O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.018 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 18 DE JULHO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A genese da revolução fascista

Em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade para o Brasil Mussolini historia o movimento que remodelou a politica italiana

"APRESENTEI-ME AO PARLAMENTO SÓMENTE PARA HUMILHAR A CAMARA COVARDE"

Benito MUSSOLINI
(Presidente do Conselho de Ministros da Italia)

(Especial para O JORNAL)

O artigo abaixo foi vendido pelo sr. Mussolini no "New York American Syndicate", que cedeu a sua exclusividade no Brasil a O JORNAL.

O governo e o regimen fascista

O governo fascista assumiu o poder em Outubro de 1922, mas o regimen fascista nasceu realmente no Grande Conselho de Janeiro de 1923, quando as legiões militantes fascistas foram transformadas num exercito regularmente equipado pelo governo e prompto a defendel-o, mesmo com seu sangue. Não é sem uma certa emoção intima que recordo este primeiro capitulo decisivo da nossa historia.

Estou convocando agora o do Congresso Nacional do partido fascista, que começou e que continuará a revolução que está destinada a marcar época na historia italiana.

Em Março de 1876 — Uma revolução pacifica

Em 18 de Março de 1876, o deputado Morana, cujo nome está sepultado nas reliquias parlamentares do seculo passado, apresentou á Camara italiana um projecto revogando a taxa sobre a farinha. O primeiro ministro Marco Minghetti cuja fama ainda hoje revive, oppoz-se ao projecto de Morana, fazendo disso uma questão de confiança em sua administração. A Camara dos Deputados votou uma moção de desconfiança e o gabinete Minghetti resignou. O rei chamou Augusto Depretis para formar novo gabinete.

Esta mediocre vicitude parlamentar occorreu na Camara com todos os seus concomitantes incidentes, sem a intervenção das massas ou movimento de alguma força armada no paiz. Não obstante, o que se deu foi uma revolução.

Em 1922, a marcha sobre Roma é o inicio de uma revolução

Não ha duvida que, com muito maior razão, cabe ao que aconteceu na Italia em Outubro de 1922, o nome de revolução porque, nesse caso, uma parte das forças armadas depois de dois annos de sangrentas guerrilhas, marchou sobre Roma, desfazendo o Parlamento, assim como derrubando um governo que offereceu apenas uma sombra de resistencia.

Hoje muitos adversarios do meu governo, depois de rirem da marcha sobre Roma, não ousam negar seu caracter revolucionario. Elles admittem que o fascismo effectuou e está effectuando uma revolução.

Revolução e insurreições

A revolução não se encerra toda nos episodios insurreccionaes que trouxeram o estabelecimento do governo fascista na Italia. Uma insurreição é apenas uma phase da revolução e não sempre a primeira, chronologicamente. Algumas vezes varias insurreições acompanham o desenvolvimento da revolução.

Como começam as revoluções

Geralmente falando, todas as revoluções têm, no inicio, um procedimento confuso. Como todas as creações do espirito, as revoluções não estão immediatamente convencidas de suas possibilidades e necessidades. No começo da transição, excessiva paixão e cégo devotamento são os caracteristicos das épocas revolucionarias: as linhas do desenvolvimento lhe apparecem incertas e os objectivos indefinidos. Prova-o a primeira phase da Revolução Franceza.

Em seguida o antagonismo entre o passado e o futuro torna-se ainda mais preciso, ainda mais inflexivel. A logica da necessidade, — que é a logica da vida — força todos a escolherem uma posição ou outra. A batalha de idéas e programmas assume uma feição clara. Os compromissos tradicionaes tornam-se impossiveis e absurdos e a revolução procede de accôrdo com o seu pendor, faz as suas proprias leis e constróe o seu proprio regimen.

A revolução fascista não teve o caracter de guerra

A revolução fascista da Italia, ao começo, não soube quão longe teria de ir.

Tivessem os fascistas, á sua primeira entrada em Roma, sido forçados a combater em campo aberto, e não haveria duvida que se teria abertamente declarado o caracter de conflicto, e a revolução teria sido immediatamente reconhecida como uma das classicas revoluções da historia.

E' verdade que encontros sangrentos se deram em varias cidades da Italia.

Não houve, porém, verdadeira guerra porque o governo, com prudencia, renunciou rapidamente ás posições, quando viu que todos os edificios publicos estavam nas mãos dos insurrectos fascistas.

O risco que correm taes movimentos populares

Agora, uma revolução que teve um principio relativamente facil corre grande risco de vir a falhar. O risco, no começo foi grande porque os tremendos applausos e o enthusiasmo pela nova ordem de coisas, as ondas de adhesões, a franca opposição dos nossos adversarios, produziram muitas illusões.

Evitei-as e procurei uma verdadeira solução. Formei um governo de coalisão, embora ignorasse rigorosamente, tudo dos velhos partidos, e entreguei as principaes pastas aos fascistas.

Para humilhar a Camara covarde

Apresentei-me ao Parlamento sómente para humilhar a Camara covarde, pronunciando o discurso mais anti-parlamentar de que ha noticia. Não fiz excepção ás leis existentes, mas procurei, e obtive, plenos poderes, que significava que o poder e as funcções do Parlamento tinham soffrido o maximo da restricção.

A feição da nossa revolução assim se definiu a si mesma. Seu caracter anti-parlamentar, anti-democratico, anti-liberal foi assignalado, claramente, mais tarde, quando o Partido Popular, no historico congresso, suggeriu a revolta. Recusei comprometter-me, mas tornei a crise mais aguda, afim de forçar o afastamento dos populares do meu gabinete, e, por esse meio, tornei a composição do governo mais fortemente fascista do que antes.

O Grande Conselho Fascista e a Milicia de Defesa Nacional

Emquanto com uma mão eu dispersava os guardas reaes com a outra criava immediatamente as duas armas especificas da revolução. A primeira foi o Grande Conselho Fascista, o orgam de coordenação e propulsão. A segunda, as Milicias Voluntarias de Defesa Nacional, que se fizeram meu orgam de defesa e foram a garantia armada do exito da revolução.

300.000 baionetas

Obtive, assim, plenos poderes do Parlamento, mas escorei-os com 300.000 baionetas...

Com a transformação das legiões militantes fascistas em forças armadas, criei as necessarias condições para a instituição do facismo, no qual alguns politicos, affectados de myopia mental, gostam de definir, como uma simples crise ministerial, embora concordem que foi um movimento extra-parlamentar.

Com o desenvolvimento que teve, o movimento tomou verdadeiro caracter de revolução.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

O systema tributario é um elemento de summa importancia na vida economica e financeira da nação, diz o sr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz da 5ª Vara Civel de São Paulo, em entrevista concedida ao representante da nossa Succursal ali; elle deve ser objecto de ponderado estudo, de modo que, na repartição das rendas, se evite a todo transe entre o Estado e a União, esse inconveniente grave, que é a dualidade de impostos

(Da nossa succursal de S. Paulo)

O sr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz da 5ª Vara Civel de São Paulo, que teve a gentileza de conceder a entrevista que publicamos abaixo, ao representante da nossa succursal na capital paulista, é francamente favoravel á reforma constitucional ora em fóco, segundo providencia de que a julga inopportuna no momento. Quanto ao ante-projecto, applaude-o em suas linhas geraes, manifestando a esperança de que a reforma seja discutida e votada com serenidade e elevação de vistas.

O sr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz de direito da 5ª vara civel desta Capital, comquanto achasse escasso o tempo para meditar sobre o projecto da reforma constitucional, e não seja senhor absoluto de seu tempo, mesmo no periodo das ferias, acolheu, afinal, amavelmente, á nossa insistencia por lhe ouvir a opinião sobre o grave problema:

A necessidade da reforma

— Estou, disse-nos s. ex., em resposta á primeira pergunta que lhe fizemos, certo que inopportuna não é a reforma constitucional. Desde muitos annos se cogita de modificar a Constituição da Republica em certos pontos que a observação do regimen vem suggerindo. Espiritos de escól, como o senhor sabe, se hão batido, batem-se ainda, frequentemente, pela reforma do nosso pacto constitucional.

— Não lhe parece, entretanto que, a atmosphera carregada que o estado de sitio estabeleceu para o paiz e sob a qual vivemos presentemente, é a menos propicia para discussão de uma reforma de tamanha importancia?

— Digo-lhe que não. Não procede, a meu vêr, o argumento, que já tenho visto invocado, de que nos fallece actualmente a necessaria isenção de animo para a reforma. Os unicos competentes para discutil-a e votal-a são os representantes do povo no Congresso Nacional. Se elles não dispuzerem, hoje, de serenidade para estudar e resolver problema de tanto vulto, que se prende com o interesse nacional e com a grandeza da patria, jámais a terão.

O voto secreto e obrigatorio

— Uma vez que v. ex. acha opportuna a discussão e votação da reforma, poderemos entrar desembaraçadamente no exame das principaes questões que o projecto suscita. Principiemos pela base: Não entende v. ex. que, comquanto possa ser materia de lei ordinaria, o regimen do voto devia ser estabelecido definitivamente na propria Constituição?

— De accordo. E' adeante mais que sou inteiramente pelo regimen do voto secreto e obrigatorio, cercado de todas as garantias. Na minha opinião, essa medida, de excepcional relevancia na vida nacional, contribuirá para completar a verdade eleitoral, estabelecendo e protegendo a inteira independencia do eleitor.

O systema tributario

— E quanto ao systema tributario interessou-lhe a parte do projecto que a elle se refere?

— Naturalmente. O systema tributario é um elemento de summa importancia na vida economica da Nação. Deve ser objecto de ponderado estudo, de modo que, na repartição das rendas, se evite a todo transe entre o Estado e a União esse inconveniente grave, que é a dualidade de impostos. Com a dualidade perde o contribuinte e não ganham os cofres publicos.

A unidade processual

— Acceita v. ex. o que propõe a reforma sobre a uniformidade do processo?

— Sem duvida alguma. Sempre me pareceu erronea a multiplicidade processual que a Constituição vigente estabeleceu. Em um paiz de grande extensão territorial como o nosso, o que num futuro vizinho conterá população enorme, é de vantagem, não só social como juridica, a unidade processual. A uniformidade contribuirá para a diminuição de conflictos entre direitos e poderes da União e as pretensões excessivamente particularistas dos Estados. Essas pretensões, se viessem a triumphar, poderiam comprometter a soberania nacional e até mesmo, como já observou o autorizado João Mendes, o principio da federação. Contrario sou, porém, a toda e qualquer idéa ou suggestão contida no ante-projecto que collime restringir, por qualquer modo, insisto na expressão, "por qualquer modo", as attribuições constitucionaes que actualmente se reconhecem ao poder judiciario. A acção desse poder tem sido na Republica moralizadora e benefica. Esse poder tem garantido em toda a sua plenitude, incontestavelmente, não é verdade? — os direitos do cidadão. E' de se não esquecer que, no Brasil, o poder judiciario, como orgão da soberania nacional, tem sido sempre, em todas as emergencias, na sua norma de acção, elemento vital da ordem, da boa applicação da lei e do respeito ao direito e á justiça.

— Ha, porém, como v. ex. não ignora, quem o tenha accimado de exercer ás vezes, talvez involuntariamente, uma especie de dictadura. E as dictaduras, mesmo quando judiciarias, são sempre perniciosas...

— Não me parece justa essa accusação. Além disto devo confessar-lhe lisamente que não me arreceio da amplitude que ás suas attribuições, acaso, dê o poder judiciario. Por maior que seja o seu arbitrio, exercitado como é tão sómente em campo de paz, será sempre menos nocivo do que o absolutismo que exerça o poder executivo, dispondo, como dispõe, do thesouro e da força armada.

— Com pequenas restricções apoia, então, v. ex. o ante-projecto?

— Apoio. Em suas linhas geraes, acho boa a reforma contida no ante-projecto e espero que ella seja discutida e votada com serenidade e elevação de vistas.

Uma vez que o distincto magistrado aceitava o projecto da reforma apenas com as restricções que acabam de ser apontadas, a entrevista estava naturalmente concluida. Nada mais tivemos que dizer a s. ex. senão os agradecimentos do ritual.

Revisão Constitucional

O deputado fluminense Ranulpho Bocayuva Cunha diz a O JORNAL, quaes os pontos emendados que merecem o seu apoio

A proposito da unidade processual, prefere a formula conciliatoria suggerida pelo professor Azevedo Marques, em artigo publicado nesta folha

Ao que parece, a revisão constitucional, proposta pelo Executivo, não passará nas duas camaras sem grandes debates, travados mesmo entre os elementos que se curvam ordinariamente á vontade do governo. Uma consulta rapida feita a grande numero de congressistas da maioria convenceu-nos de que ha muitas opiniões contrarias ao ante-projecto elaborado no Cattete, se não no todo, pelo menos em boa parte.

Sr. Ranulpho Bocayuva Cunha

O deputado fluminense Ranulpho Bocayuva Cunha, 2º secretario da Camara, conta-se entre os que não aceitam integralmente o ante-projecto governamental, de cujas setenta emendas apenas uma dezena lhe pareceu conveniente.

Num ligeiro encontro de rua, o dr. Bocayuva Cunha fez-nos a critica verbal da questão, expondo a sua maneira de vêr, com franqueza e liberalismo.

Pontos revistos que convem applaudir

"Não sendo eu "leader" de minha bancada na Camara Federal, deixei de tomar parte nas reuniões em que discutiram as "bases" do ante-projecto, mas sei pelos jornaes e pelas informações dos collegas, que ellas foram alteradas em varios pontos. Assim, para uma opinião detida das soluções encontradas e que serão apresentadas como "projecto de emenda" da Constituição, faltam-me dados mais exactos e precisos. Pelo que tenho lido, das noticias esparsas em jornaes, acho que foram pontos vencedores muitos daquelles de que o paiz necessitava para a sua conservação actual e para o seu desenvolvimento futuro."

E logo o representante do Estado do Rio entra a enumerar a materia emendada no ante-projecto, escolhendo os artigos aceitaveis á sua opinião.

A faculdade de limitar a actual liberdade illimitada de commercio

"Por essa modificação da actual constituição será constitucional toda lei que procurar combater a carestia da vida. Esse é um ponto importante da reforma, capaz, por si só, de attrair a attenção e mesmo a sympathia do povo. Depois, nesse ponto, seguimos muitas nações estrangeiras, inclusive a norte-americana, que estatuiu muitas leis contra as explorações illicitas.

Nacionalisação do sub-solo

Sabemos que grande parte, senão a maioria das nossas ricas jazidas mineraes, estão em mãos de estrangeiros e que, a siderurgia, por exemplo (e apenas para só citar uma das industrias derivadas das minas) estava ameaçada de ser uma industria exclusivamente estrangeira dentro do paiz. As minas de ouro, manganez, diamantes, carvão, etc., estão, em grande parte, em poder de estranhos. Dentro da nossa actual organização e quando a defesa nacional ou outras necessidades do paiz só fizessem sentir, poderiamos desapropriar esses bens, — mas isso só em theoria, pois, na pratica, não haveria dinheiro bastante no paiz para pagar o preço fabuloso dessas desapropriações. E', pois, uma medida feliz que só precisa ser executada com intelligencia e habilidade, para não perturbar as nossas relações com os outros paizes e para não afastar os capitaes estrangeiros que queiram vir fecundar com o seu capital e o seu pessoal technico — o nosso riquissimo sub-sólo.

Essas duas medidas: — limitação da especulação commercial e nacionalização do sub-sólo — têm por base duas intenções utilissimas para o nosso povo e que são — combater a carestia e assegurar a nacionalização e o futuro das nossas industrias mineraes.

Reciprocidade de direitos entre brasileiros e estrangeiros

Todo o estrangeiro terá no Brasil os direitos que os brasileiros tambem gosarem no paiz estrangeiro respectivo. Isto vem impedir que os estrangeiros tenham no Brasil mais regalias que nos proprios e não poderá acarretar nenhuma irritação dos paizes estrangeiros — pois que elles terão a liberdade de alargar os direitos de seus naturaes que tivessem domicilio ou residencia no Brasil. Basta dar esses mesmos direitos aos brasileiros que já estiverem ou lá forem. Não é preciso ser nacionalista para comprehender o bom senso dessa medida...

Autonomia Municipal

A permissão aos Estados de organizar os seus municipios sob certas bases de autonomia, inclusive dar as suas capitaes portos de mar importantes e estações sanitarias uma organização especial. Isto quer dizer que fica esclarecido que é constitucional a creação das prefeituras com prefeito de nomeação, nas capitaes, nos portos de grande movimento e nas estações hydro-mineraes e climatericas.

Eu que já fui prefeito de uma capital — a do Estado em que nasci, por nomeação, e, já estive ameaçado de o ser tambem por eleição — sei que é mais util aos interesses dos cidadãos das capitaes possuir um chefe de administração demissivel a possuir um prefeito eleito e, portanto, soberano e indemissivel. Sou, pois, francamente favoravel á medida esclarecida.

A separação da magistratura da politica

As questões eleitoraes referentes aos poderes electivos — do Executivo e do Legislativo — tanto federaes como estadoaes — escaparão, por completo, á apreciação dos tribunaes. Tempo houve em que muitos juristas e muitos politicos julgaram que a intervenção da magistratura nas questões politico-eleitoraes ou politico-partidarias, seria um bem para o povo — moralizando e pondo um limite e um freio poderoso e imparcial ás questões dessa natureza. Hoje porém, a experiencia está feita, e, a maioria dos juizes e a maioria dos politicos estão convencidas, á uma e á outra actividade, que a justiça só póde perder se imiscuindo nas questões de partido e que a politica nada lucra em serenidade e em moralidade com essa intervenção da toga nas suas lutas naturaes e quasi inevitaveis. O juiz será só juiz e o politico será exclusivamente politico. Esse ponto é abraçado com enthusiasmo e fez parte do programma publico da convenção do Partido Republicano Fluminense de 15 de Agosto de 1924.

O recurso judiciario só será facultado aos Estados e por excepção, com relação aos poderes municipaes.

Reorganisação da justiça federal

Essa medida permittirá a creação da alçada, a instituição e o bom funccionamento dos tribunaes regionaes — ha tanto tempo reclamados pelos advogados e juizes e que a actual Constituição previu, mas que, em virtude das duvidas estabelecidas pela jurisprudencia dos tribunaes e pela doutrina dos competentes, não puderam até hoje ser creados por lei ordinaria.

Accelerar o rhythmo da justiça: — justiça rapida é o que collima a creação da alçada e dos tribunaes regionaes. Além disso, outras disposições regulam o recurso extraordinario e mais questões de competencia de fôro, muito necessarias e que é bom que fiquem estabelecidas e esclarecidas uma vez por todas.

A unidade processual

A unidade de processo, topico da antiga campanha revisionista desde a Constituinte, e depois com Ruy, seria util á justiça e á unidade nacional. Parece, porém, que ainda nada está assentado, em definitivo, sobre o assumpto.

Com relação á materia, é original, interessante e talvez seja um terreno de conciliação das opiniões, a idéa do professor da Faculdade de Direito de São Paulo — Dr. Azevedo Marques — que li n'O JORNAL, propondo a manutenção da pluralidade de processo, com numerosas limitações que elle estabelece como technico e especialista no assumpto.

Principios constitucionaes da União

Outra aspiração dos interpretes da Constituição é satisfeita: a enumeração do que se deve entender como "principio constitucional da União".

Ponto importante do "divertium aquarium" da Unidade Nacional e da Federação — o ante-projecto enuncia o que são os "principios constitucionaes" que os Estados devem respeitar, e ahi se incluem 12 "itens" todos, ou quasi todos, francamente defensaveis e acertados. Cada um delles, porém, daria para um longo capitulo, se quizessemos analyzal-os em todos os seus consectarios.

Eis, em synthese, as emendas do ante-projecto a que desde já dou o meu apoio incondicional."

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Licito é indagar, diz o sr. Calogeras, em artigo especial para O JORNAL, se representa progresso a emenda 58 procurando restaurar o primitivo conceito do instituto do "habeas-corpus", a liberdade de locomoção

CALOGERAS.

Especial para O JORNAL

Sente-se que o motivo pelo qual se apresentou a emenda 58, relativa ao "habeas-corpus", foi restaurar o primitivo conceito do instituto, a liberdade de locomoção. Licito é indagar se representa progresso, tal volta ao passado. O latitudinarismo da interpretação do Supremo Tribunal o transformou, não na essencia, mas em seus effeitos praticos, em uma quasi garantia possessoria para uma série de questões, politicas em sua maioria, ás quaes se não applicava o remedio legal. Foi deturpação evidente. Mas, insistimos, valerá a pena regredir á pureza pristina?

Convém não olvidar que assim occorreu, como defesa de direitos cujo desconhecimento, por parte do poder publico, trazia forte eiva partidaria e representava o excesso de periodos, em que paixões exaltadas ultrapassavam limites da lei e da moral.

Taes factos são eternos, e durarão emquanto viver a humanidade, sujeitos apenas ás oscillações do poder sobre si mesmo que conferem a educação social e a maioridade politica dos conductores de homens.

Que possibilidade de exito tem a nova formula? A doutrina hoje corrente em materia de "habeas-corpus" no Brasil partiu da mesma base, e o paragrapho 22 do artigo 72 da Constituição só encarava o liberal "writ" por essa face da liberdade de ir e vir. A construcção continua e uniforme que dá vida, altera, augmenta, diminue e golpêa de morte a todos os productos da intelligencia humana, o progresso, em summa, exerceu-se tambem nos tribunaes, e deu em resultado, neste caso, a interpretação conhecida. Não se dará o mesmo, com a nova redacção, quando se considerar o direito de locomoção elemento essencial, inherente á pratica ou á prohibição de determinadas faculdades, politicas ou outras?

Não se vê bem a necessidade da emenda 62. Não é o direito de expulsar do territorio nacional a individuo indesejavel, um attributo de soberania? Como tal, precisará realmente figurar na Constituição? Mas, a ser conveniente ahi incluil-o, convém dar aos requisitos para expulsão amplitude maior do que o perigo para a ordem publica, ou a nocividade aos interesses da Republica. Podem surgir casos outros: os de caracter internacional, por exemplo. E não deve o Executivo ficar desarmado, em tal hypothese.

EM DEFEZA

As inverdades do ex-ministro da Fazenda

O ex-ministro da Fazenda, diz o sr. Custodio Coelho, em artigo especial para O JORNAL, tenta atacar-me com uma unica arma — o decantado balancete

A letra de 4 milhões representava cambio a receber, devia, portanto, forçosamente, figurar na relação. Ora, assim sendo, está rigorosamente exacto o balancete publicado, apresentando um saldo de £ 3.863.485, differença a mais entre o cambio comprado na somma de £ 7.187.578 e o vendido na quantia de £ 4.324.102

Custodio COELHO
(Ex-director da Carteira Cambial nos governos Rodrigues Alves, Affonso Penna e Epitacio Pessoa e delegado do Comité de Valorização do Café neste ultimo governo)

(Especial para O JORNAL)

O decantado balancete

Nos primeiros dias de fevereiro de 1924, o ex-ministro da Fazenda reaccendeu a malevola campanha contra a administração passada, visando principalmente a carteira de cambio e a valorização do café.

A bem da minha defesa na administração da carteira cambial do Banco do Brasil, em 13 de fevereiro de 1924, requeri ao exmo. sr. presidente desse Banco e aos membros da sua directoria, o seguinte:

"Na qualidade de ex-director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil e ainda de accionista desse Banco, requeiro mandem vv. eex. certificar:

1º — O inteiro teor da acta da reunião extraordinaria, em 13 de novembro de 1922, na qual li o officio solicitando a minha exoneração do cargo de director do Banco do Brasil, e apresentei o balanço da Carteira de Cambio, nos quatro mezes e meio decorridos a contar de julho;

2º — Se no dia 14 de novembro de 1922 existia na Carteira de Cambio desse Banco, como cambio comprado a receber, a letra de £ ... 4.000.000;

3º — Se com o producto da conversão dessa letra, emittida pelo Thesouro se resgataram todas as promissorias com que foi comprado o café, e que figuravam na Carteira de Redesconto do Banco do Brasil;

4º — Qual a data e o mez em que foi remettida a letra de £ 4.000.000 aos banqueiros em Londres;

5º — Se a letra de £ 4.000.000, remettida aos ditos banqueiros e vencida em 28 de fevereiro de 1923, foi endossada por outro Banco;

6º — Com que recursos foi paga a letra de £ 4.000.000, como e quando foi paga."

A negativa da directoria do Banco

A essa minha solicitação foi dada a seguinte resposta:

"A directoria unanimemente indefere esta petição. As operações do Banco do Brasil com quaesquer de seus clientes tem a garantia do segredo commercial, instituido pelo Codigo do Commercio (sic). Ao Banco não é permittido violar esse segredo, embora o cliente seja o Thesouro Nacional. Ao contrario, envolvendo a hypothese interesse de credito publico, maior discreção deve guardar o Banco, pelo menos emquanto não é autorizado pelo seu devedor a publicar as operações occorridas.

O sr. secretario tire copia authentica desta petição e deste despacho para o archivo do Banco.

Rio, 13 de fevereiro de 1924 — Pela directoria reunida em sessão — O presidente Cincinato Braga."

A' vista de tal negativa, aguardei a reunião da assembléa ordinaria dos accionistas do Banco do Brasil, realizada em 26 de abril de 1924, e a ella compareci consció de minha responsabilidade moral de ex-director da Carteira Cambial, como certo de que iria enfrentar o representante do ex-ministro da Fazenda e o meu successor no Banco.

Interpellei-os; longamente examinei e expuz, perante a assembléa, composta de negociantes e banquei-

(Continúa na 2ª pagina)

OS FUNERAES DE LOPES TROVÃO

As extraordinarias homenagens prestadas por todas as classes sociaes ao grande tribuno republicano

Ao alto: o caixão sahindo com o corpo da residencia do Lopes Trovão. Em baixo — um orador falando á passagem do caixão e ao lado — a romaria popular á residencia do Lopes Trovão

Tiveram o cunho de verdadeira consagração os funeraes hontem realizados do eloquente tribuno e propagandista ardoroso do actual regimen, que foi Lopes Trovão.

A' sua residencia foi grande a romaria, como grande foi o cortejo que o levou da casa da rua José Felix para o cemiterio de S. João Baptista.

Ainda durante o trajecto innumeras pessoas se agglomeraram em alas compactas e varios oradores fizeram sentir, em orações fluentes, o pezar que vinha de soltar a patria, em homenagens que abaixo pormenorizamos.

O DIA NA RESIDENCIA DE LOPES TROVÃO

A casa de residencia do grande tribuno extincto, esteve durante todo o dia de hontem, cheia de pessoas que velaram o corpo, na sala de visitas, transformada em camara ardente, até os ultimos momentos da sua permanencia alli.

Eram elementos de todas as camadas sociaes, constituidos pelos representantes do mundo official, de associações de classe, amigos e admiradores do grande vulto.

Por todos os cantos viam-se flores naturaes em palmas e em grinaldas artisticamente dispostas umas, em braçadas outras, levadas em homenagem ao morto venerado pelo povo.

A MASCARA DO MORTO

Pelo esculptor patricio sr. Laurindo Ramos foi tirada a mascara em gesso do grande morto.

A SAIDA DO CORPO

Cerca das 16 horas, quando a residencia de Lopes Trovão estava repleta de pessoas de representação de todas as classes, e de flores em grande profusão, foram iniciados os preparativos para a saida do corpo, collocado então numa urna de carvalho negro com pegadores de prata lavrada.

Nesse momento, o dr. Silveira Lobo proferiu uma sentida oração de adeus áquelle que fôra seu incansavel companheiro nas memoraveis campanhas civicas, pela Republica e pelo povo, que era do conhecimento de todos.

Retirado o feretro da camara ardente, em que se encontrava seguraram nas alças os srs. major Barbosa Gonçalves, representante do presidente da Republica; dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Edmundo Machado, representante do prefeito municipal; Nogueira da Silva, representante do presidente do Estado do Rio; senador Joaquim Moreira pelo Senado Federal; deputado Nelson de Senna, pela Camara e Nogueira Penido pelo Conselho Municipal.

Conduzida a urna funebre para o coche automovel que se achava coberto de grinaldas e de flores naturaes, muitas com dedicatorias de saudades; e, depois de se ter feito ouvir o tenente da 2ª linha João Corrêa da Silva Pinto, despedindo-se do tribuno, que tão bem soube falar á alma popular, fez-se o prestito em movimento, composto de grande numero de automoveis.

Em frente á casa da rua José Felix agglomerava-se grande massa popular.

O PRESTITO EM MARCHA

Saindo do Riachuelo, desceu o grande cortejo funebre pelas ruas da cidade, obedecendo ao itinerario estabelecido e recebendo em varios pontos outros automoveis que a elle se encorporavam.

Pelas ruas Jockey Club, de S. Christovão, Visconde de Itauna, praça da Republica, avenida Mem de Sá e Lapa, passou o prestito entre alas de povo que se apinhava num derradeiro preito de homenagem ao eloquente tribuno.

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES

Quando chegava o cortejo ao largo da Gloria fizeram-n'o parar os estudantes da Faculdade de Direito, que alli o aguardavam. Manifestaram então os academicos o desejo que tinham de conduzir a urna em carreta, por elles tirada, o que lhes foi concedido.

Retirada a urna do coche foi a mesma collocada na carreta adrede preparada, sendo tomados os cordões pelos estudantes e continuando assim o cortejo em marcha para o cemiterio.

NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Desde cedo, era grande o numero de pessoas que affluia ao cemiterio, desejosas de levarem ao intemerato propagandista o seu ultimo adeus.

O cortejo funebre, no emtanto, só cerca das 17 e meia horas chegou ao cemiterio, onde se encontrava uma grande multidão.

Antes de ser dado o corpo á sepultura, muitos oradores se fizeram ouvir, falando, em primeiro logar o dr. Bricio Filho, que, em rapidas palavras, abordou a personalidade do morto, a quem rendia, como seu fervoroso discipulo e extremado admirador, aquella ultima homenagem.

Seguiu-se com a palavra o dr. Pedro do Couto, que, interpretando o proprio desejo do extincto, de lhe falar á sepultura, synthetisou, em vibrante allocução, o papel notavel representado pelo ultimo signatario do manifesto de 70.

Em seguida falou o dr. Ernesto Ferreira da Silva, pelo Club Tiradentes, o qual reviveu alguns episodios patrioticos e altruisticos do saudoso morto.

Falou, depois, o dr. Evaristo de Moraes, pelo Centro Socialista, tendo, em sua transbordante oração, estudado, ligeiramente, a fecunda e patriotica existencia de Lopes Trovão.

Terminada a oração do dr. Evaristo de Moraes, muitas foram as pessoas que usaram da palavra, discorrendo, todas, sobre episodios, abnegados e nobres, occorridos na acção do grande republicano e abolicionista.

Os oradores que falaram á sepultura, por si ou representando associações e escolas, foram: academico Roberto Macedo, pelo Centro Academico Candido de Oliveira; representante do operariado municipal, dr. Isaac Garson; da Faculdade de Direito do Pará, sr. Hollanda Cunha; representante dos bacharelandos de 1925, sr. Vicente Ferreira; representante dos alumnos da Escola Militar, dr. Avellar Brandão; academico Ruy Barbosa dos Santos, pelo Centro Academico Nacionalista; Elpidio Flozini, pelo Centro Academico de Medicina e Veterinaria; Elpidio Pinto de Carvalho, como fluminense; Raymundo de Carvalho, Manoel Vicente Alves, dr. Alberto Francisco Moreira, Othon Machado, pela Escola de Pharmacia e Odontologia; academicos Francisco Machado Reis e Arthur Saldanha.

Uma vez terminada a allocução do ultimo orador, o corpo desceu á sepultura, tendo os presentes lhe lançado petalas de rosas, como um derradeiro adeus.

Era já noite quando as pessoas se retiraram da necropole.

MANIFESTAÇÕES FUNEBRES

NO SENADO — DISCURSOS DOS SRS. JOAQUIM MOREIRA E LAURO MULLER

O sr. Estacio Coimbra, dando conhecimento ao Senado da noticia do fallecimento do sr. Lopes Trovão, fel-o do seguinte modo:

"Cumpro officialmente o dever de communicar ao Senado o fallecimento hontem nesta cidade do grande republicano Lopes Trovão.

Emergindo para os embates da vida publica, ao serviço da propaganda democratica, o saudoso fluminense revelou, desde logo e muito cedo, a sua impressionante intrepidez moral, o seu immaculado desinteresse e a sua abnegação exaggerada até ao sacrificio na defesa dos seus ideaes politicos.

Morreu pobre como viveu, exhalando o ultimo alento num ambiente de singeleza e de humildade que definem bem a pureza do seu caracter, a elevação dos seus sentimentos e o idealismo do seu alto e lucido espirito.

A mesa do Senado, logo que teve noticia do doloroso acontecimento providenciou para que sobre o seu corpo fosse depositada uma corôa de flores como tributo da admiração e da saudade do Senado ao inclito brasileiro, e, desde já, declara que se associa de todo o coração ás homenagens que vieram a ser propostas em honra á sua memoria.

O sr. Joaquim Moreira, justificou um requerimento propondo varias homenagens, proferindo discurso, que resumimos:

Começou recordando que ha dias declarara que o escrinio das glorias fluminenses era rico e que agora com o fallecimento do grande republicano Lopes Trovão esse escrinio se encontrava mais rico. Não sabe se depois do que já dissera o presidente do Senado, poderá additar alguma coisa de effeito que homenageie com justiça a memoria do grande e inolvidavel fluminense, cujo fallecimento encheu de magua, saudade e luto o Paiz.

Difficil senão impossivel será exceder o que se disse e o que se escreveu sobre o sentimento pungente que todos, velhos e moços, grandes e pequenos, dirigentes e dirigidos sentiram com o desapparecimento dessa figura original, inconfundivel, empolgante, fascinadora e arrebatadora que brotou, cresceu e avultou dominando nos agitados primordios da propaganda republicana, na propaganda abolicionista, evangelizando e doutrinando com o seu verbo eloquente, com a sua acção resoluta e intemerata, com o seu exemplo desinteressado e honesto e, principalmente, com a pureza do seu caracter inamolgavel e a sua fé republicana. Reconhece ser tarefa superior ás suas possibilidades, mas não póde silenciar sobre o grande morto, que o Rio de Janeiro tem a honra e a legitima ufania de tel-o como filho dilecto nascido que foi na aprazivel cidade de Angra dos Reis. Não póde fugir ao luctuoso dever porque, seu contemporaneo na Faculdade de Medicina, seu companheiro de propaganda, seu admirador extremoso, a elle deve os primeiros ensinamentos e incentivos da fé republicana. O seu Estado, prompta e sinceramente prestou ao querido filho as homenagens a que tinha direito, pretendendo encarregar-se dos seus funeraes, mas teve que ceder a vez ao governo da Republica que, num bello e patriotico gesto, resolveu prestar ao morto essa derradeira homenagem da Nação. Terminando o orador requereu que se inscrevesse na acta um voto de pezar pelo doloroso acontecimento, que se enviasse á familia do immortal brasileiro, que guardou sempre impoluto o seu caracter oeculto e a fidelidade aos principios republicanos, um telegramma de pezames; que se nomeasse uma commissão para acompanhal-o á ultima morada e, finalmente, que se levantasse a sessão em homenagem á sua memoria.

O sr. Lauro Muller tambem se associou ás homenagens propostas, dizendo que o Senado não levasse a mal que um velho companheiro e discipulo, após uma longa convivencia politica, viesse tambem manifestar com sinceridade e emoção o seu pezar pela morte do eminente tribuno. A sua vida ha de ser historiada e nella se ha de encontrar, quando assim acontecer, o relevo moral de uma existencia impeccavel, a abnegação, o devotamento, a sinceridade, o desinteresse, a bondade personificadas numa alma de combatente, de um forte na luta, mas suave, balsamica, e bondosa na justiça a distribuir aos seus semelhantes. Referindo-se á actuação do morto nas campanhas em que se envolveu disse que a sua alma de combatente manifestou-se desde a mais tenra idade e a sua palavra, vibrante e inflamada fez, nas ruas desta cidade, chorar, tremer, e bramir, conduzindo a multidão fascinada pelo seu talento, pelo seu ardor e principalmente pela sua sinceridade.

Mais tarde, a vida politica, na hora da victoria, lhe sorriu para as posições, pelas quaes apenas passou. Não era um espirito votado ao debate parlamentar porque a sua tribuna era lá fóra, a sua alma era a de um propagandista. Nesses debates de principios politicos era elle uma figura insubstituivel e foi, por longo tempo nesta cidade, a alma do combate travado por todos os republicanos, aquelle que atraia a multidão para a idéa, aquelle que lançava a idéa no seio da multidão. Todos os que o conheciam o admiravam, o estimavam, acompanharam com grande prazer os seus ultimos dias quando viram que a mocidade delle se approximou. Bom é que ella saiba que os que com elle conviveram, prestam-lhe agora as homenagens que elle merece nesta hora em que se calou a voz do combatente e que se ergue a dos seus admiradores no Senado para proclamar a sua benemerencia.

Submettidos a votos foram approvados os requerimentos, sendo nomeados os srs. Joaquim Moreira, Fernandes Lima e Benjamin Barroso para, em commissão, representarem o Senado nos funeraes do dr. Lopes Trovão.

Em seguida foi levantada a sessão.

NO CONSELHO MUNICIPAL

No Conselho, os srs. Piragibe e Baptista Pereira, occupando a tribuna, produziram o elogio de Lopes Trovão, evocando traços de sua biographia e de sua acção na propaganda republicana, como, tambem, os serviços prestados ao paiz após a proclamação da Republica.

O sr. Mario Piragibe terminou requerendo a inserção, na acta, de um voto de pezar; hasteamento em funeral do pavilhão do Districto, por tres dias, na fachada do edificio do Conselho; designação de uma commissão, para representar o Conselho nas solemnidades funebres e, por fim, a suspensão dos trabalhos.

Para representar o Legislativo da cidade foi nomeada uma commissão, composta dos intendentes Mario Piragibe, Felisdoro Gaya, Baptista Pereira, Ernesto Garcez e Zoroastro Cunha.

A REPRESENTAÇÃO DO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Barbosa Gonçalves no enterro do tribuno Lopes Trovão.

A REPRESENTAÇÃO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina fez-se representar nos funeraes pelo seu presidente, professor Miguel Couto; dr. S. Olympio da Fonseca, secretario geral; Octavio Pinto e Joaquim Fonseca, secretarios daquella alta corporação scientifica.

O SENADOR AZEREDO

O senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, compareceu tambem á residencia de Lopes Trovão tomando parte, pessoalmente, no cortejo funebre.

O CLUB DE ENGENHARIA

O Club de Engenharia, por proposta do seu 1º vice-presidente em exercicio, sr. Getulio das Neves resolveu adherir a todas as manifestações civicas e religiosas, que forem presta-

(Continúa na 4ª pagina)

EM DEFEZA

As inverdades do ex-ministro da Fazenda

(Conclusão da 1ª pagina)

ros da praça do Rio de Janeiro, a verdadeira situação do Banco do Brasil e tudo que se passára concernente á letra de £ 4.000.000, bem assim a posição solida e brilhante da carteira a meu cargo, quando me retirei da administração do Banco.

A solida posição da carteira cambial

Do que preferi e consta integralmente da acta publicada no Diario Official de 3 de maio, destacarei sómente o seguinte topico referente ao que foi a anterior administração e á letra de £ 4.000.000:

"Resumindo: Em menos de dois annos, o Banco do Brasil augmentou cinco vezes a totalidade dos seus recursos; liquidou todos os prejuizos anteriores, distribuiu avultados dividendos, proporcionou consideraveis lucros ao Thesouro e tendo-o supprido fielmente nas suas grandes necessidades ,ainda assim attendeu a exigencias do commercio, auxiliou, facilitou e garantiu o movimento monetario do paiz.

Transformou-se por completo a organização do Banco, que é hoje um instituto prestigioso e potente, com um apparelhamento capaz de o conduzir aos mais altos destinos.

Eis, senhores accionistas, em rapidos traços, o que foi a administração impolluta, severa, fecunda e sem obediencia a elementos estranhos, que se procurou amesquinhar, deturpar, marear-lhe o brilho e amortecer-lhe o realce, em campanha insidiosa, que jámais poderá empecer a força irretorquivel destes algarismos.

Essa mesma campanha malevola quiz criar uma atmosphera falsa e mentirosa de que, no segundo semestre de 1922, para attender á jogatina de cambio, houve prejuizos para o Thesouro na avultada somma de mais de 20.000:000$000 o que esta casa exorbitou na execução das ordens recebidas do governo.

No segundo semestre de 1922, e principalmente devido ás profundas agitações em todo o paiz, determinadas pela questão presidencial, accentuou-se a depressão cambial. O governo de então resolveu interviesse o Banco do Brasil no mercado monetario, para que tanto quanto possivel fosse evitada uma brusca e anormal baixa do nosso cambio — Pelo que, em 5 de setembro de 1922, o honrado ex-ministro da Fazenda, dr. Homero Baptista, em officio dirigido ao illustre ex-presidente do Banco do Brasil, autorizou a esse instituto de credito vendesse até . . . . 5.000.000 de libras á taxa maxima de 7 1/4 dinheiros, garantindo o Thesouro qualquer differença na cobertura".

As garantias do Thesouro

O Thesouro, pois, como se vê, garantiu differenças mas não garantiu cobertura. A operação, na sua totalidade, elevou-se a menos de quatro milhões: as letras foram sacadas entre a ultima quinzena de agosto e a primeira de setembro, sendo, necessariamente, remettidas ao mesmo tempo as respectivas coberturas.

A decantada nota promissoria de libras 4.000.000 foi emittida em 31 de outubro com vencimento para 28 de fevereiro de 1923.

E' certo, assim, que as letras saccadas, em consequencia da operação ordenada pelo governo, foram aceitas pelos banqueiros, mez e meio antes da emissão daquella nota promissoria de £ 4.000.000, e foram pagas pelos banqueiros mez e meio antes do seu vencimento.

Segue-se dahi, que toda a transacção para a estabilidade do cambio foi concluida exclusivamente com os recursos do Banco do Brasil.

Da importancia destes recursos ter-se-á uma impressão exacta, sabendo que para realizar tão vultuosa operação, o Banco nem sequer lançou mão dos seus creditos no estrangeiro, continuando nos ultimos mezes de 1922 e nos primeiros de 1923, a manter grandes saldos credores em mãos dos seus correspondentes, conforme provam os seus successivos balancetes.

Onde, pois, em dezembro de 1922 e janeiro e fevereiro de 1923, o aperto e a premencia que punham em risco o proprio credito do paiz?

Tinha o Banco do Brasil dinheiro, porque a nota promissoria de £ . . . 4.000.000 representava uma operação de venda de cambio.

O governo, ou banco por elle, tinha forçosamente recebido o equivalente dos quatro milhões, ao cambio de 7 3/4 dinheiros, que produziu 123.870:864$000, creditados integralmente ao Thesouro na conta de valorização do café, e com que foram pagos os 419.000:000$000 das notas promissorias endossadas pela Companhia Mecanica e Importadora e pelo conde Siciliano, para a compra do café, sendo os restantes réis . . 4.870:864$000 destinados ao resgate do debito que a caixa de valorização contraiu no Banco, para pagamento das armazenagens e seguros do "stock de café" pertencente ao governo.

Os recursos do Banco

Dispunha o Banco de abundantes creditos, possuia a supremacia no mercado do cambio e podia obter os reports que quizesse, afim de conservar intactos os seus creditos no exterior.

Quasi seis mezes se passaram entre a terminação das vendas e o vencimento da promissoria de £.... 4.000.000, e assim possuia o Banco todos os elementos para concluir com facilidade a operação, comprando gradualmente a cobertura de que necessitava, caso falhasse a operação supplementar no exterior sobre remanescentes das 4.535.000 saccas de café em "stock", operação essa, aliás, que não falhou, visto como, em 22 de fevereiro de 1923, os banqueiros inglezes Rothschild e Schroeder adeantaram £ 2.000.000 com a garantia do "stock" referido."

A assembléa dos accionistas applaudiu, sem discrepancia, as considerações adduzidas por mim, referentes, á situação cambial e á letra de £ 4.000.000.

Nella, sem uma nota discordante, ouvi a brilhante sentença proferida em favor dos meus esforços, da minha dedicação e lealdade ao Banco do Brasil, e tambem da minha rectidão no desempenho do alto cargo que exerci.

Calaram-se, emmudeceram sem coragem de articular uma só palavra, o representante do ex-ministro da Fazenda e o meu successor na Carteira Cambial, delegado da sua immediata confiança.

A palavra dos srs. Cincinato e Whitacker

E maior satisfação senti quando, a concluir minha defesa, o illustre dr. Cincinato Braga, que presidia a assembléa, pronunciou as palavras seguintes:

"Que não desejava dar por encerrada a discussão, antes de accentuar que a campanha de critica contra a administração passada deste Banco não fôra autorizada por ninguem desta casa (Muitos applausos). Não era aqui que se encontrava éco para tal campanha: era fóra do Banco, fóra dos seus trabalhos, das cogitações da sua administração. A prova estava em que, na assembléa geral ordinaria do anno passado, o relatorio — que já fôra por elle, presidente, apresentado, referindo-se, porém, ás contas do anno de 1922, de que se occupou o illustre accionista sr. dr. Custodio Coelho — nesse relatorio, representando mais o sentir dos srs. membros da directoria, do conselho fiscal e dos funccionarios, do que o delle proprio, porque pouco antes havia entrado para a administração do Banco, dizia o seguinte:

"As operações de cambio tambem teem sido desenvolvidas, sem embargo da depressão economico-financeira que o paiz tem soffrido, com tão pesada influencia sobre sua importação e exportação. Ellas foram, na sua totalidade de cambio comprado e vendido:

de £ 58.431.381 em 1920;
de £ 138.054.780 em 1921;
de £ 140.544.905 em 1922.

E' nesta ordem de operações que o Banco do Brasil presta ao paiz seus mais inestimaveis serviços — suas taxas são sempre melhores do que as dos bancos concorrentes, no empenho de mais alta valorização em ouro do nosso mil réis papel. Por vezes, esse empenho custa sacrificios ao Banco. A prova está em que, para o citado movimento de operações cambiaes, o lucro do Banco resulta insignificante, em tal departamento, em confronto com os lucros normaes, nessa especie, de outros estabelecimentos bancarios.

Na sua secção de cambio, o Banco sempre se preoccupa muito mais em servir aos interesses geraes do paiz, do que aos seus proprios."

Referindo-se ás outras carteiras, dirigidas, aliás, por membros da directoria ainda em exercicio de seus cargos, quando escrevera o mencionado relatorio, lembrou o sr. presidente haver-lhes tecido os mais rasgados elogios:

"A presidencia do Banco foi exercida durante o anno pelo sr. dr. José Maria Whitaker, até a data de 27 de dezembro, na qual s. ex. se demittiu do cargo.

Nos poucos dias, durante os quaes o presidente que vos fala tem exercido esse cargo, a todo o momento a este se revela a competencia e a efficiencia, em prol do Banco, da administração do seu antecessor. Juizo semelhante é o dos srs. directores que serviram com o presidente demissionario, e o de muitos srs. accionistas cuja opinião tem sido manifestada. Creio interpretar o sentimento geral agradecendo ao sr. dr. José Maria Whitaker, em nome do Banco, os relevantes serviços por s. ex. aqui prestados.

Demittiu-se, tambem, o sr. dr. Custodio José Coelho de Almeida, que exerceu até novembro, o cargo de director da Carteira Cambial, na qual prestou, ao Banco e á praça, serviços de grande valor, merecendo sua gestão geraes applausos."

E, concluindo, disse mais: "que ali estava o modo como os da administração que succedera á transacta ajuizavam os esforços della. Não era, portanto, nascida dentro do Banco a inspiração da campanha contra tal administração; era lá fóra; campanha da qual a presente administração nenhuma responsabilidade tinha. Todos os que pertenceram á administração transacta fizeram, em torno de seus esforços, tudo quanto melhor puderam para a innegavel situação de prosperidade em que a sua presidencia viera encontrar o estabelecimento."

"Tem sido largamente discutido o facto de haver o governo passado autorizado a intervenção do Banco do Brasil na sustentação de melhor taxa de cambio, ás praças brasileiras. Em primeiro logar, esse acto do governo não significou, não significa uma operação equivoca de lucros illicitos para qualquer dos membros do governo de então, ou da directoria do Banco, daquella época. Em segundo logar, semelhante acto não deu ao Banco prejuizo de um só real".

E' bastante um pouco de boa vontade na analyse dos factos, para se verificar que com a adopção de melhor taxa nas tabellas do Banco do Brasil — quem poderia ganhar? — o commercio, que toma cambio á melhor taxa, os particulares, os negociantes, os directores de empresas, para remetterem ao estrangeiro seus dividendos e sobretudo, o governo, que, tambem, tem seus compromissos externos a solver, e o fazia á melhor taxa.

Quer dizer: em ultima analyse, o lucro era da propria nação.

Não temos motivos para sequer suspeitar que, atrás desse acto administrativo, tivesse havido qualquer motivo inconfessavel. Por isso, repetia: A campanha não era daqui, não nascera aqui, não continuaria aqui."

E, depois de todos esses factos, tenta o ex-ministro da Fazenda atacar-me com uma unica arma — o decantado balancete.

Publique o inteiro teor da acta da reunião extraordinaria, em 13 de novembro de 1922, na qual, li o officio solicitando a minha exoneração do cargo de director da Carteira de Cambio do Banco do Brasil ,apresentado o balancete da referida carteira.

Nessa acta, cuja copia me foi negada, não existe protesto ou qualquer observação do ex-presidente do Banco, dr. J. M. Whitaker; ao contrario, fui cumulado de referencias elogiosas e immerecidas aos meus serviços prestados no Banco.

O ex-presidente fez apenas uma apreciação relativa ao modo porque tinha sido escripturada a entrada da letra na posição cambial da carteira.

Esta é uma simples questão de apreciação, porque, para mim, a letra de £ 4.000.000 representava uma compra de cambio. Desde que se adquiro uma letra ouro representando café ou qualquer outro producto de exportação, embora aguardando o seu resgate até a final liquidação da operação sobre que se baseou, tem de ser debitada antes da sua remessa,ficando em carteira como aquella letra ficou e como cambio a receber — C. R.

Tratava-se no balancete da relação das disponibilidades; contendo um resumo da posição da carteira no momento de ser mudada a sua direcção, pelo que não podia omittir o titulo pago em moeda corrente ao governo federal.

Responda o ex-ministro sob que rubrica deveria figurar o titulo adquirido por compra ao governo federal

A imaginaria intenção de illudir

O proprio ex-ministro da Fazenda publicou o balancete abaixo sem perceber a rubrica Rothschild C|R — £ 4.000.000.

Eis o balancete:

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1922.

Saldo de banqueiros:	
Rothschild — devedor	450.045
Rothschild C|R . . .	4.000.000
Bhering — devedor . .	154.750
County — devedor . .	235.467
Lazard — devedor . .	5.461
Nacion c|f — devedor	17.023
Agencia B|A c|f — devedor	3.276
Comptoir — devedor.	41.467
Hottinguer — devedor.	289.218
Dillon — devedor . .	1.725.133
Guaranty — devedor.	20.152
City Bank — devedor.	19.572
Agencia B. A. C|C $1.	132.184
Uruguay	4.885
Uruguay C|Kelly . . .	6.474
Portugal	1.798
Italia	3.161
Norddeutsche	813
Madrid	35.091
Suisse	435
Bruxellas	8.133
Argentina c|$1.	23.994
	£ 7.187.587-.-

Ora, C|R é uma abreviação que quer dizer Cambio a Receber e é de toda a evidencia que, se numa relação de cambio comprado ("disponibilidades") figura uma parcella ex-

(Continúa na 4ª pagina)

O DIREITO DE EXPULSAR DO TERRITORIO NACIONAL OS INDIVIDUOS INDESEJAVEIS E A AUTORIDADE DISCRECIONARIA QUE, PARA ISSO, O ANTE-PROJECTO DA REFORMA CONSTITUCIONAL CONFERE AO PODER EXECUTIVO

EM ARTIGO ESPECIAL PARA O "DIARIO DA NOITE" O SR. AZEVEDO AMARAL ESTUDA A SITUAÇÃO DO ESTRANGEIRO NO NOSSO E EM OUTROS PAIZES

Differindo enormemente as condições locaes, não nos cabe imitar os Estados Unidos. Ainda não podemos deixar por conta exclusiva do crescimento natural da população o problema da nossa expansão demographica!

Azevedo AMARAL

(Director dos Serviços de Politica Estrangeira do O JORNAL do Rio de Janeiro e ex-director do "O Paiz")

Pedimos permissão ao "Diario da Noite" para transcrever o interessante artigo que os nossos collegas publicaram em sua edição de 16 do corrente, e no qual o sr. Azevedo Amaral estuda a situação do estrangeiro no Brasil e em outros paizes.

Rio de Janeiro, 14.

Iniciamos hoje a collaboração que o "Diario da Noite" contractou no Rio de Janeiro com o dr. Azevedo Amaral. Não precisamos encarecer ao publico paulista o valor do homem de imprensa e publicista que é o novo collaborador do "Diario da Noite".

Entre as innovações propostas no ante-projecto de reforma constitucional, figura uma que visa conferir ao poder executivo federal autoridade para expulsar, discricionariamente, do territorio nacional qualquer estrangeiro que seja nocivo ao paiz. O direito de expellir do territorio subditos estrangeiros constitue uma prerogativa inalienavel da soberania de um Estado independente e, de um modo geral, a doutrina concretisada no ante-projecto sobre esse assumpto não parece divergir dos principios geralmente adoptados e correntes. Mas, apreciando uma medida de caracter essencialmente politico, como um dispositivo da lei basica da Republica, o ponto mais importante não consiste na consideração da concordancia theorica da innovação proposta com as noções juridicas geralmente aceitas, mas na analyse da conveniencia pratica da medida em relação ás condições especiaes do meio a que ella vae ser applicada.

OS ESTRANGEIROS EM PAIZES DENSAMENTE POPULOSOS E EM PAIZES NOVOS

A attitude do Estado acerca do estrangeiro residente no seu territorio é daquellas que dependem mais de factores locaes e especiaes de que de considerações doutrinarias e de principios geraes. Nos paizes densamente populosos, onde o estrangeiro, quasi sempre superfluo e não raro indesejavel como factor aggravante da concorrencia economica nos mercados de trabalho já sobrecarregados pelo excesso da mão de obra nacional, vive, por assim dizer, em uma situação de mera tolerancia, é natural que não haja a preoccupação de cercear a prerogativa soberana da expulsão mais ou menos discrecionaria dos hospedes que se tornem incommodos. Muito outra é a funcção do estrangeiro em paizes novos, que ainda se acham em uma phase de formação ethnica, e de organização economica.

O ESTRANGEIRO NO BRASIL

Seguindo a boa regra de legislarmos para o nosso caso e levando em linha de conta as nossas condições nacionaes especiaes, não podemos razoavelmente incluir na carta politica da Federação o dispositivo que vae conferir ao executivo central tão amplos e tão discrecionarios poderes no tocante á expulsão de estrangeiros. O caso do estrangeiro, entre nós, é daquelles que não póde ser tratado no terreno das abstracções theoricas e das generalizações doutrinarias e em relação aos quaes é perigoso aceitar definições e conceitos stereotypados de accordo com a experiencia e com as condições de vida de outros povos.

A NECESSIDADE DE AFROUXAR A LINHA DIVISORIA ENTRE NATURAES E ADVENTICIOS

Para o Brasil de hoje, como para os Estados Unidos dos meados do seculo passado, e como ainda acontece com a Argentina, e com os Dominios Britannicos, o estrangeiro occupa e não póde deixar de occupar, uma posição economica, social e politica, que torna necessario fazer em relação a elle um conceito juridico differente do que se tornou classico nos paizes de população definitivamente constituida. Aliás, não é esse um facto peculiar aos Estados modernos em formação. Desde o exemplo lendario da formação romana, todas as cidades, todos os Estados em formação sentiram a necessidade de afrouxar a linha divisoria entre os seus naturaes e os adventicios, até attingirem o ponto de evolução em que esse concurso alienigena se tornasse dispensavel. E' o que começaram a fazer sómente nos ultimos annos os Estados Unidos depois da sua população ter attingido a uma densidade que permitte deixar a solução do problema da expansão demographica correr exclusivamente por conta do crescimento natural da população.

NÃO NOS CABE IMITAR OS ESTADOS UNIDOS

Mas o que é possivel aos Estados Unidos, com a sua população de cento e cinco milhões pelo censo de 1920, que equivale a uma densidade de cerca de 13 habitantes por kilometro quadrado, com a sua enorme riqueza realizada, com o seu vasto desenvolvimento industrial; com a sua magnifica rêde de communicações rapidas e com as amplas manifestações de todos os aspectos da cultura, evidentemente não póde ser imitado pelo Brasil. Por emquanto somos apenas os posseiros de um vasto dominio territorial do qual apenas exploramos uma franja e no qual ainda existem areas de centenas de milhares de kilometros quadrados que ainda figuram nos nossos mappas como terra ignota. Numericamente insufficiente, a nossa população não póde ser encarada como ethnicamente constituida. Estamos em pleno caldeamento, o nosso processo de formação de um typo brasileiro não é facil nem destituido de perigos. O nosso ideal nacional é, e não póde deixar de ser, constituir uma nação branca, ou, pelo menos, preponderantemente branca e capaz de seguir a orbita da cultura occidental. Para attingir esse objectivo não podemos deixar que o nosso augmento de população corra apenas por conta do crescimento natural. E' essencial, é indispensavel, é imprescindivel a innoculação constante de sangue europeu, que assegure a diluição dos elementos ethnicos inferiores que o nosso passado nos legou como tara nacional.

O IMMIGRANTE EUROPEU — AGENTE DE PURIFICAÇÃO RACIAL

Parece, portanto, que mesmo quando o immigrante europeu não fosse um factor indispensavel ao nosso desenvolvimento economico, o seu papel como agente de purificação racial bastaria para tornal-o um cooperador na construcção da nacionalidade a que não podemos dar o tratamento de estranho tolerado, a titulo precario no nosso meio.

Esta questão do problema racial já vae entrando francamente, entre nós, em uma phase na qual se torna cada vez mais difficil entreter em relação ao estrangeiro de origem européa preconceitos gerados pela adopção de idéas improprias ás nossas condições sociaes e politicas. Ha, por todo o mundo, um forte movimento de concentração racial. Os homens tendem a agrupar-se de accordo com as linhas de separação ethnica. Sob a fórma moderna do eugenismo scientifico, resurge, victoriosa, a idéa antiga do puritanismo racial. Estamos no limiar da idade da politica das raças.

Sob a influencia dessas tendencias, cuja actuação entre nós mesmo já se vae fazendo sentir, é inevitavel que entre os brasileiros natos de raça branca e os immigrantes de procedencia européa, se estabeleçam vinculos mais fortes do que entre os primeiros e os elementos africanos e selvicolas cuja eventual eliminação constitue o alvo do grande designio ethnico da nacionalidade.

O CAPITAL ESTRANGEIRO ANTE A INNOVAÇÃO PROPOSTA NO ANTE-PROJECTO

Ainda contra a accentuação das differenças entre nacionaes e estrangeiros militam outros argumentos de menos profunda significação, talvez, mas de indiscutivel valor pratico actual. Precisamos de capitaes para valorizar as nossas riquezas naturaes. O affluxo desse capital estrangeiro será, certamente, embaraçado pelo effeito moral de uma proclamação emphatica de aversão ao estrangeiro introduzida no nosso texto constitucional, ao cabo de mais de um seculo de politica liberal sobre esse assumpto.

DEVEMOS, SIM, RESTRINGIR A ENTRADA NO PAIZ DE ELEMENTOS INFERIORES OU PREJUDICIAES

Muito mais em harmonia com os interesses vitaes do paiz, muito mais de accordo com a corrente geral do pensamento contemporaneo, muito mais á altura dos nossos deveres de fidelidade ao continente a que pertencemos e á civilização occidental de que somos um desdobramento e da qual fazemos parte integrante, teria sido introduzir na reforma constitucional um dispositivo restringindo a entrada no nosso paiz de elementos inferiores, ou que possam perturbar a evolução normal do nosso caldeamento no sentido da formação de uma nacionalidade branca. Mas tudo que tender a embaraçar o affluxo de sangue europeu para o Brasil envolve um obstaculo á realização da nossa finalidade nacional.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Fez ameaçada por Abd-El-Krim

LONDRES, 17 (U. P.) — O jornal "Daily News", commentando a visita do marechal Petain a Marrocos diz que indiscutivelmente a ida do marechal á zona franceza é devido a estar imminente a queda de Fez em poder de Abd-el-Krim, accrescentando que as tribus hostis á França estão resolvidas a tomar a cidade e que ha razões para acreditar no que disse o caudilho mouro de que não discutiria as condições de paz emquanto Fez não estiver em suas mãos.

O INSUCCESSO DOS FRANCEZES

MADRID, 17 (U. P.) — Informações recebidas hoje annunciam que os francezes cedendo á pressão dos indigenas, evacuaram todas as posições das cercanias de Taza, que estavam sendo fortemente atacadas pelas forças das cabilas, recentemente sublevadas.

As tropas francezas incendiavam systematicamente essas posições á proporção que as iam abandonando.

— Informam de Marrocos que os rebeldes se apoderaram do posto francez de Rihane, tomando artilharia e muita munição.

— A situação na zona franceza é delicadissima. Os francezes abandonaram os postos de Cuencua e Luccus e evacuaram as posições de Zaduar, Bricha e Ulad. Essas posições foram evacuadas em virtude das difficuldades de abastecel-as. Os comboios são custosissimos e sangrentos. O abandono das posições do norte e léste do Uazan, suppõe estar perdido o cinturão que defendia a cidade.

MADRID, 17 (U. P.) — As tropas francezas e hespanholas, encontraram-se em Marrocos, proximo de rio Lucas, confraternizando os soldados e os officiaes em intima camaradagem.

O MOVIMENTO NA CHINA

A China trabalha pela sua completa autonomia

PEKIM, 17 (U. P.) — Em uma entrevista concedida por C. T. Wang, commissario do governo nas relações com as potencias, declarou que a China adveza a concessão immediata da autonomia para estabelecer as suas tarifas aduaneiras e a promessa de que será abolida a extra-territorialidade no caso em que a China promulgue um Codigo Juridico, dentro de um anno.

O sr. Wang accrescentou:

"A China não deseja por mais tempo o criterio das potencias a respeito das tarifas, considerando-se capaz de administrar seus proprios interesses e fazer justiça".

PREPARA-SE UM ATAQUE A CANTÃO

HONG-KONG, 17 (U. P.) — Informam de Swatow que o general Chang-Win-Ming está alliciando varios generaes yuannenses para o ataque a Cantão.

AS ASPIRAÇÕES DOS CHINEZES

ROMA, 17 (U. P.) — Diversos correspondentes de jornaes chinezes reuniram, hoje, numerosos jornalistas italianos, afim de explicar-lhes os acontecimentos da China e esboçar as aspirações do povo chinez.

EUROPA

INGLATERRA

A QUADRUPLA ALLIANÇA INVENCIVEL

LONDRES, 17 (U. P.) — Annuncia-se para hoje a realização de uma conferencia importantissima de representantes dos trabalhadores de minas, machinistas, empregados ferroviarios e operarios dos diversos serviços de transportes.

Nessa conferencia serão apresentados e discutidos os planos para a solidificação de uma quadrupla alliança invencivel.

A CRISE DO CARVÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — O gabinete reuniu-se hoje, discutindo longamente a crise do carvão.

O sr. Cook, que acaba de chegar, procedente de Scarborough, declarou que não cra absolutamente possivel que os mineiros participassem antes que para isso fossem autorizados pela conferencia dos delegados mineiros.

Os representantes do governo reaffirmaram que se procederá ao inquerito para investigar da situação entre os mineiros e os proprietarios de minas, ainda que os mineiros não queiram tomar parte.

FRANÇA

A EVACUAÇÃO DO RUHR

PARIS, 17 (U. P.) — O Quai d'Orsay annunciou hoje que a França terá completamente terminada a evacuação do Ruhr até o fim do mez corrente.

A EFFICIENCIA NAVAL

CHERBURGO, 17 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Doumergue, passou em revista a esquadra e pronunciou importante discurso por occasião de um banquete realizado a bordo do cruzador "Paris", em que o chefe do Estado proclamou a decisão da França de não ser collocada em uma posição de inferioridade naval em virtude de possiveis accordos de desarmamento ou por qualquer outro motivo.

CONDEMNAÇÃO DE UM ANARCHISTA HESPANHOL

PARIS, 17 (U. P.) — O anarchista hespanhol Rodriguez, que possuia um arsenal de armas e munições em Reims, foi condemnado a 18 mezes de prisão e dez annos de interdicção de residencia na França. Rodriguez declarou que as suas carabinas e granadas destinavam-se á revolução contra o directorio do seu paiz.

ITALIA

NAPOLES, 17 (A.) — Esta cidade foi invadida hontem por uma formidavel nuvem de formigas de azas, que a escureceu assustadoramente.

As casas do commercio, os centros de diversões publicas e outros estabelecimentos, estão fechados ainda, continuando intensa a extravasão.

ALDEIAS AMEAÇADAS DE SEREM SOTERRADAS

ROMA, 17 (U. P.) — A situação do Val Mournanche, que se acha ameaçado pelo desmoronamento de tres bilhões de metros cubicos de terra de um momento para outro, é muito critica.

Oito aldeias estão na imminencia de serem soterradas.

ATERRISSAGE DE AVIÕES NO ETNA

CATANIA, 17 (U. P.) — Os peritos em materia de aviação deram parecer favoravel ao projecto de installar uma plataforma de desembarque de passageiros dos aeroplanos no alto do monte Etna, perto da cratera principal, que tambem poderia servir de posto de signaes e de observatorio durante as erupções.

Os peritos affirmam que o terreno é apropriado para a aterrissage e elevação da maioria dos typos de aeroplanos, mas duvidam de que os aviões maiores possam levantar vôo a uma altura de 2.800 metros.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO I. DE AGRICULTURA

ROMA, 17 (U. P.) — Na eleição realizada hontem, de presidente do Instituto Internacional de Agricultura, os representantes de 27 paizes votaram a favor do sr. De Michelis. Os delegados da Inglaterra, França, Belgica, Allemanha e Suecia não compareceram, por se acharem ausentes de Roma. O representante dos Estados Unidos não compareceu, mas enviou uma carta protestando contra o facto de ter sido convocada a reunião com uma precipitação incomprehensivel.

O sr. De Michelis dirigiu a palavra aos membros do Instituto, traçou o seu programma de cooperação com a Commissão Permanente, afim de que o Instituto possa partilhar da responsabilidade da Liga das Nações em sua obra de pacificação universal.

DIVERSAS

ROMA, 17 (U. P.) — Iniciou-se, sob a direcção do architecto Brasini, uma subscripção entre os catholicos de todo o mundo, para a construcção de um templo em honra do Sagrado Coração de Maria. Será um dos maiores templos do mundo, com uma cupola de 17 metros mais alta do que a de S. Pedro. Espera-se que esteja completo em vinte annos. A pedra será de Travertino, que tem fornecido material para a construcção de 95 por cento das igrejas de Roma. O templo será dirigido pelos membros da Ordem Hespanhola do Coração de Maria.

ROMA, 17 (U. P.) — O dirigivel "Esperia", sob o commando do major Valle, partirá no dia 2 de agosto com destino a Tripoli. O general Bonzani, sub-secretario do Corpo de Aeronautica, tomará parte nesse vôo.

MILÃO, 17 (U. P.) — Um aeroplano em que viajavam os sargentos Cattaneo e Pini, virou, batendo na chaminé da fabrica Tradate, morrendo ambos. O apparelho incendiou-se, communicando o fogo ao importante estabelecimento commercial.

PORTUGAL

A MORTE DE LOPES TROVÃO

LISBOA, 17 (U. P.) — Os jornaes desta capital lamentam em largos necrologios o fallecimento do grande propagandista republicano e abolicionista Lopes Trovão, exaltando as suas qualidades de homem publico.

PEREGRINOS BRASILEIROS

LISBOA, 17 (A.) — Chegou a esta capital a peregrinação brasileira do Estado do Rio Grande do Sul, que vae a Roma commemorar o Anno Santo.

Os peregrinos foram cumprimentados a bordo pelo representante do dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil; consul geral Landulpho Borges da Fonseca; consul adjuncto Henrique de Carvalho Marques de Hollanda; auxiliares Oscar Pires do Rio e Alves de Souza, e membros da colonia brasileira aqui domiciliados, que acompanharam os viajantes até a terra.

Os peregrinos rio-grandenses deverão proseguir em sua viagem na proxima segunda-feira.

POLITICA PORTUGUEZA

O gabinete demitte-se

LISBOA, 17 (A.) — (Urgente) — A moção de desconfiança ao governo foi approvado por 53 votos contra 40.

O gabinete apresentará a sua demissão collectiva.

LISBOA, 17 (U. P.) — O gabinete chefiado pelo sr. Antonio Maria da Silva apresentou demissão collectiva.

OS INDICADOS PARA ORGANIZAREM O NOVO GABINETE

LISBOA, 17 (A.) — A sessão da Camara foi prorogada travando-se acalorados debates em torno da situação politica actual. Prevê-se a queda do actual governo.

Para a formação de um novo gabinete, além do dr. Bernardino Machado seriam indicados os srs. Barros Queiroz, do Partido Nacionalista; Alvaro de Castro, "leader" do Partido Republicano; Domingos Pereira, do Partido Democratico e presidente da Camara; e Victorino Guimarães, chefe do governo anterior.

O sr. Domingos Pereira, presidente da Camara é o que maiores possibilidades apresentaria de organizar o novo gabinete.

O QUE FOI A SESSÃO NOCTURNA

LISBOA, 17 (A.) — A sessão nocturna da Camara dos Deputados, iniciada hontem, prolongou-se até a tarde de hoje.

A' meia-noite, o deputado governista iniciou o seu discurso construccionista, demorando-se na tribuna até ás 9.45 horas da manhã de hoje.

Em seguida, falou o sr. Agatão Lança, igualmente governista, cujo discurso se prolongou até ás 14 horas, seguindo-se com a palavra o deputado Cunha Leal que fez um vehemente ataque ao governo.

Finalmente, ás 16 horas, foi posta a votos e approvada a moção de desconfiança, apresentada pelo deputado Pedro Pitta, que aconselha a entrega do governo ao Partido Nacionalista.

O CONGRESSO SERA' DISSOLVIDO

LISBOA, 17 (A.) — Depois de conhecido o resultado da votação, hoje, na Camara dos Deputados, começaram a correr nesta Capital, boatos de um provavel conflicto entre o Senado e a Camara, por motivo de pretender aquella casa do Congresso considerar inconstitucional a moção do deputado Pedro Pitta.

Caso se verifique esse dissidio, é possivel que o governo resolva a dissolução do Congresso.

DIVERSAS

LISBOA, 17 (U. P.) — Em transito para o Rio passou por este porto, a bordo do vapor "Deseado", o diplomata brasileiro dr. Neves Gonzaga.

— Falleceu nesta capital o commendador Jorge Shore.

RUSSIA

A VENDA DOS MOVEIS, ALFAIAS E PORCELLANA DO PALACIO DOS TZARES

MOSCOU, 17 (U. P.) — O governo começou a venda, em Leningrado, dos ricos moveis dos salões de jantar do palacio dos Tzares, apparelhos de metaes preciosos e porcellana artistica, faqueiros, serviços magnificos de pannos e guardanapos, trezentos tapetes e tapeçarias rarissimas, etc. Até agora foi apurado um milhão de rublos.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O DIRIGIVEL "SHENANDOAH"

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Communicações radio-telephonicas recebidas nesta cidade dizem que o grande dirigivel "Shenandoah", devido ao denso nevoeiro, dirigiu-se para o cabo Virginia, sendo-lhe impossivel orientar-se na direcção do hangar.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A MESA DA CAMARA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A Camara dos Deputados elegeu seu presidente o sr. Mario Guido, primeiro vice-presidente o sr. Oscar Meyer e terceiro o sr. Ernesto Claros.

AJUDANTE DE ORDENS DO PRINCIPE

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O governo designou os srs. general Juan Esteban Vacarezza e contra-almirante Carlos Raireux, chefe do Estado Maior da Armada, para desempenharem as funcções de ajudantes de ordens de S. A. o principe de Galles, durante a sua proxima permanencia nesta capital.

A CURA DA PARALYSIA

BUENOS AIRES, 17 (A.) — O medico argentino dr. Juan Obarrio, manifestou a opinião de que não constitue nenhuma novidade a informação procedente de Berlim sobre a descoberta da cura da paralysia pela inoculação do bacillo da febre palustre, pois, ha muito tempo que tal processo é aqui adoptado.

CHILE

ASSALTO A UM BANCO

SANTIAGO, 17 (A.) — A policia desta capital suppõe que o assalto á succursal de Mataderos do Banco do Chile, no qual desappareceu a importancia de 40.000 pesos, foi levado a effeito por malfeitores fugidos da Argentina, onde eram perseguidos pela respectiva policia.

O ARMAMENTO DO PERU'

SANTIAGO, 17 (A.) — "La Nacion" divulga os boatos que correm com insistencia nesta capital, segundo os quaes o Perú, actualmente, procura se armar, tendo mesmo contractado uma missão militar franceza, que será chefiada por um conhecido militar que esteve em evidencia na guerra mundial.

URUGUAY

O REGRESSO DO MINISTRO DO BRASIL

MONTEVIDE'O, 17 (A.) — Chegou a esta capital o dr. Nabuco de Gouvêa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo uruguayo, de regresso do Rio Grande do Sul. Foi recebido por grande numero de pessoas, inclusive autoridades uruguayas, membros da legação e da colonia brasileira, e tem sido muito visitado e cumprimentado, manifestando-se satisfeito com os resultados de sua missão e com as attenções de que foi alvo no Rio Grande do Sul.

BOLIVIA

O ESCOTEIRO GALIANO

LA PAZ, 17 (A.) — O escoteiro brasileiro Eugenio Galiano foi operado, com resultado satisfatorio, no Hospital Militar desta capital, onde se acha internado, em tratamento.

ASIA

INDIA INGLEZA

INUNDAÇÃO E MORTES

HONG-KONG, 17 (U. P.) — Uma inundação desastrosa acaba de tornar mais criticas as más condições motivadas pela greve.

As aguas arrazaram seis casas onde habitavam cerca de trinta familias chinezas. Acredita-se que o numero dos mortos em consequencia da inundação é de duzentos, mais ou menos, inclusive o conselheiro legislativo Chau Si-Uki.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS
Anno ... 45$000 — Semestre ... 25$000
Trimestre ... 15$000
ESTRANGEIRO ... 75$000
AVULSO 100 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL

INSPECTORES GERAES
Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manoel Barbosa da Cruz.
S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. R. de Sá Carvalho.

SUCCURSAES
Meyer, rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — Fone: Jardim, 1.096.
Nictheroy, rua da Conceição, 2, 1º andar — Fone 2.149.

NOS ESTADOS
Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos de redacção — Milton Campos. Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto e irmão, Decat & C., Borges Fleming & C., Ltd., T. B. Zolini e Clarindo Duarte Nogueira. Juiz de Fóra — Assumptos de redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — M. Campos & C. e dr. Eduardo Wanderley.
S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado n. 9, 1º andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Bôa Vista, 24, 2º andar e na "Eclectica" rua Bôa Vista, 24, 1º andar.
Bahia — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.
Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar. Assumptos de administração — Eugenio Moura Filho.
Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 624. Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.
Rio Grande do Sul — Assumptos de redacção e administração — Representante geral, dr. João C. de Freitas.
Porto Alegre — Carlos Echenique.

A QUESTÃO DA CARNE VERDE

O problema da carne verde volta novamente a preoccupar o espirito publico, desta vez, porém, de fórma diversa daquella por que até então vinha sendo encarado. Os interessados, agindo contra a liberdade do movimento da nossa industria pastoril, naturalmente raciocinaram que, para attender aos fins objectivados, isto é, para se realizar o regimen da prohibição da exportação, habil seria ferir a questão no seu ponto mais sensivel e de alcance maior, o qual está representado pelo augmento do preço do genero offerecido ao consumo publico.

Quem quer que haja acompanhado as alternativas por que tem passado o problema da carne verde, forçosamente lhe ha de ter percebido que não descansarão os interesses em jogo emquanto não fôr conseguida a victoria final dos que visam impedir o livre curso das correntes exportadoras do artigo. Até certo ponto achamos que, dado o facto estrictamente commercial dessa campanha, se justifica o empenho posto em proveito dos resultados que se têm em mira. Na competição puramente mercantil que se estabelece de individuo a individuo e de grupo a grupo, muitas vezes o problema do lucro prepondera sobre os demais, relegando mesmo para um segundo plano ou para um plano ainda inferior o principio do bem estar da communidade.

Mas, quando o galope das ambições chega a esse ponto extremo, começa a se fazer sentir a intervenção moderadora e centralizadora do poder publico, que deve representar o centro de equilibrio entre os interesses individuaes, muito nobres e respeitaveis na maioria dos casos, e os interesses superiores da collectividade. Por isso não admira o desembaraço com que agem certos espiritos, aferrados pela idéa do lucro pessoal e de fórma tão absorvente ao ponto de se esquecerem do limite naturalmente imposto, pelo curso das coisas, ao surto das ambições de semelhante natureza.

O caso da carne verde se enquadra precisamente na hypothese que vimos figurando.

Todavia, o seu ponto de referencia que choca o espirito dos que raciocinam dentro do um prisma de ordem geral, consiste nessa especie de tolerancia que os propugnadores da prohibição da exportação vêm encontrando no campo em que desenvolvem a sua acção.

Ora, desde que se vulgarizou esse lamentavel alvitre, o argumento fundamental de que se lançou mão, foi o da deficiencia da producção animal para attender as exigencias do consumo interno. Dispensamo-nos de reunir aqui, ainda uma vez, as provas estatisticas elucidativas da falta de procedencia de semelhante allegação. O que nos interessa pôr em relevo, no actual momento, é que a elevação de preço do producto destinado ao abastecimento da população do Districto Federal, veiu precedida da mesma justificação acima apontada, isto é, alludia-se á deficiencia do gado em face das necessidades da matança destinada a attender ao consumo local.

Desde então até esta data, tem o publico noticia dos entendimentos realizados entre os marchantes e o poder publico municipal dos quaes, porém, ninguem conhece um resultado que positivamente represente uma solução em contrario á these sustentada pelos partidarios da prohibição da exportação de carne. O juizo que se faz de tudo isso é que se vae gerar cá fóra, a convicção de que tudo não passará de simples expedientes, desde que não seja adoptada aquella medida tão avessamente injustificavel.

Queremos de antemão esclarecer o espirito publico sobre a nova "démarche" que se estabelece em torno do problema da carne verde, para evitar a supposição, muito possivel, de que a escassez do gado, proprio para a matança, constitúa um facto que se patentéa através do proprio motivo apresentado como justificação do encarecimento que se consumou. Diante dos antecedentes da questão e dos dados que nos levam a recusar, como absolutamente desnecessario, o alvitre prohibitivo da exportação de carne, parecem-nos que a elevação de preço em fóco não passa de uma simples manobra, de que se lança mão com os mesmos objectivos anteriores.

Os interesses da industria pastoril sobretudo quando nos recordamos de outros golpes já desfechados sobre a economia do paiz, justificam a vigilancia que lhes dispensamos, na ante-

QUESTÕES ECONOMICAS

H. F. WILEMAN
(Director da "Wileman's Brazilian Review".)

(*Especial para O JORNAL*)

De accordo com as estimativas da Repartição de Estatistica, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, a população do Brasil, no fim de 1923, attingia a 33.767.242 habitantes, contra a cifra de 30.635.605, em 1920, verificada no ultimo censo, ou seja um augmento de 3.131.737 habitantes, equivalente a 10,2 %.

O total da população, no fim de 1923, e a area do Brasil, estão distribuidos da maneira seguinte:

	População estimada	Area (Kilms. 2)	Porcentagem da Popul. Total	Porcentagem da Area Total
Alagoas	1.049.256	58.491	3.1	0.7
Amazonas	386.057	1.894.724	1.1	23.3
Bahia	3.601.004	426.427	10.6	5.0
Ceará	1.421.614	104.250	4.2	1.2
Espirito Santo	521.757	44.839	1.6	0.5
Districto Federal	1.260.428	1.116	3.7	0.01
Goyaz	575.894	747.311	1.7	8.7
Maranhão	961.430	469.884	2.9	5.4
Matto Grosso	278.410	1.378.783	0.8	16.1
Minas Geraes	6.461.923	574.855	18.9	6.7
Pará	1.224.349	1.149.712	3.4	13.5
Parahyba do Norte	1.077.025	74.731	3.2	0.8
Paraná	777.352	251.940	2.3	3.0
Pernambuco	2.387.624	128.395	7.1	1.5
Piauhy	674.159	301.797	2.0	3.7
Rio Grande do Norte	601.330	57.485	1.8	0.7
Rio Grande do Sul	2.483.467	236.553	7.3	2.8
Rio de Janeiro	1.703.370	68.982	5.1	0.8
Santa Catharina	767.615	43.535	2.2	0.5
São Paulo	5.169.346	290.876	15.3	3.4
Sergipe	501.266	39.091	1.5	0.4
Territorio do Acre	99.498	191.000	0.3	2.3
Total, 1923	*33.767.242	8.524.777	100.0	100.0
Dito, 1920	**30.635.605	—	—	—
Dito, 1900	**17.371.069	—	—	—

* Estimativa. ** Censo.

Comparado com o ultimo censo de 1920, a estimativa da população do Brasil, ao se encerrar o anno de 1923, mostra um augmento de 3.131.737 habitantes, ou de 10,2 %; feito o cotejo com 1900, quando occorreu o recenseamento anterior áquelle, sobresae um augmento de 16.396.173 habitantes, correspondente a 94,4 %. Durante o periodo decorrido entre os dois censos, isto é, depois de 20 annos, o augmento annual, na população, montou a 663.227 habitantes e durante o terceiro anno findo em 1923, conforme as estimativas, o crescimento médio da população orçou em 1.066.558 habitantes, por anno.

No Estado de São Paulo sómente, o augmento durante o ultimo periodo assignalado, foi notavel, elevando-se a 525.913 habitantes, sendo 168.178 em 1921, 174.264 em 1922 e 180.571 em 1923. No correr do periodo em apreço, quer dizer, de 1921 a 1923, 183.097 immigrantes entraram em São Paulo e 74.853 deixaram o Estado, pelo porto de Santos.

Se as estimativas do Ministerio da Agricultura forem correctas, a população deste paiz está augmentando de uma fórma digna de relevo e se esse crescimento continuar na mesma razão verificada durante o triennio comprehendido de 1920 a 1923, o total da população do Brasil, no espaço de 10 annos, se alçará a 40.000.000 de habitantes, cifra que está ainda muito longe de attender ás necessidades do seu vasto territorio. Os precedentes algarismos mostram que os Estados que dispunham de maiores areas são os que possuem menos população. Por isso, naturalmente, respondem a natureza do clima e a producção, como posteriormente salientaremos.

O Estado do Amazonas, dispondo de 22,3 % da area total do Brasil, tem uma população somente de 386.957 habitantes, ou sejam 1,1 % da do todo o paiz, emquanto Sergipe, com uma area apenas de 39.091 kilometros quadrados ou de 0,4 %, conta com 501.266 habitantes, ou 1,5 % do conjunto da população.

O Rio de Janeiro é o Estado mais densamente povoado, com perto de 25 habitantes por kilometro quadrado, seguido de Pernambuco, com 18 habitantes, por kilometro quadrado; São Paulo e Alagoas, com 17,8 cada um; Santa Catharina com 17,4, Minas Geraes com 11,1, etc. O Estado mais escassamente povoado é o do Amazonas, com sómente 0,2 habitantes por kilometro quadrado.

A fertilidade do sólo e do clima tem, de certo, sido o mais importante factor na attracção da população para os differentes Estados da União. Mostraremos isso mediante a divisão dos Estados em zonas productivas, dando a percentagem da população, conforme abaixo se vê:

ZONAS

	% da Popul. Total	% da Area Total
I. — Café e Minas: São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo	40.9	11.4
II. — Gado e Cereaes: Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Goyaz	14.3	31.0
III. — Assucar, Cacáo e Algodão: Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia	27.3	9.2
IV. — Borracha, nozes e fructos oleaginosos: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará e Acre	13.9	48.4
Total dos Estados	96.3	100.0
Districto Federal	3.7	—
Total geral	100.0	100.0

A zona do borracha, com a maior area, tem a menor população, devido ás suas graves condições de insalubridade. A zona da mais alta producção, á do café e dos mineraes, na qual fica o mais denso nucleo de população e a segunda area de menor dimensão. Esta zona, da mesma maneira, produz gado, cereaes e algodão em larga quantidade. O clima, até em sua zona do sul é ideal para o colono estrangeiro e o sólo extremamente fertil, resultando dahi a preponderancia dos Estados centraes e do sul.

A producção e a exportação de cada uma das zonas acima discriminadas, está na proporção de sua população. Tomando os Estados isoladamente, contudo, São Paulo está muito avante de qualquer outro Estado, visto que a sua contribuição permanece acima de 60 % da exportação de todo o paiz, vindo Minas Geraes e Rio de Janeiro em segundo e terceiro logares, respectivamente. A Bahia fica situada no quarto, com o Rio Grande do Sul no quinto, conservando-se os demais em posição muito abaixo, na ordem da classificação acima enumerada.

O progresso do commercio exterior do Brasil e da sua navegação, em face do augmento da população, não é tão animador como pôde parecer.

Comparando as informações do ultimo anno com as de 1901, a primeira divulgada pela Repartição de Estatistica Commercial, fundada pelo director da nossa revista, o resultado assim se patentéa:

	1901	1924	Augmento	%
População	17.371.069	33.767.242	16.396.173	94.4
Importação, toneladas	2.270.000	4.341.000	2.071.000	91.2
Exportação, toneladas	1.415.000	1.835.000	420.000	29.0

* Ultimo censo, 1900. 1924, Estimativa.

O progresso, em relação ao commercio de exportação, não é nada encorajador. Emquanto a população cresceu de 94,4 %, desde 1901 e a importação 91,2 %, a qual soffreu, ultimamente, um declinio em virtude do enorme desenvolvimento das industrias manufactureiras locaes, por outro, a exportação, que se deveria ter expandido em maior proporção, denotava apenas um surto de 29,6 %. E' verdade que a exportação tem consideravelmente augmentado e que o consumo local agora absorve uma larga parcella desse augmento; mas, é egualmente certo que houvesse uma procura maior, do exterior, para os productos brasileiros, a producção seria elevada em um limite preciso. Basta dizer que, em 1923, quando a procura estrangeira pelos productos nacionaes alcançou o seu maior nivel, o paiz exportou o volume "record" de 2.229.000 toneladas. A deficiencia, manifestada por parte do Brasil, para se manter em relação com o surto e para expandir a sua exportação na proporção da expansão da procura mundial de generos alimenticios, é devida largamente aos direitos de exportação e á ausencia de qualquer facto de emprehendimento da parte dos productores. A industria da borracha no Amazonas foi um exemplo notavel, que, contudo, de nada serviu como lição.

exportaveis, em 1924, se elevado a um plano mais alto do que em 1923, o saldo favoravel do commercio teria sómente montado a pouco mais de 600 mil libras esterlinas em vez do actual saldo de 26.323.000 libras esterlinas. A conclusão a que chegamos, por consequinte, consiste em que, mão grado o innegavel expansão do commercio, ella tem sido mais parcellada do que o progresso geral do paiz parecia indicar. Temos mostrado que o augmento, no volume da importação, está na proporção do da exportação e muito abaixo da razão do crescimento da população, a despeito da enorme expansão da producção local e da excedencia da procura de taes mercadorias no paiz, para indicar que lhe é maior o que o paiz tem para exportar, mas não acha mercados convenientes, em consequencia, principalmente da inhabilidade dos productores para supprirem as quantidades principaes necessarias nos mercados estrangeiros. Quanto ao excesso de preços excessivos, tem sido o obstaculo de monta para manter um saldo favoravel no valor do commercio exterior, em virtude da elevação dos preços, particularmente do café, e a sua posição geral, como effeito, desvantajosa.

E', com effeito, desanimador, mas um facto verdadeiro, que, emquanto não exportando, em 1901, carne conservada e congelada, cera de carnaúba, farinha e mandioca, milho, oleos, feijão, banha e muitos outros productos e a producção de café não tenha sido o que é hoje, a exportação mostrasse um tão insignificante augmento, ao passo, por outro lado, em face do enorme progresso realizado nas industrias manufactureiras locaes, haja a importação quasi duplicado. Tomando o volume da exportação como o barometro, o Brasil não tem, consequentemente, progredido senão pouco, durante os ultimos 24 annos e se hoje póde fazer alarde de um apreciavel saldo em favor do valor da exportação, isso é inteiramente devido á inflação dos preços, o que está exposto a cair dentro de qualquer dia. Em edição recente, mostramos que se não houvessem os preços das mercadorias

visão dos intuitos que talvez estejam determinando essa nova elevação do preço da carne. Desejariamos que a nossa perspectiva fosse inteiramente infundada, porque, pelo menos, desappareceria a ameaça dos prejuizos a que, sem duvida alguma, a restricção da exportação do artigo ha de submetter a pecuaria nacional,

O BANCO DO BRASIL

A questão da utilização do "stock" ouro, á que se referiu em artigo n'O JORNAL o sr. Sampaio Vidal, e os termos da suggestão feita sobre o assumpto ao então ministro da Fazenda pelo sr. José Maria Whitaker

O artigo do sr. Sampaio Vidal, publicado ha dias n'O JORNAL e no "Estado de S. Paulo" faz referencias á questão da utilização do "stock" ouro do fundo de garantia para pagamento da letra de quatro milhões. Taes referencias tornam opportuna a transcripção do artigo que, ha dois annos, o sr. José Maria Whitaker publicou nesta folha, alludindo á uma conversa que teve com o então ministro da Fazenda e na qual lhe lembrou o alvitre de utilisar-se aquelle fundo, afim de proporcionar ao governo coberturas que lhe permittissem enfrentar as difficuldades da situação cambial.

A "varia" officiosa do "Jornal do Commercio" de hontem, limita a defesa da nova Carteira de Emissão á censura que me faz por ter publicado a carta que dirigi a s. ex. o sr. presidente da Republica, explicando as razões da minha renuncia do cargo de presidente do Banco do Brasil.

Eu não tinha, entretanto, meio mais idoneo de demonstrar que pedira demissão ao iniciar-se a actual administração e que, portanto, não merecera a desconsideração de que fui alvo nem recurso mais brando para fazer ouvir o meu protesto contra o projecto que julgava e julgo funesto aos interesses do paiz e especialmente do Banco do Brasil.

A carta, aliás, não revela segredo algum, chamando, apenas, a attenção do publico para um caso sujeito ao Congresso e sobre o qual o proprio governo naturalmente desejaria a mais ampla discussão.

A esta attitude de boa fé que o silencio do governo tornou forçosa dá a "varia" a interpretação de vaidade ferida, alludindo a projecto meu com egual objectivo.

Effectivamente apresentei um, não ao governo actual, mas ao governo passado, o qual o não acceitou por divergencias de ordem doutrinaria.

Os pontos capitaes desse projecto eram, exactamente, como no que ora está transformado em lei, a prohibição de emittir papel-moeda e a transferencia ao Banco do Brasil do "stock" de ouro para servir de lastro ás suas proprias emissões. A transferencia, entretanto, não poderia dar prejuizos ao Banco, porque seria feita ao cambio de 27; e tambem não prejudicaria ao paiz, porque o governo poderia, em qualquer tempo, rehaver o ouro pelo mesmo preço pelo qual o tinha vendido.

Eis o pivot dessa organização apparentemente difficil: as notas do Banco seriam entregues em sua totalidade, ao Thesouro, que sobre ellas emittiria quantia egual de papel-moeda.

Por tal fórma fariamos, sem inconvenientes, a transição melindrosa do regimen inconversivel para o conversivel. O paiz continuaria a ter uma só moeda; a faculdade de emittir dependeria exclusivamente do Banco do Brasil; e o "stock" de ouro seria utilizado sem ser disperdado, continuando verdadeiramente em poder do governo, detentor unico das notas que o representariam.

Como quer que seja, não venho defender um projecto morto de uma morte obscura, ha mais de um anno, sem melindres da vaidade que a "varia" implicitamente me attribue. Quaesquer, entretanto, que sejam os seus defeitos, um não se lhe póde irrogar: — o de pôr em circulação, isto é, o de transferir por duzentos mil contos o nosso "stock" de ouro, que vae e quatrocentos e cincoenta mil, fazendo pesar uma parte, quasi a metade, desse inexplicavel e inutil prejuizo sobre o mais importante e mais prestimoso dos nossos estabelecimentos de credito.

Do tom da "varia" pareco inferir-se que eu me retirei por não vêr attendidas as minhas opiniões. Deve haver nisso equivoco de redacção. A verdade é que, quanto ao meu projecto não tive opportunidade de explical-o ao actual ministro da Fazenda, que nunca sobre elle me interpellou; e quanto ao do governo só o conheci no dia 26, lendo a "Platéa", quando aqui me achava pelas festas do Natal, com a devida permissão de s. ex.

Em relação á utilização do "stock" para operações cambiaes, o que eu, de facto, lembrei ao sr. ministro da Fazenda, no decorrer de uma conversa, não como uma proposta definida, mas como uma suggestão a examinar, foi que, cumprida a lei Murtinho, isto é, depositado o ouro em conta corrente com juros, no Banco da Inglaterra, sobre elle se abrissem creditos que permittissem ao governo enfrentar as difficuldades da situação cambial. Quando no mercado houvesse escassez de letras, sacaria o governo sobre o seu credito, depositando a importancia em papel no Banco do Brasil; quando ellas reapparecessem, compraria com esse dinheiro a cobertura necessaria para libertar o ouro caucionado.

S. ex., comprehendeu a minha intenção e com ella concordou, tendo, apenas, accrescentado que o Congresso nunca accederia em deixar partir o bezerro de ouro, como pittorescamente classifica o "stock" da Caixa de Conversão.

Vejo que s. ex. mudou de opinião e que essa operação, simples, segura, elementar, com a qual dominaria o mercado de cambio, estabilizando as taxas sem nenhuma probabilidade de prejuizo, parece-lhe agora aventurosa, preferindo s. ex. o alvitre da nova lei, segundo a qual a posse, a detenção material do "stock", do ouro, continúa, com effeito, com o Thesouro, mas a sua propriedade formal e juridica passaria immediatamente, por um preço ridiculo, aos portadores anonymos de umas tantas notas longinquamente conversiveis.

No que a "varia" tem sobeja razão é na referencia que faz ao Banco do Brasil, cuja situação é, na realidade, tão solida que, mesmo soffrendo o avultado prejuizo com que o ameaçam, o seu activo liquido continuaria a ser o duplo do que era ha dois annos atraz. Mas a ameaça não se realizará, porque o bom senso do proprio governo ha de reagir contra ella, ficando a lei sem execução, como aliás o deixa a perceber o final da "varia" a que tenho a honra de responder.

São Paulo, 4 de janeiro de 1923.

JOSE' MARIA WHITAKER.

LOPES TROVÃO

(Conclusão da 2ª pagina)

das á memoria do grande tribuno dr. Lopes Trovão, mandando hastear em funeral a bandeira do Club e cerrar as portas do edificio e nomeando uma commissão para representar o Club no enterro do inolvidavel propagandista da Republica.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro ao ter conhecimento do fallecimento do illustre republicano, Lopes Trovão, fez hastear em sua séde o pavilhão nacional em funeral e nomeou uma commissão composta dos srs. Murtinho Nobre, Abilio Noves e Luiz Camuyrano, para representar-a nas homenagens que forem prestadas á memoria do grande tribuno.

HOMENAGENS DO CIRCULO DE IMPRENSA

A directoria do Circulo de Imprensa, logo que teve conhecimento da morte do eminente republicano dr. Lopes Trovão, resolveu as seguintes homenagens a memoria do digno brasileiro:

inscrever na acta dos seus trabalhos um voto de pezar pelo lutuoso acontecimento;

telegraphar á sua exma. familia expressando o seu pezar pelo desapparecimento do eminente tribuno;

acompanhar o seu enterro incorporada, rendendo assim respeitosa homenagem ao distincto fluminense;

comparecer ás ceremonias religiosas que forem celebradas em suffragio de sua alma.

O telegramma expedido á exma. familia do extincto está assim redigido:

"Exma. sra. Lopes Trovão — Rua José Felix n. 62 — Riachuelo — A directoria do Circulo de Imprensa sinceramente consternada pelo doloroso acontecimento que acaba de roubar á familia e ao paiz o eminente republicano dr. Lopes Trovão, cujos inestimaveis serviços ao paiz todos lhe reconhecem, apresenta a v. ex. as expressões de sua magua. — Rosa Junior, presidente."

O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA NO ENTERRO

Nos funeraes do dr. Lopes Trovão, o dr. Estacio Coimbra, se fez representar pelo sr. Rosa Junior, secretario da mesa do Senado Federal.

O CENTRO REPUBLICANO

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, em sua séde, á rua do Rosario, 150, 1º andar, a directoria do Centro Republicano do Districto Federal, de que foi o principal fundador e seu primeiro presidente o dr. Lopes Trovão, com a presença dos srs. Brenno dos Santos, Oswaldo Goulart, Otto Machado de Oliveira, Armando Pereira de Figueiredo, Adrião Accacio Pereira de Figueiredo, Felis R. Belfort, Edgardo Barros e Vasconcellos e Plauto José dos Santos. Resolveu a directoria consignar em acta um voto de grande pezar pela morte de Lopes Trovão, e comparecer, pelo Centro Republicano, ao enterro e ás homenagens funebres que forem prestadas á memoria do eminente republicano brasileiro e um dos maiores propagandistas da Republica.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Lyra Castro, realizou-se a semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Abertos os trabalhos, foi lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

Em seguida, o presidente, enaltecendo os meritos como brasileiro, como propagandista da Republica que era Lopes Trovão, propoz que, em merecida homenagem da Sociedade, fosse lavrado em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do eminente brasileiro, nomeando uma commissão composta dos srs. deputado Bento de Miranda e drs. Hannibal Porto e Julio Eduardo da Silva Araujo, para representarem a Sociedade nas homenagens que lhe forem tributadas.

Approvada, unanimemente, a proposta do presidente, encerrou-se a sessão.

NO INSTITUTO LA-FAYETTE

O director do Instituto La-Fayette, hontem, á hora da fórma geral, annunciou aos alumnos o passamento do notavel tribuno republicano Lopes Trovão. Lembrando a sua vida de apostolo da Democracia, demonstrou a sinceridade e a coherencia do seu passado de lutas e de sacrificios.

O seu cadaver fazia lembrar o agitador ardoroso da abolição e da Democracia, pois como alguns dos convencionaes da grande revolução trazia o collete e a gravata vermelhos.

Era natural que a velhice acalmasse o ardor humanista das aspirações passadas. Ao contrario, porém, se deu continuando adepto das idéas liberaes, abraçou ainda idéas mais avançadas, como quem na vida segue um caminho recto e corajosamente.

A corrente de idéas que o grande tribuno abraçou não era das mais organicas. Comtudo a sinceridade dos seus principios e a coherencia dos seus actos ficarão como bello exemplo para todos nós.

Terminadas as palavras do professor La-Fayette Côrtes, foi a bandeira nacional hasteada a meio pão, na presença dos alumnos e dos professores.

O luto então, ficou estabelecido por tres dias nesta casa de ensino.

Uma commissão de alumnos e outra de professores acompanharam o prestito funebre de Lopes Trovão.

NO LYCÉE FRANÇAIS

Participando das homenagens que nesta capital e em todos os Estados da Republica estão sendo prestadas á memoria do inolvidavel republicano dr. Lopes Trovão, o professor A. Brigole, director do "Lycée Français", reuniu, hontem, ao meio-dia, professores e alumnos no salão de honra deste estabelecimento.

Depois de pôr em relevo a significação deste acto, deu a palavra ao professor deste Educandario, dr. Nestor Victor, que proferiu uma verdadeira oração civica, enaltecendo as virtudes desta personalidade inconfundivel da propaganda.

Acabada a oração que suscitou acalorados palmas do auditorio, encerrou o director as aulas do estabelecimento, concitando seus alumnos a venerarem a memoria do maior tribuno da Republica.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O major Raymundo Nonato Lopes de Menezes, preso em S. Paulo, foi recolhido ao presidio da Immigração.

— Foi recolhido preso a um dos corpos desta guarnição o 2º tenente commissionado Fortunato Peres Fernandes.

— Reune-se, hoje, o Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente Flavio de Oliveira Alencar.

UMA SESSÃO DA CAMARA CONSAGRADA A LOPES TROVÃO

Na sessão de hoje, da Camara, o sr. Adolpho Bergamini justificará o seguinte requerimento que deixou hontem sobre a mesa:

"Requeremos que a sessão de 22 do corrente, 7º dia da morte de Lopes Trovão, o puro republicano, um dos maiores evangelizadores do regimen, seja toda consagrada á sua querida memoria, constando a ordem do dia de homenagens a Lopes Trovão.

Adolpho Bergamini, Bethencourt Filho, Pinto da Rocha, Fonseca Hermes, Wenceslão Escobar, Plinio Casado, Olegario Pinto, Augusto de Lima, Plinio Marques, Domingos Barbosa, Alberico de Moraes, Leopoldino de Oliveira, Francisco Peixoto, Heitor de Souza, Luiz Silveira, Gentil Tavares, Baptista Luzardo, Arthur Caetano e Azevedo Lima."

ESCOLA POLYTECHNICA

Convocada pelo director, nos termos da lei, reunir-se-á hoje, ás 13 horas, a Congregação, afim de discutir e votar assumptos urgentes entre os quaes o regimento interno.

SEGUNDO CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

A SUA PROXIMA REUNIÃO, NESTA CAPITAL

O dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu, hontem, em sua residencia, uma commissão composta dos srs. drs. Placido de Mello, Osorio Salles e Adino Maciel Xavier e dos srs. Sebastião de Mattos e Noel de Andrade, que foi convidar s. ex. para presidir o 2º Congresso de Credito Popular e Agricola, que se realizará, nesta capital, nos dias 31 do corrente e 1 e 3 de agosto proximo vindouro.

Agradecendo a gentileza do convite o sr. ministro da Agricultura prometteu presidir aquelle certamen.

Aproveitando a opportunidade, a referida commissão solicitou do doutor Miguel Calmon determinasse providencias no sentido de ser facilitada o mais possivel a exportação de laranjas procedentes do Estado do Rio, tendo nessa occasião ponderado o sr. ministro que essa providencia já havia sido tomada.

OS CONSELHOS DE JUSTIÇA NO EXERCITO

O Conselho de Justiça a que respondem o capitão Leopoldo Nery da Fonseca e o 1º tenente Henrique Cunha, accusados pelo crime de evasão do presidio militar da Ilha Grande, reunido hontem, resolveu, por unanimidade de votos, mandar archivar o respectivo processo.

BOLETIM INTERNACIONAL

A revista naval passada, ante-hontem, em Cherburgo, pelo presidente Doumergue constitue um acontecimento do maior significação internacional do que á primeira vista póde parecer. Tanto o presidente como o ministro da marinha accentuaram com grande cuidado o caracter politico da parada das forças maritimas da Republica. Ambos insistiram sobre o papel da marinha como meio de vincular a França ás suas possessões ultra-marinas e o sr. Doumergue foi além, fazendo uma referencia ás tradições maritimas da nação franceza.

Para se poder avaliar bem o alcance da demonstração naval, que, de modo significativo, teve logar em Cherburgo e não em Toulon, que, ha mais de vinte annos era o grande centro das forças maritimas da França, é interessante recapitular alguns aspectos da historia da politica naval franceza.

Ao falar nas tradições maritimas da França o sr. Doumergue deve ter provocado um sobresalto no sr. Chamberlain e nas grandes tradições do "Foreign Office". A unica tradição da França no mar é a cadeia das proezas dos marinheiros francezes nas lutas em que, de tempos a tempos, culminava a eterna rivalidade franco-britannica. Os grandes nomes da marinha franceza são os dos heroes que se mediram com os grandes marinheiros inglezes e que, por via de regra, embora se cobrissem de glorias, não puderam impedir que a superioridade do genio maritimo da adversaria fosse consolidando a supremacia naval que, em Trafalgar, a Inglaterra deveria tornar absoluta. Modernamente a França não teve, tambem, uma politica naval que não fosse accentuadamente, senão exclusivamente anti-ingleza.

Quando, em 1895, na presidencia Felix Faure, o gabinete Meline iniciou a "reentrée" da França republicana na grande politica de acção internacional com a diplomacia continental de Hanotaux, a marinha readquire no pensamento dos estadistas francezes a importancia que ella perdera desde a derrota de Villeneuve. Mas a diplomacia triangular de Paris-S. Petersburgo-Berlim, que o Quay d'Orsay inaugurou com a acção conjunta do Extremo Oriente, no fim da guerra sino-japoneza, não foi, como luminosamente o salientou Charles Mourras, logicamente acompanhada pelo apparelhamento technico da frota e, ao cabo de tres annos, no momento decisivo do desfecho epico da missão Congo-Nilo, ruiu desastrosamente com a humilhação de Fashoda.

O periodo de super-actividade reformadora dos ministros Lockroy e Lannessan foi o effeito do sobresalto causado pela descoberta de que a França seguira perigosamente uma politica externa caracteristicamente anti-ingleza, ao passo que nenhum cuidado se havia tomado com o preparo de elementos navaes para fazer face ás consequencias logicas da orientação diplomatica que se adoptára.

Mas, logo em seguida, Delcassé, que, aliás, entrára para o Quay d'Orsay com o intuito de proseguir na diplomacia continental de Hanotaux mudou de rumo diante das aberturas de Lansdowne e lançou-se na politica da "Entente", destinada a representar um papel de tão profundo alcance na historia do mundo. O primeiro corollario da approximação anglo-franceza foi a renuncia á politica naval que, pouco antes, parecia assumir proporções tão amplas e de tão grande alcance internacional. Da "Entente" redundou como immediata consequencia o deslocamento das forças navaes francezas da Mancha e do Atlantico para o Mediterraneo. Em seguida, com o desenvolvimento logico das relações franco-inglezas a esquadra franceza passou naturalmente a constituir uma força auxiliar da marinha britannica. Póde-se mesmo resumir a politica das "Ententes" dizendo que ella girou em torno da entrega do mar á Grã-Bretanha. O reconhecimento da hegemonia indiscutivel da Inglaterra nos mares era a pedra fundamental do systema de colligações cujo alvo era neutralizar e destruir, como de facto destruiu, o poder dos imperios centraes coordenado em torno da monarchia prussiana.

Attendendo-se a esses antecedentes e considerando que a França não se póde armar no mar contra nenhuma outra potencia senão a Inglaterra, a preoccupação de revivescencia do poder naval francez representa, neste momento, um novo e perturbador elemento da paz. Alliada ou amiga da Inglaterra, a França não precisa fazer sacrificios com a manutenção de grande frota para assegurar a articulação com os seus territorios do além-mar a que se referiram no discurso de Cherburgo o presidente Doumergue e o ministro da marinha. No momento mais critico da sua vida nestes ultimos seculos, a França teve o ensejo de reconhecer esta verdade. Foi sob a guarda da esquadra ingleza, foi á sombra da hegemonia naval britannica que a França póde trazer para a Europa as suas tropas africanas. Os navios de guerra da Grã-Bretanha asseguraram o abastecimento dos exercitos e das populações civis da França. E', portanto, evidente que, dentro da orbita de uma politica de cooperação com a Inglaterra, a França não precisa e não lhe convém mesmo ser grande potencia naval, porque para adquirir no mar um poder superfluo iria incapacitar-se financeiramente para manter em terra o predominio militar que lhe é indispensavel. Abalançando-se, pois, a reencetar uma politica naval de grande amplitude a França, implicitamente, mostra querer sair do circulo diplomatico em que ella se vem movendo ha mais de vinte annos e dentro do qual só auferiu vantagens.

E' interessante comparar esse movimento da França para o mar com a politica que neste momento, a Italia está seguindo e que é diametralmente opposta. Ha pouco tempo, o sr. Mussolini, affirmando que a proxima guerra seria decidida em terra, encetara a sua politica de augmento intensivo do poder militar e de relativa subalternidade da marinha. A politica militar de Mussolini coincide, como era logico, com a accentuação da approximação entre Roma e Londres. A tendencia cada vez mais anti-ingleza da politica do Quay d'Orsay, tendencia que certas apparencias de cordialidade não conseguem disfarçar, vem facilitar consideravelmente o transparente plano da diplomacia italiana que consiste em renovar a politica das "Ententes" mas cabendo, agora, á Italia, o papel de alliada principal da Inglaterra no continente, que no antigo systema era desempenhado pela França.

EM DEFESA

As inverdades do ex-ministro da Fazenda

(Conclusão da 2ª pagina)

pressamente designada como cambio a receber, não podia nisso haver qualquer imaginaria intenção de illudir.

Como a letra devia figurar

Mas, se a letra acaso devia, de facto, ser excluida da relação de disponibilidade, não podia deixar de figurar no balancete da posição de cambio.

Esta posição se estabelece sommando, — de um lado, todo o cambio comprado, e do outro, todo o cambio vendido.

O lado do cambio comprado devia incluir os saldos dos banqueiros, as letras em viagem, existentes na carteira, e o cambio a receber ("disponibilidades em summa).

A letra de £ 4.000.000 representava cambio a receber, devia, portanto, forçosamente figurar na relação. Ora, assim sendo, está rigorosamente exacto o balancete publicado, apresentando um saldo de £ 3.863.485 differença a mais entre o cambio comprado na somma de £ 7.187.578, e o vendido na quantia de £ . . . . 4.324.102.

E se ainda addicionarmos áquelle saldo de £ 3.863.485, os valores permanentes que o Banco do Brasil possue em poder dos banqueiros, na importancia de mais de um milhão de libras, em titulos, ouro, garantindo creditos abertos de £ 503.000 sobre os mesmos, no exterior, o que deixei intactos, teremos elevado a cerca de £ 5.000.000 os valores deixados e pertencentes ao Banco.

Se, porventura, a administração transacta houvesse deixado um descoberto de £ 1.000.000, ou mesmo de £ 2.000.000, eu pergunto, quem fez esse descoberto attingir a £ 4.000.000, obrigando o Thesouro a sentir as difficuldades prementes tão apregoadas?

Toda a praça do Rio de Janeiro, sabe e testemunhou que para provocar uma alta do cambio no inicio do actual governo, o ex-ministro e a carteira do cambio fizeram saques com a base da questionada letra.

A consequencia é que tiveram de antecipar pagamentos, procurando recursos para effectual-os.

Se o ex-ministro e a carteira de cambio, sem preoccupações de altas artificiaes, esperassem a liquidação normal do "stock" do "café", as £ 4.000.000 seriam pagas opportunamente com os proprios lucros da valorização.

Foi o proprio ex-ministro que o confessou, por isso que, o exmo. sr. presidente da Republica, na exposição lida, naquella época, ás commissões de Finanças do Congresso, declarou:

"O Banco do Brasil, contando com o resgate da letra de £ 4.000.000, no seu vencimento, sobre ella fizera saques para o exterior."

VISITA AO LINDO HIPPODROMO DA GAVEA

No proximo dia 19, ás 10 horas, deve realizar-se uma visita ao hippodromo da Gavea, promovida pela directoria do Jockey Club, em homenagem aos seus amigos e consocios. Não se trata de uma visita vulgar de formalidade ou cortezia, e sim de uma inspecção necessaria de admiração e de critica, tão indispensavel se affigura que todos os membros do Jockey-Club, a quantos se interessam de perto pela vida do nosso turf, tenham, numa época opportuna, como esta de commemorações da data anniversaria da fundação daquella sociedade, occasião de se certificarem do grão de adeantamento em que vão as obras daquelle hippodromo, dito, com razão, o mais lindo e o mais moderno do mundo, e testemunhra ainda da tenacidade e da energia dos que estão á frente dos destinos do Jockey-Club e lograram com sua construcção por tantos titulos notavel enriquecer a nossa formosa cidade de um embellezamento tão proprio ao desenvolvimento da nossa vida social e á attracção de todos os forasteiros.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

O conselho deliberativo desta sociedade esteve hontem reunido, em sessão, na sua séde, á rua do Passeio 90, tendo-o presidido o dr. Carlos Guinle, presidente, secretariado pelo dr. Nelson Pinto, comparecendo á sessão os drs. João Victorio Pareto Junior, Candido Mendes de Almeida, coronel Fridolino Cardoso, drs. Francisco Vieira Boulitreau, Luiz de Moraes Junior, Adelstano Porto d'Ave, Alberto Cruz Santos, Alceu Guimarães de Azevedo, Octavio da Rocha Miranda, João Borges Filho e Paulo Gomide.

Além de assumptos de interesse geral á sociedade, foram aceitos para socios proprietarios do Automovel Club do Brasil os srs.: Cesar Augusto Lopes Ferreira e Manoel Buarque de Macedo Filho; como effectivos os drs. Bartholomeu Portella, Nelson de Senna, Oscar Saraiva, Raul Cunha Bueno, Paulo Castro Maia, Lauro de Andrade Muller, Eduardo Rabello, T. S. Frick, Domingos José da Silva Cunha, J. M. Fernandes, Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, Raul Machado Bittencourt, Rodrigo Victor de Lamare São Paulo, Raymundo de Castro Maia Filho, Irineu Franklin Sampaio e srs. Joseph Gire, Francisco F. Flores, Egydio Vivacqua, Paulo Ernesto de Azevedo, Mario Pollo, Anverino Floresta de Miranda, Epaminondas Mangoulas, Mario Raché, Ivo Arruda, Raul Rodrigues, H. Braunstein, Octavio Souza Dantas, Pedro de Mello (Sabugosa), R. F. R. Mc Neil e Marcos Carneiro de Mendonça; como temporarios os srs. commandante José Maria Neiva, Jeronymo Antonio Coimbra e Alfredo de Carvalho Macedo.

Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão, ás 18 1/2 horas.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Procure nos annuncios de hoje as respostas a estas duas perguntas e insere-vas nas duas linhas em branco.

CORRESPONDENCIA

Cyro de Magalhães Paiva — Araxá; **Eugenio Fortes Coelho** — Novo Horizonte; **Laudindo Carvalho** — Bello Horizonte; **Abelardo Soares da Silva** — Deodoro; **Josiano da Costa Oliveira** — Rochedo; **João Baptista Martins** — Saude; **Argentina Fernandes dos Santos** — Diamantina; **Celeida de Souza Lima** — Mar de Hespanha; **Sebastião Valles** — São Francisco de Oliveira; **Augusto Fernandes dos Santos** — Bananeiras; **Reginaldo de Carvalho** — Rio Bonito; **Emilia Julia Hess** — Petropolis — Encontrarão os numeros dados ás suas collecções, na proxima publicação de novos nomes de concorrentes.

Maria Christina de Mendonça — Maripá — A sua collecção é, de facto, a de n. 16.589.

Adelina de Castro Monteiro — Bello Horizonte — Fica feita a rectificação.

Gabriel de Coimbra e Silva — Tres Ilhas — Como de facto, até agora não recebemos as collecções a que allude, faz-se mister remetter os recibos dos respectivos registrados, acompanhados da indicação das figuras em que votaram os dois concorrentes.

Alexima Queiroga — Sete Lagôas —Foi feita a rectificação pedida.

ALBERT THOMAS

O discurso do sr. Miguel Calmon

No banquete que o governo brasileiro offereceu ao sr. Albert Thomas, presidente da Repartição Internacional de Trabalho, o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro Albert Thomas, presidente da Repartição Internacional do Trabalho. — Meus senhores:

Cabe-me a feliz missão de saudar-vos em nome do governo, desejando-vos sinceras boas vindas á terra brasileira, cujo povo sensivel e bom ha de proporcionar-vos o acolhimento a que tendes direito pela vossa vida toda dedicada aos mais nobres ideaes.

A acção que soubestes exercer no vosso paiz e o vosso empenho, depois da paz, em diffundir por todos os recantos do mundo as idéas generosas que lá conseguistes implantar, assignalam bem a vossa figura de apostolo, para quem não ha fronteiras deante do soffrimento humano. A vossa grande obra de solidariedade universal para o amparo dos que trabalham é criação imperecivel, pois que consulta os proprios interesses particulares das nações, até sob o aspecto exclusivamente economico. Não sómente por principios humanitarios, é o Brasil, mais do que qualquer outro paiz, interessado na regulamentação internacional do trabalho, visto que tem, de perto, verificado os resultados da concurrencia de populações coloniaes pouco exigentes e dirigidas por metropoles activas e emprehendedouras. Podemos orgulhar-nos da victoria na cultura do café, a despeito dos baixos salarios dos "coolies" e do regimen do trabalho ainda usual entre aquellas populações. Mas, quasi somos completamente vencidos em relação á borracha, cuja arvore foi daqui transplantada e, em larga copia, cultivada nas colonias inglezas e hollandezas, por indigenas mal remunerados e adstrictos á adúa, conseguindo poderosas empresas, graças ao seu concurso, inundar os mercados com esse producto a preços vis e fóra de qualquer possibilidade de concurrencia legitima.

Mas, assim como triumphamos com o café, mediante o trabalho livre e os habitos de sacrificio do povo brasileiro, que soube tirar proveito de condições naturaes favoraveis, assim tambem já se annunciam os primeiros albores da nossa revivescencia naquelle dominio, sobretudo se, mercê da acção do "Bureau International du Travail", forem sendo melhoradas as condições do trabalhador agricola em taes regiões. O mesmo succede com o cacau e o fumo, plantados nas colonias inglezas, hollandezas e portuguezas, com o auxilio de populações atrazadas e cujo baixo nivel de vida dispensa maiores encargos. São os principaes productos brasileiros que têm de enfrentar esse forte agrupamento de capitaes europeus, alliado á mão de obra parcamente retribuida e absolutamente destituida de qualquer amparo das leis sociaes modernas. Tive ensejo de narrar, no meu livro "Factos economicos", publicado depois de uma viagem ao Oriente, o processo pelo qual se illudem os dispositivos mais claros em favor dos trabalhadores naquellas colonias. Trasladarei para aqui o seguinte trecho, que bem caracteriza a situação nellas vigente: "Ora, a organização que alli prevalece para os serviços agricolas, baseia-se, em grande parte, nesse regimen de meia escravidão, de tal sorte que o seu desapparecimento acarretará profunda revolução na industria rural.

"Têm-se feito successivas concessões ás idéas liberaes em leis recentes, porém, na pratica, a repercussão é pouco sensivel, visto que predominam os chefes indigenas, cuja vontade não diverge da dos patrões europeus, que lhes sabem das manhas e os ajeitam ao talante. As ordenações que regem o assumpto, procuram, de feito, preservar os "coolies" de máos tratos e assegurar-lhes algumas regalias; mas, sem exaggero, é licito affirmar que não se cumprem senão as disposições que possam contribuir para maior perfeição e somma do trabalho.

"O texto legal preceitúa sobre o numero de horas de trabalho, que não devem passar de dez por dia, sobre o prazo do contracto, sobre as obrigações reciprocas de patrões e operarios, sobre as penalidades a que ficam sujeitos uns e outros por infracções, etc. "Tudo isso, entretanto, é ocioso: porque os "coolies" só reconhecem a lei que o chefe da tribu lhes impõe e, como este sempre se inspira nos desejos do administrador, não é a lei escripta que vigora, mas a vontade deste, através dos capitães, que applicam a lei propria, de accordo com os costumes do seu paiz de origem." Aliás escusaria tratar do assumpto, porque foi, preoccupado com as profundas desigualdades sociaes, ainda existentes e de que dão essas, a que me referi, a medida extrema, que vos consagrastes á tarefa sobrehumana da organização internacional do trabalho, como unica solução capaz de "assegurar aos operarios, definitivamente, as vantagens das reformas sociaes por elles conquistadas em alguns paizes." Assim que, em publicação official do "Bureau", sob a vossa provecta direcção, se alludo ao caso de paizes, que, como o Brasil, têm de competir com a producção de povos subordinados a regimen de trabalho só comparavel ao da idade média: "Quando uma nação favorece a iniciativa de dadas medidas de protecção em favor dos trabalhadores, arrisca-se a ficar em inferioridade de condições para com os seus competidores economicos em situação industrial ("ou agricola") semelhante á sua até ao momento em que estes a imitem. Esse estado de inferioridade, geralmente transitorio, póde, entretanto, se se prolongar demasiado, attingir a sua capacidade de producção e prejudicar de modo permanente os proprios operarios que se tinha em mira proteger.

Para obviar esses perigos, "é imprescindivel evitar" "que se tornem as leis operarias factor de concurrencia economica".

No caso citado dos trabalhadores coloniaes, que nos toca particularmente, não têm cessado os vossos esforços, desde a conferencia de Washington, para elevar a plana das suas condições de vida. Talvez, já se deva a isso o augmento dos salarios em algumas dellas, resultando dahi o encarecimento do custo da producção da borracha verificado recentemente. Posto ainda, no dizer do prof. Raynaud, se ache, em conjunto, "a legislação colonial internacional muito pouco desenvolvida" graças á vossa pertinacia e ás vossas sucessivas iniciativas não ha sido o problema descurado.

O art. 23 do Tratado de Versalhes estabeleceu os principios geraes para a observancia "de condições de trabalho equitativas e humanas" nas colonias, assumpto que mereceu da Conferencia de Washington disposições mais taxativas, com resalvas, porém, que annullavam os bons propositos da Repartição Internacional do Trabalho, as quaes só foram abolidas, por completo, na Convenção de Genebra de 1921. Não parou ahi a vossa intervenção: procurastes, mediante a execução do disposto no art. 23 do Tratado de Paz, sobreroldar a applicação dos referidos principios, estendendo ainda a vossa vigilante solicitude aos trabalhos da commissão internacional de emigração.

O nosso desenvolvimento economico, que, aos olhos de muitos, se afigura tardo, representa esforços inauditos para poder a lavoura nacional, desprovida de capitaes e com carencia de braços, e altos salarios sustentar, sem desfallecimentos, luta tão desigual. São serviços inestimaveis por vós prestados, assim á communhão humana, como especialmente ao Brasil, que se viu assoberbado com a producção agricola das colonias européas, na Asia e Africa, onde imperam ainda condições de trabalho inteiramente primitivas. Do Oriente para o Occidente parece que, como o sol, vae o homem elevando as suas aspirações, que soffrem de caminho o embate de tradições seculares, até encontrar na America, como as borrascas do Atlantico que se resolvem contra os Andes em chuvas bemfazejas, o ambiente para se desabrocharem na plenitude das suas forças fecundas. Já se presente, porém, pela repercussão das medidas adoptadas nas convenções internacionaes que o ser humano começa a grangear, em toda a parte, os direitos que lhe conferem a origem divina.

Mas, para realizar milagre de tal porte, são necessarios Messias, como o fostes durante a guerra no vosso paiz e o estaes sendo pelo mundo em fóra, que sabem buscar nos sentimentos profundos da alma humana, crystalizados na saudade viva das gerações que se sacrificaram pela felicidade dos vindouros, a força e a luz, que empolgam e fascinam, de subito, as collectividades, levando-as aos clarões maravilhosos e duradouros nas sombras do soffrimento humano, como esses que se abrem, por encanto, nas immensas noites polares.

Recebei, sr. ministro Albert Thomas o nosso abraço de boas vindas, que assim costumamos saudar aos que confraternizam comnosco, como certamente o fareis com a sinceridade que vos é peculiar.

Levanto a minha taça em honra ao brilhante exito da vossa importante missão á America do Sul e pela vossa felicidade pessoal!

A FUNDAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA A ALIENADOS NO BRASIL

As homenagens ao professor Juliano Moreira

A entrada principal do Hospital Nacional de Alienados

Ha oitenta e quatro annos, nesta data, eram criados os serviços de assistencia a alienados no Brasil. A evocação deste facto deve ser grata á nossa classe medica e principalmente aos neurologistas patricios.

Incontestavelmente a neurologia é um ramo da sciencia medica que se veiu desenvolvendo de modo a honrar a nossa cultura. Entre os que têm com o seu saber, contribuido para essa evolução, figura com destaque a personalidade do dr. Juliano Moreira, cujo preparo, por solido e vasto, já transpoz as nossas fronteiras, pois o nome desse medico brasileiro é conhecido e acatado nos grandes centros scientificos.

Dahi a razão de ser das homenagens que hoje lhe vão ser prestadas por seus discipulos, collegas e amigos. A commissão promotora das mesmas é composta dos drs.: Antonio Austregesilo, Henrique Roxo, Rodrigues Caldas, Ulysses Vianna, Heitor Carrilho, Plinio Olinto, Waldemar de Almeida, Gilberto de Moura Costa, Pedro Pernambuco, Adauto Botelho, Humberto Gotuzzo e F. Esposel.

Os diversos actos que se vão realizar obedecerão ao seguinte programma:

A's 9 horas — Missa na capella do Hospital Nacional de Alienados mandada celebrar pelo corpo clinico e administrativo da Assistencia a Alienados.

A's 10 horas — Inauguração da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina.

A's 11 horas — Inauguração do busto em bronze do professor Juliano Moreira no salão nobre do Hospital Nacional de Alienados saudando o homenageado em nome da commissão promotora o professor Antonio Austregesilo.

A's 20 e meia horas — Sessão solemne da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal commemorativa do anniversario da fundação do Hospital Nacional, Saudará o professor Juliano Moreira em nome daquella instituição, o professor Henrique Roxo.

O facto de ter sido reservada para esta data a inauguração da clinica de molestias nervosas, serviço do professor Antonio Austregesilo, encerra uma gentileza deste e do professor Rocha Vaz, director da Faculdade de Medicina, para com o professor Juliano Moreira.

Para assistir a esses actos foi convidado o sr. ministro da Justiça, dr. Affonso Penna Junior.

Por seu saber e por sua bondade, o professor Juliano Moreira bem merece essas provas de carinho que, partidas de seus discipulos, encontram echo nos meios cultos do paiz, onde o seu nome é ouvido co macatamento que só merecem aquelles que, como elle, são dotados de grandes virtudes.

Ha muito, já antes mesmo de se haver imposto ao meio scientifico do Brasil, quando ainda simples professor da Bahia, seu nome era conhecido e acatado nos centros medicos mais afamados da velha Europa: na França, na Inglaterra, na Italia e, principalmente na Allemanha, de onde elle trouxe os conhecimentos com que, a bem dizer, criou a nova escola da neuro-psychiatria no Brasil e que aqui tem fructificado com resultados surprehendentes.

Ninguem ignora aqui que a Assistencia a Alienados, por elle ha vinte e tres annos dirigida, é um dos maiores centros de estudos medicos que possuimos.

Busto em bronze do professor Juliano Moreira — Trabalho do esculptor Pinto do Couto e que será hoje inaugurado no salão nobre do Hospital Nacional de Alienados

LOPES TROVÃO

Mendes FRADIQUE

Um cortejo funebre passou esta tarde pela rua do Cattete. Era o enterro de Lopes Trovão. Lopes Trovão morreu ante-hontem. Morrer, nos tempos que correm, dentro dos moldes da etiqueta urbana, é ainda uma coisa complicadissima. E o velho Trovão, cuja existencia foi um paradigma, quasi irreal, inimitavel de honradez, de lisura civica, de entranhada fé republicana; elle, cuja velhice, cortida ao abrigo das quatro paredes de sua modesta, quasi humilde vivenda, entre os versos de Leopardi e a fidelidade de seus cães republicanos; elle, cuja velhice foi um rosario de recordações que lhe pareciam sempre boas; elle, que supportou um fim de vida ermo de honrarias, mas tambem ermo de queixas; elle, o Lopes Trovão, que, emquanto vivo, jámais ensebou aos bancos das livrarias a sobrecasaca do republicano-historico; — não conseguiu escapar ao escandalo de uma morte illustre, de uma morte com gravura, de uma morte com luto official, bandeira a meio páo e ponto facultativo!

Imaginem a indignação com que, do outro mundo, assistiu a sombra de Lopes Trovão á pompa cabotina com que lhe inhumaram a carcassa septuagenaria, daquella carcassa que era tal qual a sua clientela d'outr'ora, isto é, uma carcassa na qual só havia *ossos!*

E elle que na vida foi apenas um bom, é levado á tumba como se fôra um commendador, ou um irmão de ordem terceira, ou um merceeiro de bairro, ou (e o que peor) um republicano do tempo da Republica!...

Imagine-se a indignação da Republica que lhe não poude valer, a elle, que era um republicano verdadeiro, quero dizer, um republicano do tempo do Imperio! Não tem culpa, todavia, esta pobre senhora, que nos tempos presentes, mal se póde arrastar, invalida, entre estas duas muletas que a escoram e que são, respectivamente, o emprestimo e a emissão!

E porque deliberaram os republicanos da Republica, abusar covardemente da indefensibilidade dum defunto para expor ao escandalo urbano dum funeral, a modestia de quem na vida só amou o retiro repousante da velhice contemplativa? Para que aquelle cortejo com galões e carpideiras, puxado pelo pedantismo de quatro eguas indifferentes, se elle, se o proprio Lopes Trovão, já havia feito o enterro de sua popularidade, quando renunciou á tribuna, á politica, á imprensa, em que sempre estivera ao serviço da Republica?

Para que, então, fizeram isso os republicanos da Republica?

Unicamente para gozarem o requinte de uma vingança posthuma; unicamente para o evidenciarem, para o cabotinizarem, para obrigal-o a acceitar o prestimo da Republica.

Lopes Trovão, que na clinica procurava ir á casa do doente apenas quando era isso preciso, tambem só militou na propaganda Republicana, emquanto foi isso necessario. Uma vez proclamada a Republica e a sua efficiencia, que era essencialmente apostolar, prédicante, deixou de ser util, porque a Republica estava feita, e então toca a retirar, nada de apêgos.

Assim procedeu o republicano do tempo do Imperio; assim procedeu o clinico consciente.

Oh! como são differentes os republicanos da Republica! Esses vêm que a Republica está ahi, para quem quizer vêr, farta de existir, e continuam proclamando a Republica, todos os dias, fazendo rôça.

Ah, Lopes Trovão nunca fez rôça; nem na clinica, nem na Republica.

Alagoas
Concurso da Independencia

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara (Criminal) — Sessão, ás 12 1|2 horas e audiencia do juiz semanario antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas. Setima e Oitava — Audiencia ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — José Fayala e Cesar Paulo da Silva, incurso no art. 337, Mario Fabrice, incurso nos arts. 267 e 273, Olavo Ferreira incurso no artigo 33 do Decr. n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923.

Segunda Vara

Summario — José Sophia de Souza, incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Antonio Fernandes Loureiro, incurso nos arts. 331 e 330, Pompilio Montalvão Simões, incurso no art. 338 n. 5 e Fernandes Alves, incurso no art. 333 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Oswaldo Pinheiro, incurso no art. 267 e Archimedes Mello, incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Julgamento — Gloria Ferreira, incurso no art. 278 do Codigo Penal.

JURY

Será chamado hoje a julgamento no Tribunal do Jury, o réo Raymundo Ignacio da Rocha, por crime de morte.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Segunda Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Renato Cataldi, estabelecido com o escriptorio de commissões e consignações á rua da Alfandega 148.

O fallido havia impetrado uma concordata preventiva, mas tendo verificado durante o processo da mesma que lhe não era possivel cumpril-a confessou o seu estado de fallencia, sendo esta declarada por sentença de 19 de junho ultimo, sendo nomeado syndico o dr. Ricardo de Almeida Rego.

Na Terceira Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Lima Oliveira & Cia., estabelecidos á rua Conde de Bomfim, com confeitaria e bar, denominado "Bar Tijuca".

Os fallidos confessaram o seu estado de fallencia, tendo esta sido declarada aberta por sentença de 18 de junho ultimo, sendo nomeado syndico Armando Coutinho de Aguiar.

Na Quinta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Clemento Azevedo & Cia., estabelecidos á rua do Catteto 343, com negocio de liquidos e comestiveis.

Os fallidos, haviam impetrado anteriormente uma concordata preventiva, mas não podendo cumpril-a foi, por sentença de 5 de junho ultimo, aberta a sua fallencia, sendo nomendos syndicos os credores Jong & Cia., estabelecidos á rua dos Andradas 127.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O CASO HELANDE GONÇALVES — FOI CONCEDIDO O "HABEAS-CORPUS"

Julgou o Supremo Tribunal Federal na sua sessão de hontem o recurso de "habeas-corpus" interposto pelo dr. M. M. de Sá Freire, da decisão da 4ª Camara da Côrte de Appellação que denega a ordem de "habeas-corpus" impetrada por aquelle advogado em favor de Helande Gonçalves. A decisão recorrida fôra proferida por dois votos — os dos desembargadores Cesario Alvim e Souza Gomes, contra um — o do desembargador Moraes Sarmento.

Foi relator do recurso o ministro Geminiano da Franca e findo o relatorio pediu a palavra o dr. Sá Freire.

O impetrante sustentou oralmente as suas allegações do recurso, procurando demonstrar ao Tribunal que o paciente estava soffrendo coacção illegal em sua liberdade, pelo que era justo que fosse dado provimento ao recurso.

Entre outras arguições, affirmou que o Helande havia sido absolvido por decisão unanime do conselho de jurados não podendo, por conseguinte, continuar na prisão, por ter daquella sentença absolutoria appellado o promotor publico, com fundamento no paragrapho 4º do art. 443 do Codigo do Processo Penal.

Demais o termo de appellação fôra assignado depois de decorridas 24 horas da publicação da sentença em plenario, em presença das partes, pelo presidente do Jury.

Em seguida, deu o relator o seu voto que era no sentido de ser negado provimento ao recurso.

Esto, porém, foi provido pelo voto de Minerva por cinco votos, tendo votado com o relator quatro outros ministros.

TRINTA E UM ANNOS DE SERVIÇOS A' JUSTIÇA

O sr. Frederico Moss, escrivão da 6ª Vara Criminal (2º officio do Tribunal do Jury), completa hoje 31 annos de bons serviços prestados á causa da Justiça.

O esforçado serventuario foi nomeado escrevente da antiga 1ª, hoje 4ª Pretoria Civel (freguezia de S. José), em 18 de junho de 1894, desempenhando sempre a contento as suas funcções nos diversos cargos que exerceu, sem jámais haver pedido férias ou licença. E' um exemplo a imitar para aquelles que ingressam no caminho do funccionalismo.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na SS. Hostia Consagrada do Altar será adorado hoje durante o dia, na matriz de Paquetá e durante a noite, começando ás 18 horas e meia, na igreja do convento da Ajuda, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos religiosos do referido convento.

FESTA DE NOSSA S. DO CARMO

(Convento dos Carmelitas Descalços)

Realiza-se amanhã, na capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros, a festa em honra á SS. Virgem do Monte Carmelo, tendo sido a mesma precedida de solemne novenario ao qual assistiu incorporada a V. O. Terceira de N. S. do Carmo e Santa Thereza. No dia 15, ás 19 horas, houve recepção de noviços, realizando-se no dia 16, ás mesmas horas, solemne profissão de novos irmãos e irmãs.

A festa de amanhã constará do seguinte: ás 9 horas e meia, missa solemne, acompanhada á grande orchestra; ás 19 horas e meia, sermão, "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

Os fieis que não tiverem visitado a igreja no dia 16, para ganharem as indulgencias "Toties Quoties", poderão fazel-o desde ás 12 horas do dia de hoje até ás 24 do amanhã.

A's 20 horas e meia haverá representação do theatro Santa Theresinha, sendo levado á scena pela troupe de senhoritas do Gremio S. Genesio o bello e emocionante drama sacro em 2 actos "Santa Dorothéa", em beneficio da construcção do Santuario de Santa Theresinha do Menino Jesus.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na basilica da Santa Cruz dos Militares será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal, com canticos e communhão, em louvor da Misericordiosissima Senhora das Dores, no altar da mesma Immaculada Senhora e seguida de communhão com acompanhamento de canticos.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Festa da Liga Catholica Jesus, Maria José

A Liga Catholica do Engenho Novo, completa amanhã o seu 5 anniversario.

As conferencias que diariamente vêm se realizando, ás 20 horas pelo revmo. padre Henrique Magalhães, têm tido uma concurrencia admiravel, enchendo literalmente o adro da matriz. O padre Magalhães vem abordando assumptos de grande interesse social.

Amanhã, ás 8 horas, haverá missa solemne com communhão geral de todos os associados, os quaes entoarão canticos em louvor do Santissimo Sacramento. Ao Evangelho, o conego Antonio Pinto fará uma breve allocução.

A's 19 horas, admissão solemne dos novos socios; canticos diversos, orações do costume, avisos pelo director, oração á Sagrada Familia, sermão pelo revmo. frei Osario, do convento de Santo Antonio; solemne consagração, benção dos diplomas e medalhas, distribuição dos diplomas aos socios effectivos e entrega de cordões e medalhas aos novos socios; procissão no interior da igreja, saudação aos novos socios, pelo revmo. conego Antonio Pinto, benção do Santissimo Sacramento e cantico final.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na igreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será rezada hoje, ás 8 horas, missa em louvor de N. Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e benção do SS. Sacramento.

A's 16 horas, haverá reunião da Archiconfraria do Perpetuo Soccorro e, finda esta, os socios incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão hymnos sacros durante a exposição do SS. Sacramento, que terminará com a benção.

THEOSOPHIA

A THEOSOPHIA EM 25 LIÇÕES E A GENEALOGIA DO HOMEM

Solicitamos das pessoas que nos enviaram suas quotas o obsequio de se accusarem, afim de que tal devolução seja completa e feita o mais breve possivel, visto que, por agora, não pensamos mais da edição desses dois livros em portuguez. Outrosim, informamos aos nossos leitores que a Genealogia do Homem está sendo publicada parcelladamente no "O Theosophista", orgão da Secção Brasileira da Sociedade Theosophica, do qual podem ser tomadas assignaturas por quem desejar possuir a obra. A Theosophia em 25 Lições já foi identicamente publicada.

Brevemente sairá o IV fasc. da Doutrina Secreta, já em impressão Aleixo Alves de Souza, rua Riachuelo 153.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

85ª aula, domingo, ás 10 horas. E publico o ingresso. Rua Riachuelo, n. 153.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas e meia, em suffragio da alma do professor Ernestino Barbosa dos Santos;

Na matriz de N. Senhora da Candelaria:

no altar-mór, ás 9 horas e meia, em suffragio da alma de Fabricio Gomes Pedrosa;

ás 9 horas e meia, pelo repouso da alma de d. Maria Rosa Jorge;

Na matriz de N. Senhora da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma do capitão engenheiro civil Joaquim Tavares;

Na matriz de Santa Rita, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Julieta Antunes Amorim;

No altar-mór da matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Adelina Cardoso Picanço da Costa;

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Rita Maria Torga;

Na igreja de São Francisco de Paula:

ás 9 horas e meia, no altar-mór, por alma do dr. Alyntho Bogado Leite;

no mesmo altar, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Julia Jordão da Silva;

ás 9 horas e meia, pelo repouso da alma de d. Leopoldina Pereira de Moura Soares;

no altar-mór, ás 9 horas e meia em suffragio da alma de d. Leopoldina Maria do Valle;

Na igreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 9 horas e meia, por alma de Carlos Santos Lima;

Na igreja da Immaculada Conceição, ás 9 horas, por alma de Guilherme Diniz Rodrigues;

Na igreja do convento da Lapa, ás 9 horas, por alma de d. Rita Bibiana de Araujo;

Na igreja do Carmo, ás 9 horas e meia, por alma de João Marques de Carvalho;

Na capella do Divino, no Maracanã, ás 8 horas e meia, por alma de Guilherme Augusto Leite de Magalhães;

No Santuario do Coração de Maria, Meyer, ás 9 horas, por alma de dona Maria Pereira Ramos Castilho.

Manoel Marques da Costa Braga Junior

Costa Braga & C. agradece aos amigos que compareceram ao enterro do seu socio MANOEL MARQUES DA COSTA BRAGA JUNIOR e convida ás pessoas de sua amisade e parentes, para assistir á missa de setimo dia que por sua alma manda celebrar no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria, terça-feira, 21 do corrente, ás 10 horas.

Manoel Marques da Costa Braga Junior

Andrelina Guimarães Braga, Darly e Waldemar da Costa Braga, Manoel Marques da Costa Braga e senhora, dr. Adalberto Quintella e senhora, Anna Rosa da Costa Braga, Emilia da Costa Braga, Lucinda Braga Ribeiro e filha, Bernardino Pinto da Fonseca, senhora e filhos, Julio Pedroso de Lima, senhora e filhos, Ventura Lopes da Silva, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu querido esposo, pae, sogro, filho, irmão, cunhado e tio, MANOEL MARQUES DA COSTA BRAGA JUNIOR, e convidam aos seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, terça-feira, dia 21, ás 10 horas.

Dr. Olyntho Bogado Leite

5.º ANNIVERSARIO

Eulina Bogado Leite, dr Oswaldo Bogado Leite, (ausente), Lair Bogado Leite, Dalila, Dulce e Davina Cardoso Leite, convidam os seus parentes e amigos á assistirem á missa que por alma de seu saudoso filho, irmão e pae fazem celebrar, hoje, 18, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Antonio Fernandes da Silva

(FALLECIDO EM MINAS)

Agradecimento

Zizinha Pinto Coelho Fernandes e familia, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todos os que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, sogro, tio e primo, fazem-no por este meio, a todos hypothecando perenne reconhecimento.

A PEDIDOS

PELA VERDADE

O alvoroço com que foi recebido o livro "Pela Verdade", do ex-presidente dr. Epitacio Pessoa, revela de um modo claro, eloquente e insophismavel, o interesse do nosso povo por tudo que se filia ou relaciona com a personalidade inconfundivel do grande estadista brasileiro.

"Pela Verdade" é, em synthese, um documento de inestimavel valor politico, economico e social, para a historia do regimen republicano que adoptámos em 89, e, nas suas paginas cheias de elegancia e sabedoria, muito terão que aprender os homens de hoje e as gerações do amanhã.

Ali está viva, quente, palpitante, a chronica serena de um governo de attitudes claras e realizações fecundas.

O sr. Epitacio Pessoa entende que a historia é a narrativa dos factos contemporaneos, e, assim, não confiou ao tempo e ás paixões humanas o exame dos seus actos e a analyse dos seus gestos.

Com uma bravura rara nestes tempos de preguiça mental e covardia moral, o eminente estadista patricio veiu dizer ao paiz (sem atavios nem phrases convencionaes) que, a despeito das difficuldades criadas pelos seus contradictores, conseguiu objectivar, dar fórma viva e immediata a todas as idéas em marcha, quando da sua gloriosa ascensão ao poder.

Polemista animado e vibrante, espirito universal, com uma visão segura do nosso destino, com o senso elevado das realidades americanas, o dr. Epitacio Pessoa plasmou uma obra que teve, entre outras virtudes, a de despertar a consciencia nacional.

"Pela Verdade" é uma réplica ardorosa aos partidarios do derrotismo, é um libello generoso contra os demagogos que perturbam a alma nacional, é um livro de instrucção moral, de educação civica e politica.

Nada conseguirão — estamos certos — os que tentarem impedir a trajectoria victoriosa do livro illustre, porquanto a documentação, as provas e os factos ali reunidos são de molde a assegurar o louvor collectivo, o applauso unanime do povo brasileiro.

Dado á publicidade nos primeiros dias do mez passado, logo após a partida do seu eminente autor para Haya, onde foi assumir o honrosissimo posto de juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, esse livro de raro fulgor despertou, como fatalmente devia acontecer, uma tremenda confusão, um verdadeiro panico, em nosso meio politico, habituado tradicionalmente ao commodismo das attitudes dubias e covardes. E, por isso mesmo que narrava corajosamente a verdade, descendo á analyse minuciosa de acontecimentos ainda recentes, como os da ultima campanha presidencial, não foram poucos os profissionaes da politica que se sentiram subitamente incommodados com as indiscretas revelações do ex-presidente da Republica. Comprehendendo que o terreno lhes fugia, á medida que a situação se aclarava, elles, habituados aos velhos processos da insidia rasteira e silenciosa, á cuja pratica devem todos os seus triumphos na vida publica, irritaram-se sobremaneira, por se verem descobertos no seu jogo das escondidas. E um com mais calor e maior dose de insolencia, outros com maior grammatica e menos enthusiasmo, aquelles aggressivos, estes melifluos, vieram para a imprensa e para a tribuna parlamentar, tentando desmentir o depoimento do insigne estadista, quanto aos factos politicos e aos negocios administrativos verificados no seu governo.

Primeiro, o sr. Manoel Borba, aquelle truculento caboclo de Pernambuco, com um vozeirão de mata-mouros, investiu contra o autor do livro terrivel, aggredindo-o violentamente, em linguagem desabrida.

A esse desabafo do senador pernambucano, não apenas adversario politico, mas inimigo pessoal do grande cidadão, todos os homens de bom senso deram logo o merecido valor, como fruto, que era, do despeito, da inveja e do interesse contrariado. Mas, o que não deixou de causar surpresa foi a attitude insolita do vice-presidente do Senado, o sr. Antonio Azeredo, que até o presente se vinha revelando um homem de linha, discreto e habil na arte difficilima de fazer politica com segurança, sem se compromettcr, jogando sempre a sua cartada na certa e não caindo jámais em bluffs, por mais embaraçoso que fosse o poker dos partidos. Pois o senador Azeredo, amigo pessoal, de muitos annos, do dr. Epitacio Pessoa, amicissimo mesmo, quando s. ex. estava na presidencia, achou que devia pôr as cartas na mesa e vir á tribuna esclarecer uns tantos factos que se lhe afiguravam obscuros e equivocos... Falou em dias consecutivos, contestando verdades evidentes e, — elle, cuja attitude vacillante ficou bem demonstrada nas oscillações da ultima campanha presidencial — não hesitou em accusar o dr. Epitacio Pessoa de haver tentado levar o seu illustre successor, já então eleito, a desistir da presidencia, na ante-vespera da posse...

Certa imprensa, a soldo de conhecido negocista pachola, defensor de interesses estrangeiros, que não póde perdoar ao ex-presidente a coragem espartana com que s. ex. se manteve no poder, resistindo ás ameaças terroristas da demagogia, garantindo a ordem civil, fazendo respeitar a dignidade da nação e salvando a propria estabilidade do regimen, essa imprensa, sem perda de tempo, deu livre curso aos desabafos dos dois senadores como já havia dado ás declarações mentirosas do ex-ministro da Fazenda do governo actual, insinuando que bastavam estas e aquellas para confundir o formidavel escriptor do "Pela Verdade". Doce illusão! Só quem não conhecer o temperamento combativo, tantas vezes evidenciado do dr. Epitacio Pessoa será capaz de julgar que s. ex. se remetterá ao silencio, confessando-se vencido pelos seus contradictores. Tal não acontecerá, estamos certos. Em Haya, onde se encontra, s. ex. está sendo informado do barulho que se faz em torno do seu livro e não tardará muito que os seus criticos de má fé recebam uma resposta fulminante, como as sabe dar o inegualavel polemista. Tanto mais fulminante, quanto é certo dispor s. ex. de documentos importantissimos, ainda ineditos e que só a seu tempo virão a publico...

Verificamos agora que nos alongamos demais para o pouco que tinhamos em vista, quando tomámos da penna. E esse pouco era, simplesmente, agradecer ao preclaro estadista a gentileza e a honra da offerta do seu livro a *O Nacionalista*."

Do "O Nacionalista", de 16-7-925).

SANTA MARIA DE ITABIRA DO MATTO DENTRO — MINAS

AOS MEUS AMIGOS

Com o meu incommodo e de minha esposa D. Maria Baptista dos Santos, tivemos a felicidade de sermos honrados com as visitas de numerosos amigos, entre estes os Srs. Dr. Déco, Dr. Castro Filho, Dr. Rosa, pharmaceutico Salvador Pires que, ao nosso lado, se achavam applicando cuidadosamente todos os recursos da sciencia medica, a bem do nosso restabelecimento. Era o meu desejo ir pessoalmente visital-os e agradecer-lhes. Mas, como ainda me acho impossibilitado com a molestia que me prende ao leito, venho por meio destas linhas levar os meus sinceros agradecimentos a todos os meus amigos que acompanharam a minha digna esposa até á ultima morada. Penhorado, aqui fico como amigo e sempre agradecido.

Joaquim Ferreira dos Santos.

"Quinhou"

100:000$000

O bilheto n. 60.233, premiado com 100:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido em São Paulo.

Professor diplomado pela Escola Normal, lecciona particularmente o curso primario. Tratar á rua Vennancio Ribeiro, 22. (Engenho de Dentro).

AVISOS E DECLARAÇÕES

"COMMUNICAÇÃO"

O abaixo assignado vem communicar aos seus distinctos amigos, quer desta Praça, como das do Interior, que por livre e espontanea vontade, deixou de fazer parte, como solidario, que era, da firma Lage & Cia., á rua da Assembléa n. 33.

Outrosim: Não tendo no momento nenhum outro negocio nem escriptorio no centro, offereço os poucos prestimos em sua residencia particular, á rua Barão de Bom Retiro n. 549 (Jardim Zoologico).

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1925. — *Victor Pinto Soares de Moura.*

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

RUA 1º DE MARÇO N. 125 (SOBRADO)

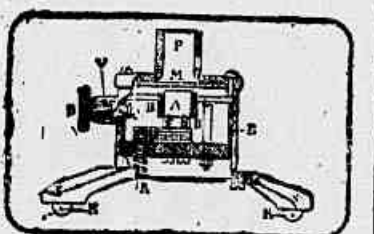
Do dia 21 a 24 do corrente, e, depois, ás quintas-feiras, será pago no escriptorio desta companhia, das 12 ás 14 horas, o 78º dividendo relatico ao 1º semestre de 1925, á razão de 50$000 por acção.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1925. — O Director-Thesoureiro, *Francisco Ignacio Botelho.*

RADIO-JORNAL

NOVOS TYPOS DE ALTO-FALANTE

REGULAGEM CONICA

Distingue-se este alto-falante, dos apparelhos magnificos actualmente em uso, pela originalidade de sua regulagem, conica, e que o torna um

Schema do novo alto-falante, de regulagem conica — A, elementos polares do iman; — B, bobinas de excitação; — C, cone, de bronze; — D, cabeça, para a regulagem do parafuso — V — e do cone; — E, bacia (ou cuba), de bronze; — F, circuito magnetico do iman; — K, bilhas (ou espheras) de borracha; — M, membrana metallica; — P, pavilhão; — R, mola de regulagem; — S, pés do apparelho

alto-falante, no mesmo tempo, poderoso e agradavel ao ouvido.

Como se vê, na secção do apparelho que ora offerecemos á inspecção do leitor, o conjunto das peças telephonicas é alojado no interior de um receptaculo de bronze, em fórma de bacia, e não magnetica. Esses orgãos se compõem, essencialmente, de bobinas, de fios enrolados sobre o arcabouço de um iman permanente, fixado na bacia, e esta repousa, por sua vez, em uma caixa de fundição, sobre a qual se articula, mediante uma mola de volta, introduzida em um compartimento especial. Um cone de bronze, adherido a um cabo exterior, pode se parafusar, mais ou menos afastado, na citada caixa. Esse movimento é o bastante para deslocar, muito levemente, a bacia (ou pequena cuba), que, assim, poderá descer ou subir, afastando ou approximando, da membrana telephonica, a zona polar do iman.

Graças ao eixo ou gonzo, conico, chega o operador a regular, com grande precisão, o funccionamento do alto-falante **(de 4.000 "ohms").**

Diga-se, mais, que o apparelho repousa sobre tres espheras de borracha, disposição essa que lhe dá perfeita estabilidade e evita vibrações e resonancias parasitas.

E' esse um typo de alto-falante nimiamente sensivel e poderoso, e que reproduz, com fidelidade, a musica, e sobretudo, a palavra.

Aspecto geral do apparelho — A, borne negativo; — B, bobinas de excitação; — C, cone de bronze; — R, botão de regulagem; — D, cuba de bronze; — F, embocadura do pavilhão; — K, espheras de cautchuc; — M, membrana metallica; — P, elementos polares

RADIVERSAS

RADIOGRAMMAS PARA HOJE

A Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) irradiará, hoje, de seu Studium no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12hs. 15ms. — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna"; ás 20 horas — Lição de Physica, pelo prof. Francisco Venancio Filho — Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa — Noticias, notas de sciencia — Catullo Cearense (poesias, canções, etc.) — Orchestra do Hotel Gloria.

O Radio-Club do Brasil, por intermedio da estação radio-emissora, official, de Praia Vermelha (S. P. E.), da R. G. dos Telegraphos (onda de 312 metros), irradiará, hoje, o seguinte programma:

A's 14 horas — Abertura e encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 16 ás 17 — irradiação, extraordinaria, do Studio de Praia Vermelha organizada por um grupo de amadores:

1ª Parte — 1 — 3 numeros de musica de dansa, executada pela orchestra R. Lipoff, do restaurante Assyrio; 2 — "Zizinha", canção da revista "Se a moda pega...", pela actriz Ottilia Amorim e côros; 3 — Rapsodia de fados, em ré menor, do prof. João Pereira, acompanhado á guitarra pelas suas alumnas srtas. Ruth de Castro, Irene de Mesquita, sra. Clarinha Silva e sr. José de Albuquerque, e os violões: professores Domingos de Castro e João Pereira Filho; 4 — "O Poeta do sertão", de Catullo Cearense, cantada pelo sr. João Pereira Filho, acompanhado pelo mesmo grupo de guitarristas e violonistas; 5 — Variações de fados, em ré maior, do professor João Pereira, com o mesmo acompanhamento; 6 — "Radio-mania", da revista "Comidas, meu santo..." (Margarida Max e côros); 7 — Dois numeros de musica classica, pela orchestra da banda do 3º regimento de infantaria.

2ª parte — 1 — Zacharias Autuori — a) Preludio all'antica; b) Largetto (Souvenir de Tartini) e c) Gavotta all'antica — pelo Quarteto paulista, composto dos profes. Zacharias Autuori, W. Riley, C. Schelovoigt, H. Kunze; 2 — Verdi — Aida — Ciel azul — canto, pela soprano d. Lydia de Albuquerque, acompanhada ao piano pelo prof. J. Octaviano; 3 — Alberto Nepomuceno — Amanhecer — canto, pela soprano d. Lydia de Albuquerque, acompanhada ao piano pelo professor J. Octaviano; 4 — Solo de piano, pelo professor J. Octaviano; 5 — Ouverture finale, pela orchestra da banda do 3º regimento de infantaria; das 19 ás 21 horas — irradiação do concerto da orchestra do Hotel Avenida — movimento commercial do dia — noticias telegraphicas — previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral.

Das 21 horas em deante: Primeira parte: Conferencia da prof. Climene Baroni, sob o thema "Musica e Poesia"; 1 — Verdi — Rigolleto — Cortigiani vili razza dannata — baryton Prota; 2 — Puccini — Madame Butterfly — Um bel dia vedremo — soprano — Climene Baroni; 3 — Climene Baroni: a) Folha de um album, e Carlos Gomes: b) Salvador Rosa — Mia Pichirella — pelo barytono Francisco Prota; 4 — Boito — Mefistofeles — Venia di Marguerita — soprano — Climene Baroni; 5 — Lama O mare canta — pelo barytono Francisco Prota; 6 — Trindelli — Amore, amor. — Cantoné d'aprille — soprano — Climene Baroni.

Segunda parte — Declamação, pelo eminente tragico belga, sr. Carlo Liten, que interpretará autores classicos e modernos.

Terceira parte — Apresentação dos dois novos compositores brasileiros: Rossini de Freitas, primeiro premio, e professor de piano, do Instituto Nacional de Musica; Victor Pereira, ex-organista da Cathedral Metropolitana do Rio de Janeiro, e da Collegiada de S. Pedro.

O programma desta audição é o seguinte: 1 — Rossini de Freitas — Berceuse — pela orchestra do Radio Club; 2 — Victor Pereira: a) Padre nosso, e b) Tota pulchra — baseadas em melodias gregorianas; canto, pelo tenor Del Negro, do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com acompanhamento de harmonium e instrumentos de corda.

CORRESPONDENCIA

Um radiomaniaco — Nictheroy — Provavelmente, o phone tem, no enrolamento ou nos cordões, algum máo contacto (fio partido, por exemplo). Convem investigar.

— Quanto ao segundo item da sua consulta, diremos que a galena pode ser lavada com ether, mas isso nem sempre vale a pena. O melhor é sensibilizar a galena, collocando-a em um pires, recobrindo-a com flor de enxofre e queimando (isso, ás vezes, dá optimo resultado, mas não é infallivel, em qualquer caso). Experimente.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

Sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, presentes 20 senadores, foi aberta a sessão e approvadas as actas da sessão anterior e das reuniões dos dias 15 e 16 do corrente.

No expediente foram lidos os seguintes papeis: officio do 1º secretario da Camara, remettendo a proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito de 3:418$935 para pagar ao augmento a que tem direito o delegado regional do Estado do Rio de Janeiro, por differença de vencimentos, Antonio Eulalio Monteiro; telegramma do secretario da Congregação dos Servidores da União, communicando ter sido lançado na acta dos seus trabalhos um voto de pezar pelo fallecimento do egregio republicano dr. Lopes Trovão e apresentando pezames ao Senado.

Foram lidos e mandados imprimir os pareceres assignados pela Commissão de Finanças na sua ultima reunião.

A MORTE DE LOPES TROVÃO

O sr. Estacio Coimbra levou ao conhecimento do Senado a morte do sr. Lopes Trovão.

Os srs. Joaquim Moreira e Lauro Muller propuzeram varias homenagens ao extincto, levantando-se a seguir, a sessão.

CAMARA

HOMENAGENS A PEDRO II — A PUBLICIDADE DOS DEBATES PARLAMENTARES

A lista de presença registrava o comparecimento de 72 deputados, quando o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barboza, deu por iniciados os trabalhos com a leitura da acta da sessão anterior, approvada com observações.

A' MEMORIA DE PEDRO II

Lidos os papeis do expediente, occupou a tribuna o sr. Wanderley de Pinho que, em longas considerações, justificou o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — E' considerado de festa nacional o dia 2 de dezembro de 1925, consagrado á commemoração do centenario natalicio do Imperador do Brasil, d. Pedro II.

Art. 2º — O Poder Executivo providenciará de modo a inaugurar-se, no dia 2 de dezembro de 1925, em Petropolis, o mausoléu destinado a recolher os restos mortaes de Pedro II e sua familia.

Art. 3º — E' o Governo Federal autorizado a contribuir para a subscripção nacional provida pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, destinada á execução de um monumento a D. Pedro II em uma das praças desta capital.

Art. 4º — No mesmo dia 2 de dezembro de 1925, á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, será dada a denominação de D. Pedro II, nome que será inscripto no seu frontespicio.

Art. 5º — A partir da mesma data, serão postos em circulação sellos postaes dos valores de duzentos réis e outros, com a effigie de D. Pedro II.

Art. 6º — Para os fins desta lei e outras homenagens officiaes á memoria de D. Pedro II, fica o Poder Executivo autorizado a abrir os necessarios creditos até a importancia de 1.500:000$, podendo fazer as operações de credito que forem precisas."

POLITICA DO MARANHÃO

Falou, em seguida, o sr. Marcelino Machado, que voltou a criticar, com a maior vehemencia, a administração do sr. Godofredo Vianna, como governador do Maranhão, e reputou fraudulentas as eleições verificadas, ultimamente, nesse Estado, para o preenchimento de uma vaga de senador.

FALTA DE NUMERO

A ordem do dia foi annunciada com a presença, apenas, de 105 deputados, numero que não permittia a votação.

Sem debate, foram encerradas as discussões: unica do projecto autorisando a abrir, pelo Ministerio do Interior, um credito até a importancia de 10:000$, para ajuda de custo de congressistas eleitos em 1924, etc., tendo parecer da Commissão de Finanças, favoravel á emenda do Senado; 1ª do projecto autorizando o governo a adquirir o Gabinete de Electrotherapia, pertencente ao dr. Alvaro Alvim; tendo parecer favoravel da Commissão de Saude Publica e substitutivo da de Finanças; e 2ª, dos projectos autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 58:374$918, para pagamento de percentagens a Alberto Chagas; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 21:484$975, para pagamento de percentagens aos collectores federaes Silvino Cavalcanti Paes Barreto e Carlos Severino da Fonseca; abrindo, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de réis... 1:569$770, para pagamento ao tenente-coronel do Exercito de 2ª linha, Heitor Telles.

O sr. Alves de Castro falou justificando emenda ao projecto que revoga o decreto que restringe a matança de vaccas e novilhas.

A PUBLICAÇÃO DOS DEBATES PARLAMENTARES

O sr. Sá Filho discutiu o parecer da Commissão de Constituição e Justiça, que manda archivar a sua indicação relativa á publicidade dos debates parlamentares.

O orador disse que, ao apresentar a referida indicação, tivera o intuito de se bater pela liberdade da tribuna parlamentar. Estranhava, agora, que a Commissão de Constituição e Justiça mandasse, puramente, archivar sua indicação. Porque a Commissão não adduzisse argumentos esclarecedores dos dispositivos regimentaes que se referem á materia?

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Por ultimo, em explicação pessoal, falou o sr. Augusto de Lima, que leu uma carta em que o sr. Affonso Celso se defende de accusações a elle feitas pelo deputado Nicanor do Nascimento, quando, ha dias, ao tratar da personalidade de Quintino Bocayuva, appellou attitudes e circumstancias lyricas do regimen republicano.

A VENDA DE BENS JUDICIALMENTE AUTORIZADOS

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara, em sua reunião de hontem, assignou o parecer do sr. Rego Barros, favoravel ao projecto que regula as vendas de bens judicialmente autorizadas no Districto Federal.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, a costumada audiencia aos congressistas federaes, comparecendo o senador Aristides Rocha e os deputados Ephigenio Salles, Gilberto Amado, Cardoso de Almeida, Armando Burlamaqui, Fidelis Reis, Pedro Costa, Juvenal Lamartine, Georgino Avelino, Moreira da Rocha, Hermenegildo Firmeza, Nicanor do Nascimento, Adolpho Konder, Waldomiro de Magalhães, Vicente Piragibe, Octavio Mangabeira, Plinio de Godoy, Eurico Valle, Joaquim Salles, Paim Filho, Getulio Vargas, Magalhães de Almeida, Olyntho de Magalhães e Ribeiro Junqueira.

AGRADECIMENTOS

O deputado Joaquim Salles e o general dr. Ferreira do Amaral agradeceram, hontem ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios.

APRESENTAÇÃO

O capitão de mar e guerra Alexandre Coelho Meneder, commandante da divisão naval de contra-torpedeiros que esteve na Bahia, por occasião das festas do 2 de julho, apresentou-se, hontem, ao presidente da Republica por ter regressado a esta capital.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O chefe do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte — Tenho a honra de communicar a v. ex. haver se installado hoje solemnemente a 3ª sessão extraordinaria da 9ª legislatura do Congresso Mineiro, perante a qual foi lida a minha mensagem. Saudações. — Fernando de Mello Vianna."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal:

Na secção do Maranhão: 1º em Guimarães, Antonio Gonçalves da Costa.

Na secção da Bahia: 1º em Matta de S. João, José Matheus Trindade.

Na secção do Rio Grande do Sul: 1º, 2º e 3º em Lageado, Raphael Borja da Luz, Felippe Leopoldo Heyneck e Pedro Affonso Arenhardt; 1º, 2º e 3º em Caçapava, José Ricardo Haag, Josino Osorio Machado e Manoel Figueira Primo; 1º, 2º e 3º em Santa Victoria do Palmar, Francisco Antonio Piaguia, Hugo de Oliveira Vasquez e José Francisco da Costa.

Na secção de S. Paulo: 1º, 2º e 3º em Mirasol, José Felix de Lima, Orquizio de Andrade Noronha e Lenucar Martins de Oliveira.

Na secção do Piauhy: 1º, 2º e 3º em S. Raymundo, Angelo Acylino de Miranda, Newton Rubens de Macedo e Constantino Martins dos Santos.

Nomeando ajudantes do procurador da Republica em Mirasol, S. Paulo, Januario Cicero e em São Raymundo, Piauhy, Antonio Bastos.

Nomeando substituto do juiz federal na secção do Ceará, o bacharel Adenias Lima.

Na pasta da Guerra

Sanccionando a resolução legislativa que manda incluir como servente da Fabrica de Polvora sem Fumaça do Piquete, dispensado do respectivo ponto, o trabalhador Isaac Benedicto, victima de grave incidente em trabalho.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão commissario Sylvino da Silva Freire, para servir na Directoria de Fazenda, e o escrevente da divisão de pharóes Ernani Martins Razo, para exercer, interinamente, o cargo de desenhista das divisões de Pharóes e Hydrographia.

— Ao presidente do Tribunal de Contas foi enviada a cópia do termo de rescisão do contrato celebrado com Gilberto da Cruz Dutra, para servir como dentista do Ministerio da Marinha.

— O ministro da Marinha designou para constituir a commissão examinadora dos candidatos a auxiliares especialistas fieis, os seguintes officiaes: presidente, capitão de fragata Americo José Cardoso; capitães de corveta commissarios Henrique Alberto Madel e João Luiz de Paiva Junior e capitão-tenente Antão Alves Barata, e secretario, 2º tenente commissario Jorge Mayerhoff.

O concurso realizar-se-á no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na Directoria Geral do Pessoal.

Desligamentos — Do capitão de corveta commissario José Mariano de Faria Dias, do Centro de Aviação Naval; dos 1º tenente medico dr. Oscar da Cunha Echenique e 2º tenente pharmaceutico Marcellino João das Chagas, respectivamente, da Escola Naval e Corpo de Marinheiros Nacionaes, com urgencia; dos aprendizes marinheiros ns. 34, Miguel Archanjo de Lima, da Escola do Rio Grande do Norte; 68, da Escola de Sergipe, João de Sant'Anna de Oliveira, do Corpo de M. NN.; 3, Paulo Gonçalves de Mello; 15, Antenor Pereira da Costa; 58, Manoel Alves de Almeida Falcão Netto e 93, Elzio Adolpho, da Escola de S. Paulo, por ausentes, na fórma do aviso n. 3.035, de 26|8|916.

Designações — Do capitão de corveta commissario José Mariano de Faria Dias, para embarcar no E. "Floriano", em substituição ao capitão-tenente commissario José Joaquim do Amaral; dos 1º tenente medico dr. Oscar da Cunha Echenique, 2º tenente pharmaceutico Marcellino João das Chagas, enfermeiro naval de 2ª classe Germano Tavares dos Santos e carpinteiro de 2ª classe João Grau Salles, para servirem na Ilha da Trindade, embarcando no A. F. P. "Aspirante Nascimento", e do 3º sargento AE-CA Arthur Lopes Bandeira, para embarcar no E. "São Paulo.

Desembarque — Do capitão-tenente commissario José Joaquim do Amaral, depois da entrega ao seu substituto dos generos e mais objectos da Fazenda Nacional sob sua responsabilidade; do enfermeiro naval de 2ª classe Germano Tavares dos Santos, com urgencia, do N. E. "Benjamin Constant".

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Oswaldo Menna Barreto; auxiliar, sargento Palmeira.

— O 1º tenente medico Garção Ribeiro, fará parte da Junta Medica do Quartel-General na proxima semana.

— Foi reorganizado o 3º regimento de cavallaria independente, aquartelado no Rio Grande do Sul.

— Os commandantes de brigadas e unidades não embrigadadas foram autorizados a fixar prazos para que os tenentes commissionados mandem fazer todas as peças de seus uniformes, de maneira a que estejam sempre em condições de desempenhar quaesquer serviços que lhes forem affectos.

— Ao 2º tenente Manoel de Almeida Albuquerque Cavalcanti foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço.

— Os segundos-tenentes veterinarios Zenobio da Costa, Alfredo Rubim de Carvalho e Cicero João da Silva, foram designados para servirem respectivamente no 2º R. A. M., 1º R. C. D. e 15º R. C. I.

Ministerio da Justiça

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6º.

Superior do dia, capitão Lima; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Carvalho; medico de dia, 1º tenente Licinio; medico de promptidão, 1º tenente Saraiva; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, academico Camerino; ronda com o superior do dia, 1º tenente Amorim e aspirante Escudero; guarda: do quartel-general, 2º tenente Bresciani; da Moeda, 2º tenente Mattos; do Thesouro, 2º tenente Servulo; promptidão: no quartel-general, capitão Madureira, 2º tenente Fonseca e aspirante Gonçalves; na companhia de metralhadoras, aspirante Mario; nos autos blindados, aspirante Gamaliel; Circo Sarrasani, 2º tenente Barreto; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Enedino; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, 1º tenente Affonso e 2º dito Bueno; 2º batalhão, primeiros tenentes Telles e Carvalho; 3º batalhão, 1º tenente Waldemar e 2º dito Lothario; 4º batalhão, 1º tenente Dino e 2º dito Oliveira; 5º batalhão, capitão B. Lima e 2º tenente Benevides; 6º batalhão, capitão Faustino e 2º tenente Archanjo; regimento de cavallaria, capitão P. de Mello e 2º tenente Herminio; serviços auxiliares, 2º tenente Fernando.

No Conselho Municipal

A sessão teve a presença de quinze intendentes e foi presidida pelo sr. Jeronymo Penido.

A acta anterior foi approvada sem debates e o expediente escripto careceu de importancia.

Após approvação de duas indicações — uma do sr. Garcez, alvitrando o asphaltamento da rua Bento Lisboa; outra do sr. Gaya, alvitrando a suspensão de disposições administrativas sobre a pintura dos portões de tribunarios, — a sessão foi encerrada, após homenagens prestadas a Lopes Trovão e das quaes damos noticia noutra local.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRESO QUANDO DESPACHAVA CAFE'

A policia do 23° districto prendeu, na estação de Madureira quando procurava despachar um fardo de café, que se presume ter sido furtado, o individuo Alvaro Guedes da Silva, residente, ao que informou á policia, á rua D. Guilhermina, 173.

VARIOS FURTOS DESCOBERTOS

O investigador de numero 41, Macario Secal, destacado actualmente no 16° districto policial, apurou os seguintes furtos, de cujas diligencias foi incumbido:

— Um par de brincos de ouro, tres allianças, um cordão de ouro e um crucifixo apprehendidos á rua Luiz de Camões, e que haviam sido furtados ao sr. Antonio de Carvalho, residente á rua Pereira Nunes, 136.

O ladrão, que é o portuguez Manoel de Carvalho, está sendo processado.

— Uma capa impermeavel, sete córtes de tricoline, uma peça de linho, um chapéo de feltro e outros objectos, furtados ao sr. Isaac Zipuann, morador á rua Pereira Nunes, 27, pelos larapios Waldemar Lacurat e Custodio Ferreira em poder dos quaes foi tudo apprehendido.

— Diversos objectos avaliados em 1:500$000 furtados a Manoel Rodrigues Ferreira, á rua Santa Luiza, 27, pelo gatuno Organo Leal, que está sendo processado.

— Mercadorias diversas furtadas á fabrica de meias Castellar, sita á rua Theodoro da Silva, 510. Todo o producto desse furto, que é calculado em 7:000$000, a policia apprehendeu em poder de Latfi Dachq, estabelecido com armarinho á rua Vinte e Quatro de Maio, 345. A identidade dos meliantes não foi ainda descoberta.

FURTADO EM 1:200$000

O sr. Egydio Freiria, morador á rua Benjamin Constant, 121, queixou-se ao commissario de serviço do 6° districto de que fôra furtado na sua carteira, contendo 1:200$, a qual achava-se collocada no bolso interno do casaco, deixado no cabide do vestiario do Club de Regatas do Flamengo, emquanto o queixoso se banhava na respectiva praia.

Foi aberto inquerito.

OS BONDES TAMBEM

UM MENINO VICTIMADO

O menor José, de 8 annos de edade, filho de Candida Silva e morador á rua Riachuelo, 169, quando atravessava a rua Riachuelo, foi apanhado por um bonde de linha Praça Tiradentes, dirigido pelo motorneiro do regulamento n. 3159, Manoel Rocha, recebendo ferimentos diversos pelo corpo.

O motorneiro culpado foi preso e autoado em flagrante pelas autoridades do 12° districto.

O menor ferido teve os soccorros da Assistencia.

FOGO!

EM UMA ALFAIATARIA

Na alfaiataria de propriedade de Jesus Ferreira, sita á rua do Senado, 35, manifestou-se um principio de incendio, logo extincto pelos bombeiros, que lá compareceram promptamente.

A policia do 10° districto compareceu ao local, apurando terem sido insignificantes os prejuizos causados pelo fogo.

VICTIMAS DOS TRENS

UM CARPINTEIRO COLHIDO

Ao atravessar a linha ferrea, na estação de Marechal Hermes, o carpinteiro Felizardo A. Chaves, de 49 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua da Passagem 135, foi apanhado por um trem, recebendo escoriações generalizadas.

A Assistencia ministrou-lhe os necessarios soccorros.

O ATRAZO DE TRENS DA CENTRAL DO BRASIL

Depredações contra o material

Trens apedrejados — Providencias tardias — Uma nota do Gabinete do Director da Central

O descarrilamento da locomotiva 303 do trem S 2, occorrido, mais ou menos, ás 22 horas e meia da noite de 16 para 17 do corrente offereceu motivo, a que espiritos exaltados num assomo de loucura investissem contra o já depauperado material da Central do Brasil e o damnificassem.

Não se póde attribuir esse gesto de perversidade ao passageiro laborioso, mesmo porque a maioria condemnou a attitude aggressiva do grupo, que culpou vidros e bancos, de um accidente natural na industria ferroviaria.

Esse elemento tem sua historia e de annos a esta parte se manifesta, certo da impunidade nos momentos, como o de hontem pela manhã, em local desapparelhado de policiamento. São, como ainda hontem ouvimos na Central, sempre os mesmos individuos os promotores dessas reacções improprias á nossa educação de povo culto e civilizado. Narremos a causa desse episodio da vida da cidade.

O DESCARRILAMENTO DO S 2

Devido á passagem de um trem de suburbio, a cabine intermediaria fechou o signal de entrada do trem S 2. O machinista Cruz, entretanto, não tendo visto o signal, avançou com o trem, indo a locomotiva 303 cair na descarriladeira, que se acha conjugada com o bloqueio de signaes.

Logo que o agente da Central teve conhecimento do accidente providenciou soccorros para o encarrilamento da locomotiva 303, tendo comparecido no local os engenheiros J. Assumpção, sub-chefe do Movimento, e Ferro, chefe do 1° Deposito, Thaon e Magno, respectivamente, sub-chefe de Tracção e residente.

A 303 é uma locomotiva pesada, do typo "Ten-Weel", o ponto em que soffreu o accidente, de grande movimento de trens, o que de algum modo difficultava o trabalho.

O ATRAZO DOS TRENS

O atrazo dos trens de suburbios, que demandavam a Central, teve inicio depois de 11 horas pois eram retidos em Lauro Muller, onde aguardavam licença.

Deste modo atrazaram, em media, 50 minutos os trens SU 154, 156 e 158, do dia 16, que deviam chegar, respectivamente, ás 22.50, 23.20 e 23.50.

O atrazo dos trens acima se reflectiu nos trens que ás primeiras horas de hontem partiam ou chegavam á Central, tendo a administração resolvido, para normalizar o movimento, supprimir alguns trens.

A DEMORA NO ENCARRILAMENTO DA LOCOMOTIVA 303

Merece um especial registro a demora com que se fazia o encarrilamento da locomotiva 303.

Certamente poderão ser invocadas varias razões de ordem technica que justifiquem, como ainda o accidente ter occorrido á noite. Contudo, ha as consequencias do accidente, que provocou a reacção de um grupo de exaltados, conviria que o director da Estrada investigasse se as ordens de seus auxiliares foram dadas a tempo.

Em geral, nos accidentes da natureza do da locomotiva 303 ha sempre confusão e egualmente susceptibilidades de chefe a chefe, sendo que isso é o que mais embaraça a solução dos casos.

AS PROVIDENCIAS DA CENTRAL

O atrazo dos trens, a proporção que o movimento se intensificava, ia se tornando mais sensivel, em todas as linhas. Trens pejados de operarios, que procediam de N. Iguassú, Santa Cruz, Bangú, Deodoro, D. Clara eram retidos "esperando licença", ou nas estações, ou em plena linha.

Durante a manhã, as horas em que chegavam os trens á Central se faz, em todas as linhas um espaço menor de 3 minutos, de trem a trem.

Póde-se por ahi calcular o prejuizo que o accidente do S 2, por demora no restabelecimento da linha estava produzindo na vida activa da cidade.

Registre-se aqui que as providencias longe de resolverem o caso, determinando fossem os trens desviados na Central, em qualquer linha, retinham os comboios nas após curtos em S. Diogo e nas demais estações.

Além desta circumstancia era natural a impaciencia dos viajantes, que não sabiam nem lhe informavam o tempo provavel ou a causa do atrazo, para recorrer a outro qualquer meio de transporte.

Os agentes de estação nada sabiam, os chefes e ajudantes dos trens egualmente ignoravam tudo.

Ora, a incerteza de sair ou não sair o trem, os passageiros menos prudentes começaram a se impacientar, passando aos protestos mais exaltados.

Não applaudimos, em absoluto, a attitude violenta dos exaltados, somos, entretanto, conduzidos a uma critica serena em attribuir em parte a exaltação de animos ao condemnavel systema de não serem, a tempo, prestadas as necessarias informações ao publico.

Aqui, no Districto Federal, o attendendo á Central de uma rêde telephonica particular, se avisou sobre a possivel demora na circulação dos trens e atrazos provaveis, como as suas consequencias ser dadas um tempo.

O viajante, informado, procuraria outro meio de transporte, caso tivesse urgencia.

A DEPREDAÇÃO DO MATERIAL

O inicio do ataque ao material da Central foi feito por alguns viajantes do trem S D 4, em São Christovão.

Foi o rastilho: nos trens S D 6, S M 6, tambem ali parados, ouviu se — Quebra! Quebra!

O grupo de exaltados, sem a menor consideração ás senhoras e crianças que viajavam nos comboios, saltaram aos trens e apedrejaram os trens. Foi uma coisa horrivel.

ENTRE S. DIOGO E CENTRAL

Devido aos trens parados nesse trecho, grande era o numero de passageiros que se apinhavam na Estrada.

Chegando ali a noticia do que havia occorrido em S. Christovão, houve quem tambem exaltasse os passageiros a depredar o material da Estrada.

As composições dos trens do interior soffreram grandemente.

Carros de administração, o S 3 A ficou muito damnificado; o 13 B S., um Pulmann, teve estofos rasgados e vidros quebrados, etc.

As composições dos trens S U, S M, S D, S T tiveram muitos vidros e bancos partidos.

O COMPARECIMENTO DA POLICIA

As depredações continuaram, pois os malfeitores não encontravam resistencia. A audacia de muitos delles chegou ao ponto de fazerem intimar os trens que demandavam a Central. Ficavam os grupos sobre as linhas e gritavam:

— Para! Para!

O machinista do S U 44, ao receber a intimação, apitou e puxou de vapor, sendo vaiado e apedrejada a sua locomotiva.

Com a presença da policia e a prisão de varios exaltados, aos poucos a ordem foi restabelecida.

UMA NOTA DO DIRECTOR DA CENTRAL

O gabinete do director da Central forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Afim de evitar sejam deturpadas as noticias sobre o incidente, hoje, verificado occorrido nesta Estrada, a administração communica não haver elle passado das depredações causadas por alguns exaltados que, como passageiros de alguns trens, depredaram a cabine da Central e alguns carros desviados, proximo a São Diogo, bem como composições de trens.

Esses individuos, que não devem ser confundidos com os verdadeiros passageiros são os causadores habituaes de attentados semelhantes não só na Central, como na Leopoldina e em outras estradas.

Para elles, esses actos de vandalismo constituem divertimento gratuito, seguros como estão da impunidade pela fuga á acção repressiva do pessoal da Estrada ou da Policia.

A Central, com o apparelhamento de que dispõe, faz tudo da melhor forma, e isso é reconhecido pela maioria dos seus passageiros, conhecedores do serviço e serenos nos seus julgamentos sobre os esforços feitos por todo o pessoal da Central, para bem servil-os.

Deixa a Administração á imprensa os commentarios justos que esses attentados possam provocar, garantindo que o seu pessoal mostrou, ainda uma vez, a sua calma, dedicação e solidariedade em bem servir sua repartição."

O QUE FEZ A POLICIA DO 14° DISTRICTO

Logo que tiveram sciencia do que occorria na Central, o delegado dr. Targinio de Souza Filho e outro funccionario da delegacia do 14° districto partiram para o local, limitando, no emtanto a sua acção em auxiliar o delegado auxiliar de dia, que superintendeu todas as providencias.

NA LEOPOLDINA — PEDIDOS DE GARANTIAS

Os trens da Leopoldina tambem soffreram atrazo, hontem, pela manhã.

Os dirigentes dessa companhia ingleza, temendo que se registrassem factos desagradaveis tambem naquella via ferrea, trataram de pedir garantias ás autoridades do 10°, 18° e 22° districtos policiaes.

Assim é que foram guarnecidas todas as estações daquella companhia com forças embaladas, não se tendo, no emtanto, registrado facto algum de anormal.

ENCONTRADO MORTO NOS TERRENOS DO CIRCO SARRASANI

A MORTE FOI VIOLENTA, SEGUNDO A NECROPSIA

As autoridades do 5° districto já se acham informadas da causa da morte do vendedor de fructas, Ananias da Silva, encontrado nos terrenos do Circo Sarrasani. O medico Rodrigues Caó, que necropsiou o corpo, attestou a "causa-mortis" "compressão cerebral por hematoma sub-prural, consequente a fractura da temporal esquerda". Como a morte do fruteiro tanto possa ser causada por um accidente como por crime, a policia está em torno do caso, desenvolvendo actividade, afim de apural-o convenientemente.

Assim é que foram ouvidas varias pessoas do conhecimento da victima, bem como os seus dois companheiros Angelini e Moraes.

O inquerito prosegue.

UMA NOTA DA EMPRESA SARRASANI

"Consta da chronica policial de hontem, ter sido encontrado um homem morto nos terrenos do aterro do Morro do Castello. Como varios jornaes, talvez, por equivoco, dissessem que o achado sinistro se verificou "atraz de um carro" do Circo Sarrasani, é conveniente esclarecer que o morto estava "dentro de um cano", de onde a policia o retirou. Esse cano aliás, fica mais proximo das bombas e installações hydraulicas do aterro que de qualquer ponto do circo.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR ATROPELADO

Atravessava o menor João de Paula de 15 annos de edade, operario, brasileiro e morador á rua Lino Teixeira, 220, a avenida Passos, quando, proximo á rua Buenos Aires, foi apanhado por um auto que por ali passava em carreira vertiginosa.

Apresentando escoriações e contusões generalizadas, o infeliz operario levado ao posto central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, retirando-se, a seguir, para a sua residencia.

A policia local não soube da occorrencia.

UM EMPREGADO DA LIGHT, A VICTIMA

Foi victima de um atropelamento o empregado da Light Clerio dos Santos, de 38 annos de idade, casado, brasileiro e morador em Nilopolis.

Atravessava elle a praça da Bandeira, quando um auto que passava por aquelle logradouro publico, em carreira vertiginosa, o atropelou, lançando-o á distancia.

Ferido em diversas partes do corpo, Clerio foi levado ao Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, retirando-se a seguir para a sua residencia.

A policia do 15° districto teve sciencia do occorrido por intermedio da Assistencia.

DO CAVALLO AO CHÃO

O cavallariano Viriano Pacheco da Silva, de 21 annos de edade, do regimento de cavallaria da Policia Militar passava, hontem, pela avenida Gomes Freire, quando o cavallo que montava, espantando-se, empinou, lançando-o ao sólo.

Na quéda, Viriano recebeu contusões nas pernas, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

AGGREDIU O CREDOR

Januario Rodrigues da Silva morador á rua Dr. Bernardino, 124, fez, ha tempos, um paletot para Jorge da Silva, residente em Jacarépaguá, vendendo-lh'o a prestações.

Hontem, indo Januario cobrar o que lhe é devido, foi por Jorge aggredido a soccos, resultando ficar ferido no rosto.

O offendido queixou-se ás autoridades do 24° districto, que o fizeram medicar-se na Assistencia, abrindo inquerito a respeito.

VIDA SUBURBANA

OS BURACOS DAS RUAS S. FRANCISCO XAVIER E 24 DE MAIO — AGUA SERVIDA — A RUA ALVARO, SEM AGUA — VARIAS NOTICIAS

OS BURACOS DA RUA S. FRANCISCO XAVIER E DA RUA 24 DE MAIO

O mais paciente espirito não pode reprimir um certo mal estar, observando os buracos que a necessidade de obras publicas e as enxurradas fizeram abrir nas ruas de S. Francisco Xavier e 24 de Maio.

Na primeira das ruas, nas proximidades da celebre Avenida Maracanã, foi necessario que se destruisse uma parte da ponte que atravessa o Rio Maracanã, afim de ganhar-se espaço para collocação dos grandes conductores da Repartição de Aguas e Obras Publicas; na rua 24 de Maio o caso é diverso.

Uma violenta enxurrada, nos fins do anno da graça de 1924, arrebentou a cobertura da galeria de aguas pluviaes, que tambem serve para escoamento de um riacho, e impediu o trafego de bondes, carros, automoveis e etc. Foi necessario que ali occorresse um serio desastre para que a Directoria de Obras Municipaes deliberasse mandar uma turma de operarios atacar os trabalhos.

De um e de outro modo, neste e naquelle buraco, nota quem por ali passa, uma morosidade flagrante, muito parecida com má vontade, sem se achar uma explicação capaz para o systema ronceiro do trabalho.

Na rua de S. Francisco Xavier, informou-nos um pedreiro com ares de technico, que a obra não progredia porque era necessario primeiro que a argamassa seccasse; na rua 24 de Maio não encontramos quem nos quizesse explicar; não tinha ninguem.

Pode-se bem avaliar a somma de prejuizos para a segurança do trafego publico, causada por esses enormes buracos e a demora em supprimil-os da via publica.

Só uma coisa falta para isso: a boa vontade dos engenheiros, que dirigem as obras.

Será possivel que o publico se veja tão desamparado que para merecer boa vontade dos responsaveis pelos serviços publicos tenha de fazer promessas ou rezas fortes?...

Não se capacitam esses senhores que estão assumindo uma grave e grande responsabilidade perante o povo de nossa capital, e dando aos estrangeiros uma má demonstração de nossa capacidade administrativa!

AGUA SERVIDA NAS RUAS

Pedem-nos os moradores da rua Angelica, no Meyer, representemos a quem de direito sobre um facto que occorre frequentemente e mão grado de ser uma infracção municipal, o agente da Prefeitura não age.

Os empregados da Light, quasi diariamente fazem correr para a rua Angelica, as aguas servidas da estação de bondes, no Meyer.

Não sómente se formam póças como, se produz a lama, de modo a difficultar o transito publico.

Seria de conveniencia que o agente da Prefeitura e a Saude Publica agissem contra esse habitual processo.

ENGENHO NOVO

Falta de agua na rua Alvaro

Constantemente recebemos reclamações contra a má distribuição do serviço de agua.

Da rua Alvaro, na estação do Engenho Novo, reclamam contra a falta do precioso liquido.

No emtanto, como grande é o numero de pessoas que residem nessa rua e a época não é de seccas, é de estranhar taes coisas se passem, sem que nenhuma razão haja a explicar o descuido da Repartição de Aguas.

Cançados do original supplicio a que estão condemnados os moradores da rua Alvaro, pedem por nosso intermedio, uma providencia, que ponha fim a esse estado de coisas, realmente insupportavel.

MEYER

Onde Andará a carrocinha!

Ha muito que não se vê pelas ruas do suburbio, a carrocinha da Limpeza Publica, incumbida do serviço de apanha de cães vagabundos.

Varios bairros se acham infestados desses terriveis animaes, que á noite, principalmente, atacam os transeuntes.

Nesse sentido recebemos uma reclamação dos moradores da rua Silva Rabello, na estação do Meyer, onde, durante a noite, segundo dizem, os queixosos, não podem conciliar o somno com os fortes latidos da cachorrada. E' demais...

INHAUMA

Expediente parochial da matriz

O revmo. padre Antonio Paes Cintra, vigario da matriz de Inhauma, estabeleceu o seguinte expediente para a mesma parochia:

Horario de missas: Dias uteis, ás 8 horas; domingos e dias santos, ás 8 e ás 10 horas.

Benção do Santissimo Sacramento: aos domingos, ás 16 horas.

Cathecismo: quintas-feiras e domingos, ás 15 horas.

A igreja estará aberta, diariamente, das 6 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

IRAJÁ'

Um novo logradouro publico

Foi assignado, pelo prefeito municipal, o decreto que reconhece como logradouro publico com a denominação official de rua Olinda, o logradouro que começa na rua Maria Rodrigues e termina a 83 metros da mesma, no 20° districto, em Irajá.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

AGUAMENTO

Sr. Moacyr Cruz — Escreve-nos: "Possuo um cavallo de valor que está com aguamento, tendo já tomado 4 sangrias, tem sua brócas e a parte molle do casco rachada, tendo alguns entendidos daqui me affirmado que o animal tem o peito rebentado, por isso peço a v. s. me aconselhar o tratamento que devo fazer e se é possivel a um cavallo rebentar o peito, como v. s. me poderá explicar?"

Resposta — Ministre alimentos de facil digestão, beberagem, capim verde, etc. Suspenda o milho, aveia e a alfafa. Juntamente com os alimentos, associe 100 a 200 grammas de sulfato de sodio ou 50 de bicarbonato para facilitar-lhe a diurese. Faça o doente andar em terrenos moveis. Obrigue-o a permanecer uma ou duas horas em um riacho para resfriar os cascos. Applique nos cascos um penso alcatroado.

Dr. Nobrega Filho, medico veterinario.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria de Moura Brandão, professora municipal.

— A senhorita Halda Pereira Pinto, filha do major Augusto Feliciano Pereira, secretario do Prytaneu Militar.

— A senhora d. Maria Luiza de Souza Leite, viuva do dr. Candido de Souza Leite.

— A viuva sra. Julia Pereira Leite.

— A sra. d. Alice Duarte Martins, esposa do sr. Eduardo Martins.

— O alumno do Collegio Militar Adolpho Justo, filho do sr. Francisco Bezerra de Menezes, 1º official da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, e de d. Maria Dias Bezerra de Menezes.

— A senhorita Altair Pynho Moreira, diplomada pela Escola Rio Grande do Sul.

— O sr. Manoel Goulart da Silva, do commercio desta praça.

— O sr. Mauricio Bruce Botelho, funccionario do Banco Italo-Belga.

Fizeram annos hontem:

O sr. Otto Schilling, socio da firma Luiz Hermany Filho, & Limitada, membro do Conselho Superior do Commercio, e director da Associação Commercial desta capital.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, o casamento da senhorita Heloisa Tasso Fragoso, filha do general Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito, e de d. Josephu Graça Aranha Fragozo, com o dr. Alcides Lema de Oliveira, filho do coronel Lema de Oliveira e de d. Josquina Lema de Oliveira.

No acto civil, que se effectuou ás 11 horas, na residencia do general Tasso Fragoso, foram padrinhos da noiva, o coronel Lema de Oliveira e senhora e o dr. José A. da Graça Couto, e, do noivo, o general Tasso Fragoso e o dr. Carneiro Leão.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 11 1/2 horas, na igreja de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente, servindo de padrinhos, da noiva, o dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica e sra. Beatriz Fragoso de Figueiredo, e, do noivo, o dr. Affonso Mac Dowell e sra. Tasso Fragoso.

Os actos civil e religioso revestiram-se de toda a solemnidade e foram assistidos por innumeras figuras de destaque na sociedade carioca.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Virgilio Godoy, com a senhorita Maria Mercêdes dos Santos, filha da sra. d. Emilia Gomes dos Santos e do sr. José Theodosio dos Santos, funccionario do Collegio Militar desta capital.

— Casam-se hoje a senhorita Avelina Goulart da Silva, com o sr. Claudienor da Silva Gomes, do commercio desta praça.

A noiva é filha do sr. Manoel Goulart da Silva e sua esposa, d. Avelina Goulart da Silva; o noivo, filho do sr. Cyrillo da Silva Gomes e do d. Eugenia Gomes de Freitas.

O acto religioso terá logar na igreja da rua dos Cardosos no Meyer, sendo padrinhos os paes do noivo, já mencionados; e no acto civil, o conhecido negociante sr. Antonio Gonçalves Vianna e sua esposa d. Cecilia Barbosa Vianna.

— Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Seraphim Saldanha, usineiro em Campos, com a senhorita Maria Candida Campos de Oliveira, irmã do dr. Alipio de Oliveira, industrial em Bom Jesus do Itabapoana e socio da importante firma de nossa praça Rogerio & Oliveira, e do sr. Jequiá de Oliveira, academico de medicina.

O acto civil terá logar na residencia do dr. Claudio Borges, conhecido advogado no nosso fôro, á rua Salgado Zenha 83, e o religioso na igreja de S. Francisco Xavier.

BANQUETES

CHERMONT DE BRITTO — Os amigos, colegas e admiradores do escriptor Chermont de Britto, vão offerecer-lhe um banquete pelo successo do seu livro de estréa, "Eva triumphante".

As listas de adhesões encontram-se á disposição dos interessados na redacção d'O JORNAL.

Jockey-Club

UMA VISITA AO NOVO PRADO

A Directoria do Jockey-Club, muito desejosa de proporcionar a todos os associados e amigos, uma occasião para verificarem o andamento das obras da construcção do novo hippodromo, cuja primeira secção construida foi inaugurada ha um anno, ficaria muito reconhecida se todos os socios e Exmas. familias quizessem annuir a esta convite, comparecendo domingo 19 de Julho, ás 10 horas da manhã, no hippodromo da Gavea.

ALVARO DE SOUZA MACEDO,
1º Secretario.

O BAILE DO JOCKEY CLUB

— O grande baile que o Jockey Club ante-hontem, offereceu ao nosso alto mundo, em commemoração á data da sua fundação, é um desses acontecimentos que revelam logo o grão de cultura e elegancia da sociedade brasileira.

Reuniram-se lá os nomes mais em evidencia na politica, na diplomacia, nas letras e nas artes de paz.

A decoração foi discreta e caprichosa. A illuminação feerica.

Fizeram as honras da casa as senhoras Linneu de Paula Machado, José Carlos Figueiredo, Alvaro Macedo, João Augusto Alves e Ricardo Soares da Silveira, que, com amavel fidalguia, a todos recebiam.

As familias argentinas e uruguayas pertencentes todas á alta sociedade dos seus paizes, confessaram a grande impressão que lhes causou o baile do Jockey Club.

CHAS-DANSANTES

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — O Automovel-Club do Brasil, a nossa mais elegante sociedade, offerece hoje, á tarde, ao alto mundo carioca, nos seus salões, um chá-dansante.

Todas as festas de club da rua do Passeio reunem sempre as pessoas de maior destaque, que ali passam horas de amavel passa-tempo. A de hoje será certamente um acontecimento de fino mundanismo.

FESTAS

COPACABANA PALACE — Realiza-se no elegante "grill-room" do Copacabana Palace, mais um jantar-dansante, que promette ser muito animado.

Realiza-se, hoje, no Hotel Majestic, um sarão dansante, promovido pelos socios desse estabelecimento.

Tocará durante a festa o "jazz-band" Sul Americano de Romeu Silva.

RECITAL DE POESIA

MARIA SABINA DE ALBUQUERQUE — Tem despertado grande interesse nas rodas de arte e literatura, no recital de poesia da senhorita Maria Sabina de Albuquerque, a realizar-se no proximo dia 30, no Avaré. A senhorita Maria Sabina, além de uma das mais distinctas "diseuses" do Curso Angela Vargas, é tambem apreciada poetisa.

ENFERMOS

Acha-se enferma a sra. d. Maria Lago, esposa do dr. Mozart Lago, secretario do ministro da Justiça.

— Submetteu-se a uma intervenção cirurgica, estando em lisongeiras condições, a senhorita Mathilde de Souza, filha do negociante sr. Adalberto Ramos de Souza.

FALLECIMENTOS

MAESTRO LUIZ PEDROSA — Falleceu, hontem, ás 15 horas, em sua residencia á rua Victor Meirelles n. 62, o maestro Luiz Pedrosa. Seu enterramento será effectuado hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O maestro Luiz Pedrosa morre aos 71 annos de edade. Foi alumno do antigo Imperial Conservatorio de Musica, onde teve medalha de ouro entregue por sua majestade. Dirigiu-se, primeiro, como regente de orchestra de theatro, mas logo renunciou a esse genero e dedicou-se a composições maiores, tendo conseguido successo, por occasião da vinda, aqui, de Carlos Gomes, a quem offereceu composições suas. Compoz e offereceu ao autor do "Guarany", uma "Marcha Triumphal", que foi executada por 150 professores, regida por elle. Sua predilecção se manifestou ainda por musicas sacras, escrevendo Missas, Credos, Te-Deums, Ave-Marias, Salutares, Triduos, Septenarios, Novenas, Trezenas, Jaculatorias, Mottetos, Preludios, Hymnos, Marchas, Ladainhas, Tantum Ergo e outras tantas modalidades.

Era Luiz Pedrosa executor eximio de orgão, tendo sido, como tal, director do côro da igreja de S. Pedro.

Em sua residencia, á rua José dos Reis n. 87, no Engenho de Dentro, falleceu hontem o sr. João Gonçalves de Oliveira Medeiros, funccionario do Arsenal de Marinha.

O enterro terá logar hoje, sahindo o feretro da casa acima, ás 11 horas, para o cemiterio de Inhaúma.

— Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, 44, d. Emilia Fonseca de Mendonça Saraiva, esposa do dr. Gervasio Saraiva, alto funccionario da Camara dos Deputados, deixando do seu consorcio cinco filhos: dr. Mario da Fonseca Saraiva, advogado e tambem funccionario da Camara dos Deputados; Victor e Paulo-Emilio, academicos da Escola Polytechnica; Ruy e Ruysdael, da de Direito.

A inditosa senhora era filha de Balbino Furtado de Mendonça, nosso consul em Genova, e de d. Emilia da Fonseca de Mendonça, [illegible] e sobrinha do marechal Deodoro da Fonseca.

Foi sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento, sendo o feretro coberto por crescido numero de corôas com expressivas dedicatorias.

TODOS OS SPORTS

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os primeiros encontros

C. B. D.

(Official)

A Confederação Brasileira de Desportos faz publico que no proximo domingo, 19 de julho, terá logar, no estadium do Fluminense Football Club, á rua Guanabara, o inicio do 3º Campeonato Brasileiro de Football, realizando-se a competição entre o Estado do Espirito Santo e Districto Federal.

O jogo começará ás 15 horas em ponto, e será arbitrado pelo dr. Affonso Magalhães, juiz da Liga Sportiva Fluminense, e tendo por auxiliares os srs. Frederico Lago e Manoel Fabricio.

Como preliminar do jogo, ás 13,30 dar-se-á um encontro amistoso entre os quadros juvenis do Botafogo Football Club e o Club de Regatas Vasco da Gama. Este jogo será arbitrado pelo sr. Manoel Rivas, juiz do Fluminense Football Club.

A abertura dos portões do estadium se dará ás 13 horas.

Os preços serão os seguintes: Geraes, 3$000; archibancadas, 6$000, e cadeiras numeradas, 12$000.

A Confederação só considera legitimas as entradas vendidas no dia do jogo, nas bilheterias do Fluminense Football Club, que para isso serão abertas ás 8,30 horas.

Os convidados officiaes e os portadores de ingressos permanentes, inclusive os de imprensa, terão ingresso pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves, e os ingressos "para cada jogo", fornecidos pela Confederação, pelo portão n. 6 da rua Guanabara.

Os jogadores munidos de ingresso "para jogadores" terão entrada pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves.

RECIFE, 17. — O paquete "Rodrigues Alves", a bordo do qual viaja para esta capital a embaixada cearense, que vem concorrer ao Campeonato Brasileiro de Football, deverá chegar domingo proximo, pela manhã.

E' provavel que o jogo preliminar seja adiado, o que virá causar grandes transtornos ao campeonato, conforme nos informa o representante da Confederação.

RECIFE, 17. (A.) — O scratch de football desta capital que vae disputar o Campeonato Brasileiro, treinou ante-hontem completo, com o Club Nautico, vencendo por tres a zero.

O sr. Aluizio Tavora assistiu ao jogo, manifestando-se lisongeiramente impressionado com o quadro pernambucano.

No quadro do Nautico figuravam reservas do scratch.

TORNEIO INITIUM COLLEGIAL

Hoje só jogarão os infantis

O Torneio Initium Collegial, que hoje será desdobrado na espaçosa praça de sport da rua Paysandu', foi organizado sómente para os teams infantis (classificados como segundos quadros), em virtude da impossibilidade de se realizar um torneio eliminatorio com os teams juvenis, pelo excessivo numero de collegios inscriptos.

— **Não haverá tolerancia**

Afim de não retardar as demais provas, o club dirigente do torneio collegial avisa que não haverá tolerancia alguma na hora marcada para a realização dos jogos, devendo cada concurrente chegar meia hora antes, trazendo os seus players já uniformizados.

Convites

O Club de Regatas do Flamengo convidou todos os directores dos collegios inscriptos no campeonato a assistirem a inauguração da temporada collegial, e por intermedio da imprensa convida as demais autoridades sportivas cariocas, bem como as familias dos players que vão tomar parte no certamen.

Nota official

Na ultima reunião dos representantes dos collegios inscriptos, foi deliberado não só permittir que disputem o campeonato collegial, os players que pertençam aos collegios sómente por estarem cursando a linha de tiro para obter a carteira de reservista, os que tiverem mais de 20 annos e os que pertençam á classe academica.

Prytaneu Militar

Eis o team do Prytaneu Militar, que enfrentará o quadro infantil do Gymnasio Pio Americano, no 5º match do Torneio Initium Collegial, promovido pelo Club de Regatas do Flamengo, no campo da rua Paysandu': Nyer Bivar; Joaquim Gama e Emilio de Araujo; Raul Sá, Nublo de Oliveira e Raul de Noronha; José Dias, Rubens de Araujo, Paulo de Miranda, Francisco Coutinho e Armando Meirelles.

Reservas: René Deslandes e Roberto de Noronha. Os alumnos acima deverão comparecer ás 13 horas, na séde do Prytaneu Militar, afim de uniformizados, seguirem para o local do torneio.

AOS ESCOTEIROS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O director technico dos escoteiros do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento de todos os players da equipe de football, amanhã, domingo, ás 8 horas, no campo da rua do Paysandu'.

GREMIO SPORTIVO DR. OLIVEIRA DE MENEZES — PEDRO II

Devendo realizar-se hoje o torneio Initium dos quadros infantis, o director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados e alumnos do collegio, no campo do C. Regatas Flamengo, ás 13 horas:

Ary do Prado Coutto, Sergio Delgado, Francisco Lovelli, Roberto Ilicart, José Codeceira Lopes, Arnaldo Ribeiro Lima, Jayme Esposel, Mario Esposel, Ovidio Neiva, Oswaldo Guimarães, Nelson Alves, José Lopes, Oswaldo Pinto Oliveira, Eloy Oliveira de Menezes e João Iracema.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Torneio Initium

A estação de football de 1925 da Liga de Sports da Marinha começará no dia 18 do corrente, com a realização, nesse dia, do Torneio Initium, segundo as regras já estabelecidas e de conformidade com as facilidades de que trata a circular da referencia.

Os teams, concurrentes ao Torneio Initium devem estar no campo do Botafogo F. C., ás 12 horas do dia referido. Os jogos começarão ás 13 horas. Os teams deverão levar boletins de presença.

A directoria da L. S. M. espera o comparecimento do maior numero de officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças de todos os navios e corpos.

As chamadas para as provas dos Campeonatos da 1ª e 2ª Divisões serão feitas, posteriormente, ás quartas-feiras, nos quadros da L. S. M.

1º jogo — Matto Grosso x Alagôas.
2º jogo — Base Naval x Flot. Submersiveis.
3º jogo — Minas Geraes x Benjamin Constant.
4º jogo — D. F. N. x Escolas P. P.
5º jogo — Maranhão x vencedor do 1º jogo.
6º jogo — S. Paulo x vencedor do 2º jogo.
7º jogo — Vencedor do 3º jogo x vencedor do 5º jogo.
8º jogo — Vencedor do 4º jogo x vencedor do 6º jogo.
9º jogo — Final — entre os vencedores do 7º e 8º jogos.

O Torneio Initium terá logar no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, e não no do C. R. do Flamengo, como fôra annunciado.

FESTIVAES

C. R. Flamengo

Realiza-se, hoje, 18 do corrente, a festa mensal que este club offerece aos seus associados.

A directoria communica aos socios que só terão ingresso os que exhibirem as suas carteiras de identidade e o recibo de julho corrente, podendo fazer-se acompanhar por senhoras de sua familia.

Aos novos associados solicita-se o favor de regularizarem suas situações com o club, pois não terão ingresso os que assim não procederem.

As senhoras deverão comparecer sem chapeu, e os cavalheiros de smoking ou trajo escuro completo.

Para essa festa, como anteriormente tem sido feito, não ha convites especiaes.

O buffet será gratuito, sendo distribuidos á porta os necessarios tickets.

A direcção geral da festa ficará subordinada ao dr. Faustino Esposel, dd. presidente desta sociedade.

Club Central — Nictheroy

Completando, hoje, o seu quinto anniversario, vae o Club Central abrir, á noite, os seus salões que se acham bellamente ornamentados, á sociedade fluminense.

A directoria do Club, querendo dar brilho excepcional á festa de hoje, não poupou esforços nesse sentido.

O Club Central, apezar dos seus poucos annos de existencia, já tem tradições.

A sua directoria compõe-se, actualmente, dos srs.: Armando Lassance, presidente; José O. Avellar, 1º vice-presidente; Horacio Mendonça, 2º vice-presidente; dr. João Pombo, 1º secretario; dr. Arino Mattos, 2º secretario; Augusto Tinoco, 1º thesoureiro; Francisco de Oliveira, 2º thesoureiro; Adamastor Cruz, director fiscal, e Arino Guimarães, bibliothecario.

Para as solemnidades de hoje foram distribuidos muitos convites. Além da orchestra Sul Americano de Romeu Silva, especialmente contratada para as danças, uma banda militar tocará á entrada dos convidados.

BOX

NOVELLI X CRESPO

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no campo do America F. Club, em ring especialmente construido, o grande match de box entre o campeão portuguez Tavares Crespo (gato selvagem do Porto) e o brasileiro Claudio Novelli, o Carpentier nacional.

Todas as medidas foram tomadas para o completo successo do match, sendo de esperar um encontro disputadissimo.

As apostas em torno desse match têm attingido a sommas ainda não verificadas nesse sport, quer aqui quer em Portugal, onde ha grande anciedade pela luta.

Os boxeurs, nomes já conhecidos nos meios sportivos daqui e de Portugal, representam o expoente de sua categoria em ambos os pesos leves.

O contracto entre os representantes dos dois boxeurs foi assignado na seguinte base:

Luta em 10 rounds de tres minutos, luvas de 4 onças, bandagens duras.

Servirá de juiz o sr. Henry Steinberg.

Chronometristas: Leopoldo del Valle e José Corrêa Filho.

A mesa do jury, será composta dos seguintes senhores: capitão Evaristo Marques da Silva, campeão brasileiro de hippismo e secretario do ministro da Guerra; dr. Sylvio Netto Machado, secretario do Fluminense F. C.; Luiz Vianna, redactor sportivo d'"O Correio da Manhã"; dr. Paulo Pinto da Rocha, Ignacio Guimarães, do America F. C.; Machado Florence, redactor sportivo d'"O Paiz".

Será "speacker", o sr. Walter Rodrigues Porto.

PRELIMINARES

Antes da luta principal serão levadas a effeito tres preliminares.

MEDIDAS DE TAVARES CRESPO

Pescoço	0,37
Thorax	1,1
Envergadura	1,71
Ante-braço	0,29
Bicep	0,33
Cintura	0,88
Coxa	0,52 ½
Altura	1,68 ½

MEDIDAS DE CLAUDIO NOVELLI

Expiração	0,84
Inspiração	0,93
Estatura	1,77
Envergadura	1,88
Peito	1,94
Biceps	0,33
Ante-braço	0,30
Cintura	0,79
Pescoço	0,38
Coxa	0,53
Perna	0,37

Além da sua esthetica harmoniosa, das mais perfeitas, é de notar, pelas medidas escrupulosamente tomadas, sem exaggero, a sua magnifica vitalidade, pois, possue 0,11 de capacidade thoraxica, o que demonstra plenamente a resistencia dos seus pulmões, de par com uma maravilhosa esbeltez physica.

AVISO

Os organizadores do combate de "box" Novelli x Crespo, avisam que para commodidade do publico, as portas de entrada do America F. C. abrem-se ás 18 horas e a venda dos ingressos far-se-á durante todo o dia de hoje no America F. C. e no atrio do edificio d'"O Paiz" e d'"A Patria".

Jack, o grande, o unico, se limita a assignar cartões postaes, e a ensinar aos arbitros parisienses, como se póde exercer a profissão com calma, sem gestos, sem contorsões e sem provocar conflictos.

Molina, discipulo de Descamps, o grande manager de Carpentier, acaba de arrebatar a Francisco Charles, o seu titulo de campeão de França, depois de vencer a Jack Walker e a Fratini, campeão da Europa.

TURF

O "MEETING" DE AMANHA, NO DERBY CLUB

Para a corrida que o Derby Club fará realizar, amanhã, em seu alegre hippodromo, á rua Mattu Machado, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

— 1º pareo — "2 de Agosto" — 1.600 metros.
Falucho, 50 kilos — C. Fernandez.
Pichimao, 50 kilos — G. Greme.
Fitling, 50 kilos — J. Salfate.
Utamaro, 53 kilos — A. Roza.
No Dont, 50 kilos — D. Vaz.

— 2º pareo — "Brasil" — 1.600 metros.
Freira, 53 kilos — A. Feijó.
Truta, 50 kilos — B. Cruz.
Onda, 50 kilos — N. Gonzalez.
Barbara, 53 kilos — J. Gomes.
Baluarte 53 kilos — Ch. Gray.
Diamantina 50 kilos — C. Ferreira.
Pancho 49 kilos — A. Roza.

— 3º pareo — "Velocidade" — 1.600 metros.
Querol, 53 kilos — J. Escobar.
Burlon, 52 kilos — D. Suarez.
Trovoada, 48 kilos — A. Roza.
Perfumado, 52 kilos — A. Feijó.
Confiance, 48 kilos — F. Biernaczchy.
Santuzza, 50 kilos — J. Gomes.
Regateira, 47 kilos — D. Vaz.

— 4º pareo — "Internacional" — 1.600 metros.
Mais Um, 51 kilos — P. Zabala.
Murmurio, 49 kilos — J. Gomes.
Estero, 53 kilos — A. Feijó.
Molecote, 53 kilos — A. Roza.
Icarahy, 50 kilos — R. Araujo.
Rancalero, 50 kilos — C. Fernandez.

— 5º pareo — "Progresso" — 1.600 metros.
Rigor, 51 kilos — A. Roza.
Bridge, 53 kilos — J. Salfate.
Ouvidor, 53 kilos — J. Escobar.
Nympha, 49 kilos — E. Amuchastegui.
Bisturi, 53 kilos — P. Zabala.
Baroneza, 48 kilos — B. Cruz.
Obelisco, 53 kilos — C. Ferreira.
Barbara, 48 kilos — J. Gomes.

— 6º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros.
Fox Simon, 51 kilos — G. Greme.
Dama de Espadas, 54 kilos — P. Kalman.
Paraguaya, 52 kilos — A. Feijó.
Coringa, 51 kilos — C. Ferreira.
Bombarda, 53 kilos — G. Guerra.

— 7º pareo — G. P. "Itamaraty" — 2.500 metros.
Fortunio, 51 kilos — G. Guerra.
Mimi Ali, 52 kilos — A. Roza.
Regente, 51 kilos — D. Lopes.
Bisturi, 54 kilos — P. Zabala (se correr).
Fragoso, 54 kilos — J. Gomes.
Danubio, 54 kilos — J. Escobar (se correr).

— 8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros.
Caravana, 52 kilos — D. Suarez.
Palmella, 51 kilos — N. Gonzales.
Solidago, 52 kilos — Duvidoso correr.
Revery, 50 kilos — A. Roza.
Azul, 51 kilos — R. Araujo.
Cizleb, 50 kilos — R. Cruz.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Projecto da 11ª corrida, em 26 de julho de 1925:

Premio "Gaudie Ley" — 1.300 metros — 8:000$ — 6ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos, 14 inscriptos, que figuraram na exposição-leilão de 1924.

Premio "Criação Estrangeira" — 1.300 metros — 5:000$ — 2ª eliminatoria para animaes estrangeiros de 2 annos, na época da inscripção, 15 inscriptos.

Premio "Mooca" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos: 4 annos 52 kilos e 5 annos e mais 54, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem victoria nesta capital — Descarga de 2 kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras.

Premio "Viña del Mar" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 8:000$ no paiz — Pesos: 3 annos 51 kilos e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Garupa 54 kilos, Fox Simon 54, Paracatu' 53, Barbara 53, Baluarte 52, Espirita 51, Pancho 51, Ouvidor 51, Favella 50, Tritão 50, Piraju' 50, Barão 50, Onda 50, Prata 50, Freira 49, Revancha 48, Nativo 48, Tribuna 48, Diamantina 48, Baroneza 47 e Florete 47.

Premio "Maroñas" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Mico 54 kilos, Titling 54, Tizon 54, Magnificence 54, Palmas 53, Rave d'Armes 53, Patricio 53, Pichiman 53, Meiro 52, Mouro 52, Ramalera 51, Estero 50, Mais Um 48, Tupy 48, Molecote 48, Icarahy 47, Bragança 47, Murmurio 46, Martello 46, Charleroi 46 e Burlon 46.

Premio "Palermo" — 2.000 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Bragança 54 kilos, Icarahy 54, Martello 53, Murmurio 53, Burlon 53, Charleroi 53, Poeta 53, Perfumado 52, Moreno 52, Sincera 52, Ripon 52, Velleda 51, Tapajoz 51, Morcego 51, Tymbira 50, Santuzza 50, Confiance 49, Eclipse 48, Trovoada 48, Okapi 47, Rouleuse 47, Adversario 47, Fidelidad 47, La China 47, Resoluta 47, Stamboul 47, Schimmy 47, Querol 47, Adversario 46, Porto Alegre 46, Pretoria 46, Sea Wind 46, Cocquidan 46 e Salvatus 46.

Premio "Prado Fluminense" — 2.000 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Mosquete 54 kilos, Azul 54, Bridge 53, Ebano 53, Dama de Espadas 51, Mimi Ali 51, Mirante 50, Gradito 50, Primazia 49, Fragoso 47, Danubio 47, Paraguaya 47, Coriuba 46, Andromeda 46, Dalila 46, Ondina 46, Review 46, Rigor 46, Alberto 46, Bombarda 46, Pimenta 45, Obelisco 45, Yára 45, Bisturi 45 e Barbara 42.

Premio "Hippodromo da Gavea" — 2.400 metros — 10:000$ — Handicap antecipado — Mehemet Ali 60 kilos, Painter 55, Eden 55, Metropole 55, Black Jester 54, Cacique 54, Aymoré 53, Principe 53, Visigodo 53, Engeitado 51, Pertinaz 51, Açoriano 51, Kalooiah 50, Rataplan 50, Leblon 49, Tupan 48, Caravana 48, Cizleb 48, Regente 47, Fortunio 47, Mosquete 47, Azul 47, Palmella 47, Revery 46, Tizon 44 e Palmas 43.

Os pesos nos pareos communs subirão de modo que o maximo não seja inferior a 54 kilos, ou a/56 se o pareo fôr de handicap.

A inscripção será encerrada hoje, 18 ás 17 1/2 horas, terminando na mesma occasião o prazo para os "forfaits" nas eliminatorias "Gaudie Ley" e "Criação Estrangeira".

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo do "Avon" devem regressar a esta capital, em principios de agosto proximo, os turfmen cariocas Alfredo Rocha e Manoel Belmiro Rodrigues que, ha mezes, se encontravam no Velho Mundo.

No mesmo vapor viajará, sob as vistas desse sportman, o optimo potro inglez Constantine, adquirido, recentemente, pelo Stud Mendes Campos.

— Para Recife, seguiu, ante-hontem em um dos vapores da Costeira, a excellente nacional Vesta, que vae repousar algum tempo no haras do seu proprietario, sr. Frederico Lundgren.

— Na reunião de 9 de agosto proximo, no Prado Fluminense, reapparecerá, disputando o classico "Diana", a valente Ougada, cuja direcção será entregue ao jockey Carmelo Fernandez.

— Para o estabelecimento de criação do sr. Alfredo Rocha, em Rezende, será embarcado quarta-feira proxima, o platino Metropole, do sr. Gervasio Seabra.

— Devem ser embarcadas, hoje, para S. Paulo, as eguas Dalila, Zarnah e Favella, pensionistas do Stud Theotonio Lara Campos.

— O dr. Charles Conreur vae, dentro de breves dias, applicar fogo na mão boa do cavallo Açoriano, cujo tendão apresenta algum calor.

— O potro Querido, do Stud Mendes Campos, deve chegar da fazenda, em Rezende, por toda a semana vindoura.

— E' esperado, hoje, da Paulicéa o jockey Charles Gray, que ali foi trabalhar o crack Apromeio.

— Baluarte trabalhou forte, hontem, no Derby Club a distancia de 1.500 metros portando-se regularmente. Montou-a A. Rosa.

— Estiveram, tambem, hontem no Itamaraty, onde trabalharam moderadamente Dama de Espadas (Papovitz) e Bisturi (J. Gomes).

— Do haras "S. José", em Rio Claro chegaram, hontem, cinco potros nacionaes da turma de 2 annos, em 1926.

A elegancia feminina

Damos acima dois lindos modelos de vestidos para soirée

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 18 DE JULHO DE 1925

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 de julho

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ⅜	4 ⅜
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	130.50	131.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ¼	97 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¾	96 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88	88
Novo Funding, 1914	76	76
Conversão, 1910, 4 %	46 ½	46 ½
De 1908, 5 %	66 ½	66 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64	64
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	72	72
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.14	3.18
Brazilian T Light& Power C. Ltd. Ord.	53 ⅝	53 ⅜
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	157	157
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30	30 ¼
Dumont Coffe C. Ltd 7 ½, Com. Pref.	8 ¼	8 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	37.6	37.6
London & S. American Bank	8 ⅜	8 ⅜
Mala Real Ingleza, Ord.	23	23
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1925/47	100 ¼	100
Consolidés, 2 ½ %	56 ⅝	56 ⅝
Rente Française, 4 %	44.25	44.25
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	42.65	42.65
Rente Française, 1913 (Integralizado)	43.20	43.20
Rente Française, 6 % (Bolsa de Paris)	53.45	53.45

LONDRES, 17 de julho

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	131.50	130.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.48	33.49
S/Paris, á vista, por £ F.	103.20	102.85
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.20	104.85

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 25 a 39 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.33	16.60
Para dezembro	14.45	14.70
Para março	13.25	13.49
Para maio	12.70	12.95
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 10 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.40	16.60
Para dezembro	14.55	14.70
Para março	13.40	13.49
Para maio	1280	12.95

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 20 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.35	16.60
Para dezembro	14.45	14.70
Para março	13.25	13.49
Para maio	12.80	12.95

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, na mesma praça, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 4	15 ⅜	15 ¼
N. 7	13 ½	13 ¼
De Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ¼	21 ¼

HAVRE, 17 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 0 a 10,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	454 ½	444 ¾
Para dezembro	435	426
Para março	393	392 ¾
Para maio	386	380 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		1.000

HAVRE, 17 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 4, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	449	445
Para dezembro	420	416
Para março	388	385
Para maio	381	382 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		—
No dia anterior		1.000

LONDRES, 17 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, cotando-se em shillings por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 17 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$000	34$000	—
Typo 7	31$000	33$000	—

LONDRES, 17 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	132.00	130.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.49
S/Paris, á vista, por £ F.	103.47	102.85
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 1/2
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.12	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.45	104.85

NOVA YORK, 17 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.71.00	4.73.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.60.00	3.73.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.50.00	14.52.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.06.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.63.00	4.64.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 17 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.72.50	4.72.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.71.00	3.72.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.51.00	14.53.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.05.00	40.03.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.64.50	4.65.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 17 de julho.

O mercado de cambio fez feriado, vigorando as taxas de ante-hontem:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	102.82	103.40
Paris s/Italia, á vista, por 100 L. F.	78.75	78.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	305.75	303.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	411.00	414.00
Paris s/Nova York, á vista	21.12	21.28

BUENOS AIRES, 17 de julho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 5/16	45 1/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 3/8	45 3/16
Montevidéo		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	48 13/16	48 5/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 7/8	48 11/16

SANTOS, 17 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.30	Firme	5 11/16	5 3/4	Não ha
A's 11.15	Firme	5 23/32	5 29/32	Não ha
A's 15.25	Firme	5 3/4	5 51/64	Não ha

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.934
No dia anterior	27.571
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.715.627
No dia anterior	1.716.257
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para a Europa	25.184
Por cabotagem	5.380
Total	30.564

SANTOS, 17 de julho.

O mercado de café a termo, para a nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se regular, cotando-se o typo 7, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para julho	32$125	33$050	—
Para agosto	31$500	32$150	—
Para setembro	30$800	31$225	—
Vendas		*Saccas*	
No dia de hoje		48.000	
No dia anterior		52.000	

S. PAULO, 17 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana	6.000	6.000	—

JUNDIAHY, 17 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 30.000 saccas, contra 30.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	22.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se firme, com alta de 20 a 22 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 20 pontos;

No americano a termo, alta de 20 a 22 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.62	14.42
Maceió "Fair"	14.62	14.42
Americano "Fully" Middling	13.93	13.72
Opções:		
Para outubro	12.87	12.65
Para janeiro	12.73	12.52
Para março	12.77	12.56
Para maio	12.80	12.59

LIVERPOOL, 17 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido ao relatorio de Nova York, o relatorio dos desfavoraveis, com alta de 21 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.86	12.65
Para janeiro	13.73	12.52
Para março	12.77	12.56
Para maio	12.81	12.59

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal, devido a noticias de prejuizos causados pela secca. Alta de 3 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.41	24.35
Para janeiro	23.92	23.85
Para março	24.20	24.14
Para maio	24.51	24.40

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido a noticias de prejuizos causados á safra. Alta de 33 a 36 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.90	24.65
Para outubro	24.25	24.02
Para janeiro	23.88	23.52
Para março	24.14	23.81
Para maio	24.40	24.03

MANCHESTER, 17 de julho.

A procura para o panno e para o fio é pequena.

PERNAMBUCO, 17 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	700
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	134.500
No dia anterior	133.800
Existencia:	
No dia de hoje	3.800
No dia anterior	3.100

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	60$000	retrah.
Compradores	58$000	60$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	700
No dia anterior	2.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.871.000
No dia anterior	3.670.300
Existencia:	
No dia de hoje	76.100
No dia anterior	75.400

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª — 15 kilos

Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	13$000 a	13$000
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu o mercado de cambio, hontem, bastante animado e firme, com os bancos operando em alta bem pronunciada.

O movimento de procura era pequeno, mas havia letras em demanda de collocação.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 11|16 d., ordem e valor, e a 5 23|32 d. para o mercado.

Os outros bancos iniciaram os saques a 5 21|32, 5 43|64 e 5 11|16 d., e compravam de 5 23|32 a 5 3|4 d.

Fechou o mercado, por volta de meio dia, em condições firmes e com todos os bancos sacando a 5 23|32 e comprando a 5 25|32 d.

Os soberanos regularam a 46$500 e a libra-papel a 45$590.

O dollar cotou-se: á vista de 8$750 a 8$840, e a prazo de 8$700 a 8$790.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*		
Londres	5 21/32	a	5 23/32
Paris	$409	a	$413
Nova York	8$700	a	8$790
Praças	*A' vista*		
Londres	5 37/64	a	5 5/8
Paris	$413	a	$418
Italia	$324	a	$330
Portugal	$442	a	$486
Nova York	8$750	a	8$840
Canadá	—		8$780
Hespanha	1$275	a	1$300
Suissa	1$705	a	1$720
B. Aires (ouro)	3$540	a	3$600
B. Aires (papel)	8$080	a	8$150
Montevidéo	8$080	a	8$660
Japão	3$630	a	3$641
Suecia	2$366	a	2$380
Noruega	1$577	a	1$590
Dinamarca	1$840	a	1$845
Hollanda	3$520	a	3$570
Syria	$413	a	$415
Belgica	$405	a	$411
Slovaquia	$260	a	$265
Rumania	$047	a	$048
Chile (ouro)	—		1$080
Allemanha (marco da renda)	2$000	a	2$105
Austria (por schilling)	1$250	a	1$270
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$415	a	$418

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$790, e á vista, a 8$820; dando os vales-ouro 4$817 papel por 1$ ouro.

Bolsa de Titulos

A Bolsa de Titulos não funccionou, hontem.

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 17	123:730$600
De 1 a 17 do corrente	1.400:247$000
Em igual periodo do anno passado	985:694$200
Differença para mais em 1925	414:552$800

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, regularmente movimentado, mas não accusou negocios de maior importancia.

Os preços estiveram muito frouxos e em baixa accentuada.

Assim, foi que caiu o typo 7 á base de 48$500 por arroba, tendo sido negociadas apenas 5.846 saccas.

O mercado durante o dia não accusou movimento e fechou paralysado e frouxo, com animado movimento de entradas e regulares embarques.

Movimento estatistico

NO DIA 16

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	12.774
Pela Central	2.358
Por cabotagem	—
Total	15.132
Desde o dia 1º	161.406
Média	10.087
Em igual data de 1924	—
Média	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.698
Para a Europa	9.250
Para o Rio da Prata	1.000
Para o Cabo	—
Por cabotagem	900
Total	12.988
Desde o dia 1º	192.429
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	151.385
Em igual data de 1924	255.841

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	53$200
Typo 4	52$400
Typo 5	51$600
Typo 6	50$800
Typo 7	50$000
Typo 8	49$200
Vendas (saccas)	9.931

Mercado calmo.

Pauta	9.520

NO DIA 17

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.846
A' tarde	—
Total	5.846

Preços pela arroba:	
Typo 7	48$500
Typo 7 em 1924	50$500

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Não funccionou, hontem, o mercado de café a termo.

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccas
Para Stockolmo:	
Ornstein & C.	1.088
E. G. Fontes & C.	1.125
Alfredo Sinner & C.	125
Mc. Kinlay & C.	1.000
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.093
Theodor Wille & C.	1.500
Para Hamburgo:	
Pedro Trisler & C.	500
Theodor Wille & C.	1.500
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	58
Clemildes Sequeira & C.	160
Total	8.738

ALGODÃO

Esteve o mercado de algodão, hontem, sensivelmente frouxo, com os preços em declinio mais accentuado ainda.

Não se verificaram entradas e houve regulares saidas ou entregas.

O mercado fechou frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	51$000	a	52$000
Primeiras sortes	49$000	a	50$000
Medianas	46$000	a	47$000
Paulista	47$000	a	48$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	*Fardos*
No dia 16	—
Saidas	328
Existencia	18.305

ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, firme, mas com os preços inalterados.

Verificaram-se animadas entradas e regulares saidas.

O mercado fechou inalterado, mas ainda com tendencias para a alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	71$000	a	74$000
Terceira sorte	—		—
Segundo jacto	—		—
Terceiro jacto	—		—
Crystal amarello	57$000	a	59$000
Mascavinho	57$000	a	61$000
Mascavo	48$000	a	50$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	*Saccos*
No dia 16	9.813
Saidas	5.015
Existencia	72.758

MERCADO A TERMO

Não funccionou, hontem, o mercado de assucar a termo.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 1|4 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 79 1|4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	917
Vitellos	56
Porcos	68
Carneiros	36

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 955 rezes, 51 vitellos, 71 porcos e 40 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 835 1|2 rezes, 56 vitellos, 68 porcos e 36 carneiros, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)			*Kilo*
Rez		—	1$500
Preços nos açougues:			
Bovino	1$600	1$800	1$900
Vitello		—	3$000
Porco		5$500 a	6$000
Carneiro		—	3$700

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:			
Fina de Minas	7$000	a	7$500
Superior	6$500	a	7$000

BANHA

Por kilo:			
De Porto Alegre:			
Lata de 1 kilo	5$600	a	6$300
Lata de 2 kilos	6$500	a	6$800
Lata de 20 kilos	5$600	a	5$800
De Laguna:			
Lata de 20 kilos	5$500	a	5$700
De Itajahy:			
Lata de 2 kilos	5$800	a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800	a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800	a	6$000
De Minas e S. Paulo:			
Lata de 20 kilos	5$200	a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200	a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:			
Brasileira	49$000	a	49$200
Duda Nacional	52$000	a	52$200
Nacional	50$000	a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:			
De fumeiro	5$500	a	6$000
Commum	3$700	a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:			
Amarello	25$000	a	30$000
Branco	34$000	a	35$000

Misturado e regular	26$000	a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:			
De 1ª qualidade	42$000	a	44$000
De 2ª qualidade	38$000	a	40$000
De 3ª qualidade	30$000	a	31$000
Grossa	24$000	a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:			
De 40 gráos	940$	a	950$
De 36 gráos	970$	a	980$
De 36 gráos	1:000$	a	1:020$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 23$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:			
De Campos	500$000	a	510$000
De Angra dos Reis	520$000	a	530$000
De Paraty	540$000	a	550$000

XARQUE

Por kilo:			
Rio da Prata:			
Patos e mantas		Nominal	
Puras mantas	2$900	a	3$300
Fronteira:			
Patos e mantas	2$500	a	2$980
Puras mantas	2$800	a	3$200
Rio Grande:			
Patos e mantas	2$500	a	2$800
Puras mantas	—		—
Matto Grosso:			
Patos e mantas		Nominal	
Puras mantas	2$600	a	2$700
Minas Geraes:			
Puras mantas	2$400	a	2$800

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 13 de JULHO

REQUERIMENTOS

Companhia Sousa Cruz, archivamento seus estatutos — Deferido.

Sociedade Anonyma Moinho da Bahia, archivamento "Diario Official" (alteração estatutos) — Deferido.

Elidio Corrêa de Sá & C., archivamento seu contracto social — Indeferido, pelo parecer.

Gonzalez & Vasques, archivamento seu contracto social — Modifiquem firma.

Andrade, Menezes & C., Gonçalves, Carneiro & C., archivamento alteração contractos — Modifiquem firma.

A. Mello & C., Ferreira & Dias, archivamento seus distractos sociaes — Façam reconhecer firmas.

CONTRACTOS

J. Lebrão & Diniz, solidarios, Joaquim Alberto Lebrão e Emilio Augusto Diniz, commercio carpintaria, rua Passagem 99, capital 6:500$, prazo indeterminado.

Figueirêdo Rosa & C., solidarios Carlos Figueiredo Rosa e Joaquim José de Paula Rosa, commercio comminsões, praça Mauá, capital 52:000$000.

Pereira & Silveira, solidarios Antonio José Pereira e Fernando Augusto de Souza da Silveira, commercio seccos molhados, rua Mariz Barros 182, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Monteiro & Lopes, solidarios Francisco José Monteiro e João Lopes, commercio botequim, Estrada Octaviano 142, capital 5:500$, prazo 7 annos.

O. Pagliaro & C., solidarios Alfredo Fernandes Chaves e Oracio Paolo Pagliaro e commanditario Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves, commercio alfaiataria, rua Gonçalves Dias 38, capital 20:000$, prazo 5 annos.

Abdu Kexfe & C., solidarios Abdu Rassul Kexfe e Ahmed Magluf, commercio fazendas, avenida Passos 61-63, capital 70:000$, prazo 4 annos.

Simão & C., solidario Ibrahim José Simão e commanditario Elias Mussi, commercio comminsões, capital 80:000$, prazo 3 annos.

Moreira & Seabra, solidarios José Francisco Moreira e Albino Francisco Seabra, commercio marcenaria, rua Visconde Itaúna 16-18, capital 12:000$000, prazo 6 annos.

Oscar Marques, Rotundo & C., solidarios Oscar Ferreira Marques, Angelo Rotundo e Boaventura Eduardo Souza e commanditarios Antonio Rotundo e Roque Rotundo, commercio comminsões, rua Quitanda 185, capital 900:000$000, prazo indeterminado.

Tanner, Serrano & C., solidarios Jonathus Serrano, Henrique Tanner e industria Antonio Santos, commercio importação, rua Quitanda 61, capital 20:000$, prazo indeterminado.

A. Assumpção & C., solidarios Augusto Assumpção e Renato Faro, commercio compra venda mercadorias, rua General Camara 41, capital 100:000$000, prazo 2 annos.

Pires & Moutinho, solidarios Antonio Augusto Pires e Antonio Julio Moutinho, commercio moveis, praça Republica 59, capital 20:000$, prazo 3 annos.

A. Moreira & Raymundo, solidarios Alvaro Moreira e João Raymundo de Jesus, commercio fabrico chapéos, rua Alfandega 198, capital 50:000$000, prazo indeterminado.

A. Peixoto de Faria & C., solidarios Alcebiades Peixoto de Faria e José da Costa Monteiro, commercio parfumarias, rua General Camara 348, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Capparelli, Carnaval & C., solidarios Bartholomeu Valentim Saly, Antonio Carnaval, Ricardo Capparelli e José Carnaval, commercio serraria, rua Frei Caneca 125, capital 200:000$, prazo indeterminado.

Franco & Vigler, solidarios João Vigler Filho e Eduardo Franco, commercio parque diversões, rua Imperial 47, capital 120:000$, prazo 5 annos.

Vieira & Mendes, solidarios Cassiano da Silva Mendes e Manoel Vieira, commercio botequim, rua General Clarindo 69, capital 4:000$, prazo indeterminado.

J. M. Sanches & C., solidarios Antonio Ferreira Marques Lisboa e João Manoel Sanches, commercio materiaes automoveis, rua Frei Caneca 478, capital 50:000$000, prazo indeterminado.

J. Oliveira & Almeida, solidarios João Oliveira e José Teixeira de Almeida, commercio botequim, rua Candido Benicio 26, capital 9:000$000, prazo indeterminado.

Eduardo de Almeida & C., solidarios Eduardo de Almeida e Albino Alves Rollo, commercio carpintaria, rua Buenos Aires 231, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

A. Nery & Montenegro, solidarios Adriano Felippe Nery e Ermelinda Rosa Montenegro, commercio botequim, avenida Amaro Cavalcanti 169, capital.... 5:000$000, prazo indeterminado.

Carmo & C., solidarios João do Carmo Sant'Anna e Hercules de Cusatis, commercio cal, rua Senador Euzebio 524, capital 10:000$, prazo indeterminado.

C. Marques & Irmão, solidarios Manoel Marques e Candido Marques, commercio seccos molhados, rua João Vicente 461, capital 4:800$000, prazo indeterminado.

Alves & Pinto, solidarios Alfredo Alves e Luiz Ferraz Pinto, commercio botequim, rua Senador Vergueiro 141, capital 16:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

Vieira da Costa, Soares & C., alterando clausulas lucros ou prejuizos.

Barbosa & Marques, prorogando prazo seu contracto social.

Dias Garcia & C., retira-se Manoel Dias Garcia recebendo 1.198:537$550, continuando sociedade com demais socios.

J. Lopes & C., prorogando prazo contracto.

Lima, Ripoll & C., retira-se João Tibiriçá Lima recebendo 8:000$ continuando sociedade com demais socios.

Grumbach, Rocha & C. alterando clausula 6ª contracto.

Herberg & Villela, capital elevado 120:000$000.

Ascenção Santos & C., prorogando prazo contracto.

Joaquim da Silva Cardoso & C., retira-se Joaquim José Rodrigues recebendo 120:000$000, continuando sociedade com demais socios.

DISTRACTOS

Carneiro Junior & Lacerda, retiram-se Manoel Joaquim Carneiro Junior, recebendo 300:000$, e socia Maria de Lacerda Penhafort, recebendo 200:000$000.

Moraes & Ribeiro, retira-se Waldomiro Ribeiro, nada recebendo, ficando activo passivo cargo José Norberto de Castro Moraes importancia 50:000$000.

Alvares de Castro & C., retira-se Alberto Alvares de Castro, recebendo.... 6:000$, ficando activo passivo cargo dr. Adolpho Murtinho.

Luiz Reis & C., retiram-se Luiz da Silva Reis, José Joaquim Corrêa, e José Pinto Paschoal, nada recebendo.

Andrade Menezes & C., retira-se Antonio de Padua Andrade Menezes, recebendo 15:000$000, ficando activo passivo cargo João Vigier Filho importancia 56:422$480.

J. Brandão & Pinheiro, retira-se Adriano da Fonseca Pinheiro recebendo.... 7:000$000, ficando activo passivo cargo Joaquim Brandão, importancia 7:000$.

FIRMAS INDIVIDUAES

M. F. Macedo, commercio pharmacia, rua S. Christovão 290, capital 15:000$.

Marcos Naslausky, commercio joias, rua Senador Euzebio 160, capital 50:000$.

Amim Waquil, commercio fazendas, rua Archias Cordeiro 250, capital..... 50:000$000.

CAES DO PORTO

• Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Alhena".

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Ernest Hugo Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Manoel Lourenço" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor inglez "Peterton" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Siris" — Descarga para o armazem 1.

Interno 7 (mixto A) — Vapor italiano "Carea".

Interno 8 — Vapor americano "Memphis City" — Embarque de manganez.

Interno 10 — Vapor norueguez "Margit Skogland".

Interno 10 — Vapor inglez "Roquelle" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Vapor inglez "Darro".

Interno 17 (mixto C) — Vapor americano "American Legion".

Praça Mauá — Vapor inglez "Petershen".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

De Nova York, o vapor norte-americano "West Lashamay".

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itaquatiá".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Principessa Giovanna".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Commandante Alcidio".

De Rosario e escalas, o vapor italiano "Carolina".

SAIDAS NO DIA 17

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itaquera".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Campos Salles".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Darro".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "American Legion".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principessa Giovana".

Para Santos, o vapor norueguez "Margit Skogland".

Para Cap Henry, o vapor inglez "Narwich City".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Cap Norte"	18
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	18
Bremen e escs. — "Crefeld"	18
Barcelona e escs. — "R. V. Eugenia"	18
Portos do Norte — "Itatuba"	18
Portos do Sul — "Itapura"	18
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	18
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	19
Portos do Norte — "Itaipú"	19
Hamburgo — "Poconé"	20
Portos do Sul — "Recife"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	21
Rio da Prata — "Meduana"	21
Rio da Prata — "Bayard"	21
Londres — "Highland Rover"	21
Rio da Prata — "P. di Udine"	21
Rio da Prata — "Hoedic"	21
Rio da Prata — "S. Cross"	22
Genova — "Re Vittorio"	24
Nova York — "Troubadour"	24
Oslo e escs. — "Crux"	24

VAPORES A SAIR

Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Hamburgo — "Cap Norte"	18
Rio da Prata — "Cap Polonio"	18
Rio da Prata — "Crefeld"	18
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	18
Helsingfors — "K. G. Adolf"	18
Portos do Sul — "Ibiapaba"	18
S. Francisco — "Tairoyo"	18
Genova — "Duca degli Abruzzi"	19
Parahyba — "Bocaina"	19
Penedo e escs. — "Iris"	20
Hamburgo — "Mandú"	20
Portos do Sul — "Itaquatiá"	20
Aracajú — "Itatuba"	20
Laguna — "M. Lourenço"	20
Pará e escs. — "Itapura"	20
Portos do Sul — "Itapema"	21
Genova — "Nazario Sauro"	21
Bordéos — "Meduana"	21
Portos do Sul — "Itapema"	21
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	21
Genova — "P. di Udine"	21
Rio da Prata — "H. Rover"	21
Havre e escs. — "Hoedic"	21
Macéio — "Itamaracá"	21
Portos do Sul — "Itaipú"	21
Penedo e escs. — "Iris"	22
Nova York — "Southern Cross"	22
Montevidéo — "Joazeiro"	23
Portos do Norte — "Recife"	23
Pará e escs. — "Bahia"	24
Portos do Sul — "Mantiqueira"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Rio da Prata — "Re Vittorio"	24
Rio da Prata — "Crux"	24
Rio da Prata — "Arlanza"	25
Iguape e escs. — "Piraby"	25
Bahia e escs. — "Ilhéos"	25
Hamburgo — "Santa Thereza"	25
Nova York — "Alegrete"	25

BANCO BRASILEIRO ALLEMÃO

SUCCESSOR DO BRASILIANISCHE BANK FUER DEUTSCHLAND

BALANCETE DAS OPERAÇÕES DA SÉDE DO RIO DE JANEIRO E DAS FILIAES DE SÃO PAULO, SANTOS, PORTO ALEGRE, BAHIA E RECIFE, EM 30 DE JUNHO DE 1925

ACTIVO

Letras descontadas		21.317:391$865
Letras e effeitos a receber:		
Por conta propria do exterior	—	
Por conta propria do interior	35.070:778$553	
Em cobrança do exterior	26.086:014$773	
Em cobrança do interior	30.011:323$400	91.076:813$728
Emprestimos em contas correntes		41.660:671$421
Valores caucionados		18.343:348$260
Valores depositados		67.098:362$125
Agencias e filiaes no interior		14.606:327$121
Correspondentes do exterior		47.734:161$156
Correspondentes do interior		3.015:255$056
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		6.278:613$500
Hypothecas		1.597:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	13.704:056$227	
Em moedas de ouro	33:250$000	
Em outras especies	8:266$270	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	5.879:089$000	19.617:160$306
Diversas contas		28.223:561$411
Total do activo		371.409:329$949

PASSIVO

Capital realizado	20.000:000$000
Depositos em conta corrente com juros	19.299:438$730
Depositos em conta corrente sem juros	28.623:318$912
Depositos a prazo fixo	24.064:752$686
Depositos em conta de cobrança do exterior	26.086:014$773
Depositos em conta de cobrança do interior	74.990:801$955
Titulos em caução e em deposito	85.442:373$385
Agencias e filiaes no interior	12.383:575$330
Correspondentes do exterior	66.551:281$789
Correspondentes do interior	[illegible]$468
Valores hypothecarios	1.597:000$000
Lettras a pagar	3.236:008$150
Diversas contas	34.978:778$791
Total do passivo	371.409:329$949

(Assignado) — L. A. Gutschow. — C. A. Baumann.

Companhia Brasil Industrial

BALANÇO DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1925

ACTIVO

Fabrica, terrenos, casas e bemfeitorias	10.816:737$970	
Material rodante, semoventes, moveis e utensilios	10:000$000	10.826:737$970
Predio da rua 1º de Março, 125		140:000$000
Apolices da Divida Publica		804$100
Manufactura, almoxarifado e algodão em rama	668:221$055	
Mercadorias na Alfandega	22:556$370	
Pharmacia	22:627$100	
Imposto de consumo: estampilhas em ser.	635$570	714:040$095
Caixa		98:618$722
Acções em caução		60:000$000
Acções da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos		2:500$000
Diversos devedores		5.749:217$220
		17.591:918$107

PASSIVO

Capital		6.000:000$000
Fundo de reserva	3.000:000$000	
Fundo de depreciação	2.500:000$000	
Lucros suspensos	3.099:240$205	8.599:240$205
Dividendos e bonus atrazados	44:264$000	
78º dividendo	1.500:000$000	1.544:264$000
Folhas a pagar (saldo)		80:506$863
"Premio Dominique Level"		454$100
Porcentagem da directoria		225:000$000
Caução da directoria		60:000$000
Associação Beneficente de Operarios da Brasil Industrial		13:085$139
Diversas contas		69:361$800
		17.591:918$107

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1925. — Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento, director-presidente. — Carlos Chataignier, guarda-livros.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado

FABRICAS: CORCOVADO E BOTAFOGO

BALANÇO GERAL DO 1º SEMESTRE DE 1925

ACTIVO

Fabricas	21.871:941$254	
Terrenos e casas	1.607:783$438	
Casas novas para operarios	661:274$808	
Moveis e utensilios	84:634$490	24.225:634$090
Manufacturas (stocks de algodão e lã)	4.268:561$468	
Algodão em fabrico	2.605:769$156	
Lã em fabrico	2.511:172$687	9.385:503$311
Almoxarifados — existencias:		
Materias primas	2.323:795$848	
Sobresalentes, drogas e diversos	2.007:276$054	4.331:074$902
Acções da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios de Tecidos		5:500$000
Titulos de garantia de dividendos		613:803$940
Titulos caucionados		60:000$000
Caixa	22:798$059	
Caixas das fabricas	39:530$870	62:328$929
Seguros		42:190$060
Saldos de varias contas		621:412$330
Devedores diversos		7.750:945$410
Rs.		47.158:401$962

PASSIVO

Capital		9.000:000$000	
Emprestimo em obrigações (deb.)	9.000:000$000		
Menos o resgate	600:000$000	8.400:000$000	17.400:000$000
Fundo de reserva		457:372$893	
Fundo de deterioramento		1.453:182$433	
Fundo de reserva especial		4.208:592$306	
Fundo de garantia de dividendos		720:871$261	
Fundo de beneficencia		40:500$000	
Lucros suspensos		2.258:312$033	
Emprestimo resgatado		600:000$000	
Amortização do emprestimo		150:000$000	9.888:830$926
Caução da directoria			60:000$000
Titulos descontados			4.840:161$830
Juros de obrigações (deb.)			453$000
Dividendos:			
Não reclamados		15:651$000	
49º a distribuir a 6$000 por acção		270:000$000	285:651$000
Obrigações a pagar			4.702:479$440
Férias a pagar			325:874$360
Saldos de varias contas			757:890$551
Credores diversos			8.396:055$755
Rs.			47.158:401$962

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1925. — Herminio Maria de Novaes, director-presidente. — Eduardo Pereira Carneiro, chefe da contabilidade

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

MUNICIPAL

Hoje, em quinta recita de assignatura, a Companhia Dramatica Franceza levará a alta comedia de Bernstein, "La galerie des glaces", cujo entrecho é o seguinte:

"Charles Bergé é um grande pintor que apesar de amadurecido pela immortalidade ainda duvida do seu talento. Adora em segredo, sob a apparencia de uma amizade respeitosa, Agnès Vasseur, a quem a infidelidade do marido tornou indifferente, que o ama tambem.

Como Bergé não queira acreditar no seu amor, ella o declara abertamente. Aterrorizado, elle procura fugir-lhe.

Um dia, porém, Agnes o retem e prepara-se o divorcio afim de tornar-se sua mulher.

Essa felicidade imprevista que ella lhe offerece traz-lhe a pejor das angustias. Bergé não póde conceber que seja amado; não se julga merecedor de tão grande ventura, attribuindo-a ao despeito, ao orgulho offendido, á vingança e a outros sentimentos. Comtudo, a embriaguez physica domina-o durante algum tempo. Mais tarde, uma circumstancia banal fal-o voltar ás suas tristes conjecturas.

Um dia, Agnes vem a saber que o marido morreu victima de um desastre de automovel, acolhendo semelhante noticia com grande indifferença. Seria o bastante para provar a Charles Bergé que ella não mais pensa no outro e que é verdadeiramente sua. Assim, porém, não acontece. Elle encontra nesse motivo mais uma razão para a sua maior tortura. Poderá lá acreditar que uma mulher esqueça tão depressa um homem a quem amou apaixonadamente? E não é mais de Agnes que elle duvida; é do amor que duvidará para sempre.

— Amanhã, em vesperal, a Companhia representará a peça de Kistemaeckers, "L'amour".

O DIA DA CORISTA

Tem de ser, forçosamente, um espectaculo interessante o que se realisa a 30 do corrente, no S. José, em beneficio dos coristas, com a revista "Se a moda pega". Interessante, porque os papeis das actrizes serão feitos pelas coristas e os coros pelas actrizes, gentilezas que estas quizeram ter para com as suas auxiliares de scena.

MUSICA

COROS UKRANIANOS

Reappareceram no Lyrico os magnificos artistas dos Coros Ukranianos, que ainda hontem levaram áquelle theatro um publico numeroso.

A Companhia dará apenas cinco espectaculos, incluindo o de hoje, e desta vez os respectivos programmas conterão numeros novos.

Os Coros Ukranianos darão uma vesperal, hoje, ás 16 horas, e amanhã outra, ás 16 horas.

CONCURSO AO PREMIO DE VIAGEM

Com a presença do ministro da Justiça, terá logar hoje, no Instituto Nacional de Musica, o concurso ao premio de viagem para a classe de violino.

As provas ns. 1 e 3 serão ás 10 horas, no salão da Bibliotheca do mesmo Instituto, e as de ns. 3 e 4, no grande salão de concertos, ás 13 horas.

São concurrentes os ex-alumnos do Instituto srs. Oscar Borgert II. Filho, Celio Nogueira e Guiomar Nogueira da Gama.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "La galerie des glaces".
TRIANON — "O filho sobrenatural".
CARLOS GOMES — "Sonhos de Theodoro".
REPUBLICA — "A dansa das libellulas.
LYRICO — Côros ukranianos.
RECREIO — "Comidas, meu santo!..."
S. JOSE' — "Se a moda pega...
PAVILHÃO SARRASANI — Grande funcção, com dois numeros novos

CINEMAS

PARISIENSE — "A sereia de Sevilha".
AVENIDA — "No turbilhão da vida".
CINE-PALAIS — "Ironia da sorte".
CAPITOLIO — "Os 10 mandamentos".
IDEAL — "Escravo da sua belleza".
ODEON — "Derrocada dos sonhos".
ELECTRO-BALL — Na tela: "Uma viagem arriscada á volta do mundo".

Leilões de Penhores

— 24 DE JULHO DE 1925 —

A'S 13 HORAS

Veuve Louis Leib & Cia

Successores de

A. Cahen & Cia

R. Imperatriz Leopoldina n. 22

RUA LUIZ DE CAMÕES, 62

ESQUINA

CIA. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 21 de Julho

11 — AVENIDA PASSOS — 11

Quando o marido flirta deve a mulher fazer o mesmo?

Ela o que sabereis vendo

O Circulo do Casamento

O film que começa onde os outros acabam

O original film que o genial director allemão E. LUBITSCH produziu para a Warner Bros

Florence Vidor — Marie Prevost
Monte Blue — Adolphe Menjou
Creighton Hale — Harry Myers

Será o casamento um "habeas-corpus" para se poder flirtar?

? ?

Foi Eva que começou...

Segunda-Feira

PARISIENSE

HOJE

O mais vibrante film dos ultimos tempos!

A sereia de Sevilha

A maior criação de Priscilla Dean

Breve: ESPOSAS INGENUAS nova edição

Breve: NORMA TALMADGE em CANÇÃO DE AMOR

THEATRO MUNICIPAL

Bilhetes para a Companhia Franceza compram-se e vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL. Tel. C. 3891 no saguão do "Jornal do Brasil".

THEATRO REPUBLICA

Bilhete para a companhia portugueza de opereta, vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE —:::— SABBADO —:::— HOJE

DINER E SOUPER DANSANT—PAN AMERICAN JAZZ BAND

Quartas e sabbados só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca

NA TELA, ás 21,30 — "A Cidade Eterna", producção FIRST NATIONAL em oito partes. Interpretes principaes: BARBARA LA MARR, LIONEL BARRYMORE, BERT LYTELL e MONTAGA LOVE

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A caminho do 1º centenario

Todas as noites e sempre

COMIDAS, MEU SANTO!..

Segunda-feira, 20 — 100 representações — Festa de arte em homenagem ao Dr. Paulo de Magalhães, com o quadro novo A MULHER BARBADA

Amanhã, ás 2 ¾ grande matinée

Theatro Republica

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos de que faz parte Auzenda de Oliveira

HOJE —:— A's 8 ¾ :— HOJE

O maior successo da temporada

Penultima representação da opereta do exito mundial de F. LEHAR

A DANSA DAS LIBELLULAS

Tutú — Auzenda de Oliveira

Segunda-feira, em recita extraordinaria: "A VIUVA ALEGRE" — Os assignantes têm preferencia até hoje ao meio dia

ELECTRO BALL-CINEMA

— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE

UMA VIAGEM ARRISCADA AO REDOR DO MUNDO

Hoje a funcção será iniciada ás 2 horas da tarde em um grande torneio duplo disputado por Arthur — Julio (Azues). Luiz — Paulista (Vermelhos)

AO ELECTRO-BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco 51

: THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO :

SÃO JOSE'

Grande Companhia Nacional de Revistas

Direcção do Cav. Alfredo de Torro

Regente da orchestra, Paulino Sacramento

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A deliciosa revista da parceria Bittencourt-Menezes

SE A MODA PEGA...

Com o quadro que bate o "record" da gargalhada

ENTERRO NO PAPO ou o MORTO VIVO

A canção da Zizinha é trisada todas as noites tal o seu successo

DIA 30 — Grandioso festival: "O Dia da Corista"

CARLOS GOMES

Companhia de Comedia Leopoldo Fróes

HOJE —:— A's 8 ¾ —:— HOJE

Sensacional reprise Leopoldo Fróes interpretará uma das suas notaveis criações na comedia

Sonhos de Theodoro

3 actos de constante gargalhada de Gastão Tojeiro

Magnifico desempenho de toda a companhia

CINEMA AVENIDA

HOJE — ...

No Turbilhão da Vida

E' um bello drama de emocionantissimas scenas vividas pelos talentosos artistas

Richard Dix e Jacqueline Logan

Extra — JORNAL DA FOX

Os jogos de box na America do Norte; as festas do Anno Santo em Roma; a educação guerreira das crianças no Japão, etc.

Segunda-feira — "Egoismo que mata" com Alice Terry

THEATRO LYRICO - Empreza: N. VIGGIANI

HOJE—A's 9 horas da noite—HOJE e vesperal ás 4 horas

- Coros Ukranianos -

com as lindas composições

PREÇOS POPULARES

O programma da vesperal é differente daquelle da noite

AMANHÃ — Vesperal ás 3 horas

Despedida ás 9 horas

TERÇA-FEIRA, 21, E QUINTA-FEIRA, 23 — DESPEDIDA DO GRANDE PIANISTA

BRAILOWSKY

Devido ao formidavel exito alcançado pelo genial artista, e contando com a ampla lotação deste theatro — de acustica incomparavel — a Empresa tem o prazer de proporcionar estes concertos a preços reduzidos

A' venda os bilhetes para os dois concertos—Frizas, 120$; camarotes, 100$; poltronas, 24$; varandas, 24$; cadeiras, 20$; balcões, 16$; galerias, 8$; galerias sem numero, 6$

THEATRO MUNICIPAL - Concessionario: W. MOCCHI

Temporada official de 1925

Companhia Dramatica Franceza

Dirigida pelo eminente actor VICTOR FRANCEN

HOJE —:::— A'S 8 ¾ —:::— HOJE

—::— 5.ª RECITA DE ASSIGNATURA —::—

La galerie des glaces

PEÇA EM TRES ACTOS DE BERNSTEIN

AMANHÃ —:::— AMANHÃ

VESPERAL A'S 3 HORAS

L'AMOUR

Peça em 4 actos, de Kistemaeckers

Preços — Frizas e camarotes de 1.ª, 70$; camarotes de 2.ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; balcões, outras filas, 8$; galerias A e B, 4$; galerias outras filas, 3$000.

OS MOVEIS DE SCENA SÃO FORNECIDOS PELA CASA LEANDRO MARTINS

TRIANON

HOJE — Vesperal ás 4 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

Formidavel successo de gargalhada de PROCOPIO FERREIRA e sua brilhante companhia

em

O filho sobrenatural

O grande acontecimento de hontem

Amanhã — Vesperal ás 3 horas

CINEMA AVENIDA

Na proxima semana

Alice Terry

A sublime interprete da "Scaramouche" e de "Os Quatro Cavalheiros do Apocalypse" em um novo photo-drama da Paramoumt! Um assumpto delicadissimo e perfeitamente inédito. Um romance de intensa sensibilidade, dedicado aos corações magnanimos das Mães brasileiras!

Cine Palais

20 - Segunda-feira - 20

- 3 -

CELEBRIDADES

em

UM SO' FILM!

RAYMOND GRIFFITH,

VIOLA DANA

E

THEODORE ROBERTS

EM

Defensor Desfructavel

Finissima comedia

PARAMOUNT

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 18 DE JULHO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 22/32; a/v., 5 27/64; Paris, a/v., $411; a 90 d/v., $415; Nova York, 90 d/v., 8$745; a/v., 8$755; Portugal, $453; Italia, $327. Soberanos, 46$500. Libra-papel, 45$500. Dollar, a/v., 8$750; a/p., 8$745. Vales-ouro 4$817. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio; typo 7, 48$500. Nova York, estavel, alta de 8 a 20 pontos. *Algodão*: mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos, 53$000, 51$000, 48$000 e 49$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 11 a 14 pontos e de 1 ponto. *Assucar*: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 74$000; mascavinho, 61$000; mascavo, 50$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 10$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 3$500. Peixes: garoupa, kilo 6$000; badejo, kilo 6$000; Pagado, kilo 6$000; pescadinha, kilo 5$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes, kilo 1$500; outras carnes, tabella dos açougues: vitello, kilo 3$000; porco, kilo 5$500; carneiro, kilo 4$000. Fructas: laranja, duzia 3$00 a 2$000. uva nacional, k. 5$000; bananas, duzia $400 a $800. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$400. Arroz, kilo 1$200 a 1$500. Carne secca, kilo 4$500. Manteiga, kilo 8$000 a 9$000. Bacalhão, kilo 1$500.

FOGO!

Uma fabrica de vidros destruida — Os prejuizos foram totaes

Cerca das 22 horas de hontem, os moradores da praia de S. Christovão, nas adjacencias da Intendencia da Guerra, tiveram a attenção despertada para um enorme clarão que, naquelle local, illuminava de maneira extraordinaria as proximidades de uma fabrica de vidro alli existente.

Em pouco para alli accorreram todos os moradores e transeuntes daquelle local, que verificaram logo estar lavrando violento incendio na Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, da firma Esberard.

Incontinente se deu aviso aos bombeiros e á policia do 10.° districto, de fórma que, minutos após chegavam ao local tanto as autoridades policiaes como os soldados do fogo.

Estabelecido o cordão de isolamento por soldados da Policia Militar, commandados por um sargento, os bombeiros deram inicio ao combate ás chammas.

Era, no emtanto, de tal fórma violento o fogo que, muito embora todos os esforços dos bombeiros, pareciam cada vez mais lavrar com maior intensidade as chammas destruidoras.

Novos reforços chegaram para os bombeiros e a luta se tornou mais vigorosa ainda, o que, entretanto, não impediu que as chammas crepitassem com maior vigor.

Duas horas se empenharam os bombeiros nesse esforço enorme para dominar as chammas, sem nada conseguirem, porém.

Cerca das 24 horas, começou o fogo a diminuir de intensidade, de maneira que, á 1 hora de hoje, pouco faltava para os soldados do fogo darem por terminado a sua tarefa.

Na luta que emprehenderam, os bombeiros conseguiram evitar que o fogo se propagasse a outros predios, limitando-o somente á fabrica sinistrada; que ficou totalmente destruida.

AS CAUSAS DO SINISTRO

As autoridades policiaes comparecendo com presteza ao local, trataram logo de apanhar elementos para o inquerito a ser instaurado para apurar as causas do sinistro.

Indagações foram feitas, não conseguindo, porém a policia apurar como teve inicio o fogo, visto ninguem saber explicar a maneira por que se poderia ter lavrado o fogo.

OS PROPRIETARIOS DA FABRICA

Avisados do sinistro, os proprietarios da fabrica incendiada, srs. João e Etiene Esberard, partiram para o local, onde chegaram momentos depois da policia, sendo incontinenti detidos para explicações.

Interrogados, asseveraram ignorar como se teria lavrado o incendio, sendo a surpreza de que foi tomado quando ao seu conhecimento chegou a noticia do sinistro.

Adeantaram ainda os proprietarios estar a fabrica segurada em diversas companhias, não podendo elles precisar em quanto monta a quantia desses seguros.

VARIAS PESSOAS DETIDAS

A policia achou por bem deter tambem varios empregados da fabrica que accorreram ao local, operarios esses que deverão prestar declarações em cartorio hoje.

CONTINUA O INCENDIO

Se bem que com menos intensidade, lavrava ainda, á hora em que escrevemos, o incendio.

Nenhuma das turmas dos bombeiros que deram combate ás chammas havia regressado ao quartel, o que leva a suppor terem os soldados de trabalhar até pela manhã.

5.000 CONTOS DE PREJUIZOS!

Calculam os proprietarios da fabrica sinistrada em 5.000 contos os prejuizos produzidos pelo fogo, não attingindo a essa quantia os seguros.

Os principaes seguros foram feitos nas Companhias Sagres e Varejistas.

TERIA SIDO PROPOSITAL? — O QUE AFFIRMA UM DOS PROPRIETARIOS

Procuramos, no local, ouvir um dos proprietarios da fabrica sinistrada, o sr. Etienne Esberard.

Logo á primeira pergunta que lhe fizemos, o sr. Etienne affirmou não acreditar, absolutamente, na casualidade do facto.

O fogo foi alli posto por mãos criminosas, por assalariados, talvez, de inimigos ou rivaes.

Adiantou ainda o sr. Ettienne ter a fabrica sido fechada ás 17 horas, sendo nella conservados 15 vigias que não sabem explicar a origem do fogo.

Assevera ainda o sr. Etienne que tinha a fabrica nos seus depositos 300 contos de mercadoria, já vendidos e 400 contos promptos para serem vendidos, material esse que ficou complamente destruido.

A FABRICA

Compunha-se a fabrica de dois pavimentos, com secção de expertação, escriptorios, mostruarios, officinas de lapidação, deposito de material e fornos.

De todos esses compartimentos só os fornos ficaram aproveitaveis. Tudo o mais o fogo destruiu.

As chammas tiveram inicio no deposito de exportação, onde se encontrava mercadoria avaliada em 1.000 contos.

OS BOMBEIROS

Trabalharam na extincção do fogo turmas das estações Maritima, S. Christovão e Central, commandadas por um tenente-coronel.

CRISE POLITICA EM PORTUGAL

Expulsos do Partido Democrata

LISBOA, 17. (A.) — Após a sessão da Camara, em que foi votada a moção de desconfiança ao governo, o directorio dos democraticos reuniu-se, resolvendo então eliminar desse partido politico os deputados a elle filiados que haviam votado a favor da moção de desconfiança. Trata-se no caso do sr. José Domingues e de seus amigos, que não se conformando com a attitude do directorio, tencionam recorrer para um congresso extraordinario do partido.

LISBOA, 17. (A.) — Até agora o sr. Antonio Maria da Silva não apresentou o pedido de demissão do gabinete. Na sua conferencia com o presidente Teixeira Gomes, elle se limitou a expor o resultado da votação.

— No Senado, o senador Julio Ribeiro apresentou uma moção de confiança ao governo.

CHRONICA THEATRAL

NO MUNICIPAL

KNOCK

Jules Romains é o pseudonymo de Louis Farigoule. Louis Farigoule é philosopho, bacharel em sciencias, romancista, poeta e escriptor. Esta amplitude de conhecimentos e tendencias para as sciencias e as letras no mesmo tempo tornou-o criador de um theatro curioso, mixto de litteratura e philosophia, no fundo, um theatro satyrico que não deixa de ser interessante.

"Knock ou o triumpho da medicina", é bem a obra capital desse theatro pelo cunho accentuadamente caricatural que preside o desenvolvimento da acção, pelo traço critico com que as personagens estão vincadas, pelo feitio da charge que o autor deu á sua peça.

A historia desse medico que se installa em um logarejo, onde não ha doentes, e acaba sendo consultado pelo proprio medico que elle substitue tem alguma coisa de esplendidamente grotesco e vive em scena no emaranhado de frases que são alfinetadas na sciencia medica, desferidas com uma certa desapiedade.

Toda a peça, aliás, vive em torno da figura de Knok, o medico extraordinario que convence a uma população inteira de gente sadia de que ella é doente.

O actor Francen compoz este estranho typo. E' evidentemente uma magnifica criação. Ella attesta bem a maleabilidade do seu talento artistico. Aliás, esse brilhante artista nos vem dando uma serie de criações verdadeiramente dignas do seu renome, desde a noite da sua estréa.

Todo o segundo acto, em que elle recebe no seu consultorio os doentes, é de uma formidavel linha satyrica. Pois bem. O sr. Francen porta-se na altura de um actor de talento e de estudo.

Em torno de Francen, interpretando pequenos papeis alguns com grande brilho, como Glidés, Dermoz, Corclade, giraram as demais personagens da peça, que conseguiu as mais vivas manifestações de applausos da platéa.

E' de certo, uma formidavel charge.

O espectaculo começou com o acto de Maurice Dounay, "La Vrille" que não teve um desempenho especial.

Interino

NO TRIANON

O FILHO SOBRENATURAL — Vaudeville de Dancourt e Vaucaire — Pela Companhia Procopio Ferreira.

O "Filho Sobrenatural" é o titulo da peça, com que a Companhia Procopio Ferreira mudou, hontem, o cartaz do Trianon.

Trata-se de um vaudeville em tres actos, de Dancourt e Vaucaire, traducção de Candido Costa com situações complicadissimas, de intensa carpintaria theatral, que fazem rir de principio a fim.

O desempenho dado á peça pela troupe Procopio Ferreira foi bom, tendo todos os artistas se desempenhado a contento.

Os estreantes, Palmeirim Silva, Fernanda e Antonio de Souza agradaram, mormente Fernanda, que fez uma "Germana" com muita naturalidade e "charme".

Scenarios, moveis e "mise-en-scene" impeccaveis.

Em summa: um bom espectaculo, devendo, por certo, o "Filho Sobrenatural" demorar-se muito tempo no cartaz. — **A.**

CHRONICA MUSICAL

Cultura Musical

Incansavel no proposito de proporcionar aos seus associados audições que lhes eduquem o gosto e lhes offereçam momentos de prazer delicado, a Cultura Musical, além dos concertos por ella organizados com os artistas do nosso meio, faculta-lhes ouvir outros, dos mais distinctos artistas que ella faz vir a esta capital, ou aqui contracta quando de passagem pela nossa cidade.

Ha dois ou tres mezes, fez ella vir de S. Paulo o Quartetto Paulista que aqui deu dois concertos e hontem o apresentou novamente numa audição que teve o fulgor da collaboração da sra. Antonieta Miller; dentro de poucos dias offerecerá tambem aos seus socios e convidados uma audição do grupo que da Ukrania partiu para mostrar nas terras estranhas com que proficiencia e relativa perfeição cultivam o canto coral, infelizmente menosprezado entre nós.

Falemos, porém, da audição de hontem, no Instituto Nacional de Musica e apenas quanto baste para o registro, nestas columnas, do acontecimento — tal a importancia de que se revestiu.

A principio se annunciara, para abrir o concerto, o "Quartetto em mi bemol" op. 74, de Beethoven — justamente o Quartetto que na Allemanha foi denominado "Quartetto da Harpa", por causa dos "pizzicati" do primeiro allegro. Entretanto, por motivo de que não temos conhecimento, esse Quartetto foi substituido por outro attribuido a Bach (qual delles?), comprehendendo uma "Suite" com diversos tempos, entre elles o intitulado "Torneo", e que pela primeira vez encontramos como fórma especial nesse genero. Não é só esse o motivo que nos força a duvidar da authenticidade desse Quartetto, porque, quem diz Bach "tout court", se refere a João Sebastião, e este só escreveu "Suites" em numeros de dansa. Tudo isso, não impede, porém, confessemos que esse Quartetto é bem feito, tem algumas bellezas e foi hontem tão bem tocado como no primeiro concerto do Quartetto Paulista, ha poucos dias.

De Haendel ouvimos, numa transcripção de Martucci para quartetto, tres producções de delicado sabor, que foram bem tocadas: "Minuete", "Musette" e "Gavotte", todas muito applaudidas e até bisadas. O concerto terminou com o celebre "Quintetto", op. 44, de Schumann. De solida estructura, de factura transcendente, de colorido fascinante, essa obra forte e original, de estylo quente, recebeu dos musicos quando appareceu, segundo narra Schneider, um acolhimento por demais lisongeiro. Ella attesta uma mão firme, segura, experimentada na arte do contraponto e uma esmerada preoccupação da fórma. Na peroração, o thema do allegro reapparece, combinado com muita felicidade, com o do final: um faz o papel de motivo, o outro de contra-motivo nessa admiravel fuga. Wasielewsky, que apreciava em extremo esse quintetto, diz que elle dá uma impressão analoga á do viajante que, galgando a encosta escarpada de alta montanha, contempla, ao attingir o mais alto pico, esplendida paizagem que se desdobra ante os seus olhares deslumbrados. Tambem Reissmann, reconhecendo que esse quintetto é notavel, faz-lhe a critica no ponto de vista da fórma. Elle pensa que o compositor se preoccupou demais com o acabado dos pormenores e que isso é um defeito que prejudica o desenvolvimento solido das idéas. Berlioz, que foi critico severo, exigente e intolerante, por sua vez conta que, ouvindo-o, admirou-lhe as bellezas fulgurantes.

Foi nesse Quintetto que collaborou a excelsa pianista Antonieta Miller, concentrando, na sua elevada interpretação, o equilibrio do conjunto que esteve realmente digno de admiração. Em cada uma das phrases cantadas ao piano pela gloriosa pianista, percebia-se o "mot d'ordre" para a cohesão de sonoridade, de timbre, de dynamica e de comprehensão da idéa musical; da sua fórma e da sua significação como linguagem de expressão.

Se essa artista extraordinaria sóbe acima do nivel geral dos seus collegas pelo valor excepcional das suas qualidades, em compensação o publico, por sua vez, presta-lhe a homenagem dos seus applausos, com um calor que lhe não é habitual nas salas de concertos.

A proposito desse "Quintetto" de Schumann, quantas recordações da nossa adolescencia saudosa, e que tão longe vae! Ha 38 annos que o ouvimos pela ultima vez. Foi no Club Beethoven, essa bella instituição tão intimamente ligada ao valor do sr. Kisman Benjamin, a alma musical que tanta vida lhe deu. Lembramo-nos ainda dos artistas que nelle tomaram parte: Alfredo Napoleão, piano; Vicente Cernicchiaro e Jeronymo Silva, 1° e 2° violinos; Gravenstein, viola e Cerrone, violoncello. Só 38 annos depois, coubenos ouvir essa obra prima!

R. R.

Victimas dos trens

Um menor morto de maneira horrivel

Cerca das 21 horas, o agente da estação inicial da nossa principal via ferrea teve sciencia de que era conduzido para aquella estação, vindo de Senador Vasconcellos, ramal de Santa Cruz, um menor que, naquelle local fôra colhido por um trem, encontrando-se em estado grave.

Ao invés de providenciar no sentido de encontrar o ferido, logo que aqui chegasse, os soccorros urgentes da Assistencia, o referido agente deixou-se ficar em seu posto, sem uma providencia tomar.

Dessa fórma, quando o infeliz menino chegou á praça Christiano Ottoni teve de ficar, a esvair-se em sangue, no necroterio da estação, a aguardar os soccorros da Assistencia.

Assim, só mais tarde foi a pobre criança levada ao posto central de Assistencia, onde veiu a fallecer quando lhe eram prestados os primeiros soccorros.

Chamava-se o pobre menino Leonel. Era filho de Joaquim Lobo, residente em Campo Grande, onde tambem trabalhava como operario.

O cadaverzinho foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14° districto.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: ligeira ascensão. Ventos: de sul a léste.

Estados do Sul — Tempo: instavel, passando a bom, em S. Paulo e Paraná; bom, nublado, nos demais Estados. Temperatura: noite fresca; ligeira ascensão de dia; geadas do Paraná ao Rio Grande. Ventos: do quadrante léste.

PAGAMENTOS

Caixa de Amortização — Durante o corrente mez será feito o pagamento de juros de apolices a saber: M — Dia 18; N O P Q — Dia 20; e R até Z — Dia 21.

2ª chamada — A até I — Dias 22 e 23; J até Z — Dias 24 e 25; A até L — De 27 a 31.

A DIRECTORIA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO RENUNCIA

NESSE GESTO FOI ACOMPANHADA PELO CONSELHO FISCAL

Ao presidente da assembléa geral extraordinaria da União dos Empregados do Commercio foi dirigido, pela directoria daquella associação, o seguinte officio de renuncia:

"Os abaixo assignados, desobrigando-se de um dever de ordem moral, têm a honra de confirmar a v. s., para os devidos effeitos, a renuncia aos mandatos de directores desta instituição (mandatos que vinham exercendo até esta data), apresentada hontem, collectivamente, á assembléa geral extraordinaria.

Assim procedendo, os directores abaixo assignados, attenderam aos mais comesinhos deveres do pundonor pessoal, da cortezia e de todas as regras da bôa educação, duramente offendidos por um grupo de associados, previamente escolhidos a dedo — associados que mão grado não representarem absolutamente o sentimento dos 10.000 consocios que ora formam a União dos Empregados do Commercio, tinham comtudo, o apoio e a direcção de um ex-presidente e de mais alguns elementos de maior responsabilidade.

Não fôra esta ultima circumstancia particular, e os directores signatarios da presente communicação não teriam de maneira alguma a attitude que adoptaram, renunciando seus cargos;

1° — Porque, mão grado estabelecerem os Estatutos vigentes que a presença de 50 associados constitue numero legal para a assembléa reconhece que essa quantidade, na solução de casos importantes, não póde representar moralmente os 10.000 associados da União;

2° — Porque faltaram á assembléa geral realizada hontem innumeros associados de grande validade intellectual, que acompanham attentamente a vida intima da União dos Empregados do Commercio, bem como todos os actos administrativos da directoria;

3° — Porque, por si só, não mereceriam a attenção cavalheirosa as grosserias assacadas em calão por dois ou tres consocios useiros e vezeiros no uso e abuso da palavra para exhibições pessoaes;

4° — Porque, prezando as tradições desta União, a directoria não se sentiu obrigada a ficar á mercê de impertinencias descortezas. Inspiradas pelo despeito, a ambição do mando, a falta de amor aos sentimentos de confraternidade que devem pairar nesta casa;

Entretanto, precisamente porque esse conjunto de actos apaixonados, manifestados por alguns consocios, fosse approvado e orientado por outros consocios de maior responsabilidade, a directoria, prezando a propria dignidade dos cargos occupados por cada um dos srs. directores, sentiu-se na obrigação de renunciar os seus mandatos, protestando energicamente contra as machinações dos que revelam tão pouco amor aos brios dos seus companheiros e que, para galgarem posições permanentes arvoram-se em apostolos da nossa classe para á sua custa e á custa da moral da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, criarem nomeada espalhafatosa, embora para tanto estabeleçam a sisania, a discordia, a separação.

Queira v. s. aceitar os nossos protestos de consideração e apreço.

A directoria resignataria:

Presidente, Hercilio Motta; vice-presidente, Accacio Arthur Santos Leite; 1° secretario, Orlando Ribeiro; 2° secretario, Armando Mangia; 3° secretario, Ariano Neves; 1° thesoureiro, Antonio Justino Pereira; procurador, Elpidio Bandeira; bibliothecario, Luiz Debige.

O Conselho Fiscal da U. E. C. solidario com a directoria, tambem renunciou.

Conselheiros: Manoel Loth Pinto Carneiro, Fernando Pinto Pereira Antonio da Silva Machado, Francisco Moreira Carrapatoso, Walter Casqueiro.

EXPOSIÇÃO DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Programma official

Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, promovida pelo Automovel Club do Brasil e presidida pelo sr. dr. Francisco Sá, ministro da Viação e Obras Publicas.

Dia 1° — Sabbado:

Inauguração official, ás 3 horas.

Grande batalha de flores, com desfile dos automoveis de luxo ornamentados das 4 horas em deante, na pista de corridas.

Baile de honra, ás 10 horas, na séde do Automovel Club do Brasil, com a presença dos srs. expositores.

Musica e fogos de artificio.

Dia 2 — Domingo:

Primeira corrida da milha (velocidade) para profissionaes, disputa da taça O JORNAL.

Concurso de bandas militares.

Fogos de artificio.

Dia 3 — Segunda-feira:

Provas praticas para tractores — provas praticas de construcção de estradas de rodagem — arrancos e outras experiencias de machinas agrarias.

Sorteio dos ingressos das 7 ás 10 horas da noite, com 5 premios que serão expostos.

Musica, fogos e outras diversões.

Dia 4 — Terça-feira:

Prova "Automovel Club do Brasil", disputa da taça official "Automovel Club do Brasil" — 230 kilometros — para profissionaes (autos de turismo), volta da Gavea.

Entrada triumphal dos vencedores no recinto da Exposição e entrega dos premios no salão nobre.

Musica e diversões ao ar livre.

Dia 5 — Quarta-feira:

Primeira corrida para amadores — (milha, velocidade) — taça offerecida pelo "O Sport".

Musica e diversões ao ar livre.

Dia 6 — Quinta-feira:

Dia dos collegios e escoteiros — corrida de bycicletas — taça "Mundo Desportivo".

Provas de phantasia com tractores.

Entrada gratis aos collegiaes e escoteiros, provas sportivas entre elles.

Musica e fogos.

Dia 7 — Sexta-feira:

Corrida de batatas com tractores.

Corridas populares com pneumaticos.

Premios offerecidos pela Ford Motor Company.

Musica, fogos e outras diversões.

Dia 8 — Sabbado:

Corrida para chauffeurs e provas de pericia com obstaculos. "Taça Vida Domestica".

Entregas dos premios ás vencedoras no salão nobre.

Concerto de bandas de musica, fogos e outras diversões.

Dia 9 — Domingo:

Corrida de economia para carros de turismo.

Disputa da taça "Gazeta de Noticias".

Grande festa veneziana.

Musica e fogos.

Dia 10 — Segunda-feira:

Corrida de economia para caminhões carregados.

Outras provas para caminhões na pista de experiencias.

Segundo concurso de bandas. Fogos.

Dia 11 — Terça-feira:

Segunda corrida da milha (velocidade) para profissionaes, em disputa da taça O JORNAL (conclusão".

Grande baile no salão nobre, com a entrega dos premios aos vencedores.

Concerto de bandas e fogos de artificio.

Dia 12 — Quarta-feira:

Prova "Revista do Automovel Club do Brasil", para caminhões carregados — Volta da Gavea — Taça offerecida por essa revista.

Entrada triumphal dos vencedores no recinto da Exposição.

Segundo sorteio de ingressos das 7 ás 10 horas, com cinco premios.

Grande festa popular ao ar livre. Musica e fogos.

Dia 13 — Quinta-feira:

Segunda corrida de velocidade da milha, para amadores. Entrega da taça offerecida pelo "O Sport" no salão nobre.

Musica e fogos.

Dia 14 — Sexta-feira:

Corrida para motocycletas, taça offerecida pelo "O Globo".

Entrega dos premios aos vencedores no salão nobre.

Musica, fogos e outras diversões.

Dia 15 — Sabbado:

Distribuição dos premios e diplomas officiaes e banquete offerecidos aos srs. expositores pelo Automovel Club do Brasil.

Dia 16 — Domingo:

Encerramento official do certamen.

A' noite, grande batalha de confetti na pista de corridas.